

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17
--	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	20
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	37
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	89
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	90
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	91
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	92
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	93
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	94
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2022</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	863.491
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>863.491</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	48
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>48</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2022</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2021</b>
1	Ativo Total	4.619.880	4.352.193
1.01	Ativo Circulante	1.002.921	1.061.198
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	632.276	609.317
1.01.02	Aplicações Financeiras	170.408	241.296
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	170.408	241.296
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	170.408	241.296
1.01.03	Contas a Receber	147.215	150.596
1.01.03.01	Clientes	147.215	150.596
1.01.04	Estoques	21.309	19.711
1.01.06	Tributos a Recuperar	19.774	18.484
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	19.774	18.484
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.939	21.794
1.01.08.03	Outros	11.939	21.794
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber / Propostos	0	13.359
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	11.939	8.435
1.02	Ativo Não Circulante	3.616.959	3.290.995
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	416.404	397.658
1.02.01.07	Tributos Diferidos	69.240	63.590
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	69.240	63.590
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	347.164	334.068
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	324.182	310.014
1.02.01.10.05	Outros Ativos	22.982	24.054
1.02.02	Investimentos	456.057	437.147
1.02.02.01	Participações Societárias	456.057	437.147
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	456.057	437.147
1.02.03	Imobilizado	347.181	91.103
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	82.139	78.763
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	229.105	1.673
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	35.937	10.667
1.02.04	Intangível	2.397.317	2.365.087
1.02.04.01	Intangíveis	2.397.317	2.365.087
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	2.010.154	1.881.026
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	387.163	484.061

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2022</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2021</b>
2	Passivo Total	4.619.880	4.352.193
2.01	Passivo Circulante	395.550	469.552
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	47.410	55.749
2.01.01.01	Obrigações Sociais	6.168	5.919
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	41.242	49.830
2.01.02	Fornecedores	81.925	64.395
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	80.625	63.715
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.300	680
2.01.03	Obrigações Fiscais	30.434	24.974
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	23.533	17.772
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	15.071	0
2.01.03.01.02	Demais Obrigações Fiscais Federais	8.462	17.772
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	103	85
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6.798	7.117
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	41.356	59.015
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	20.091
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	20.091
2.01.04.02	Debêntures	41.356	38.924
2.01.05	Outras Obrigações	194.425	265.419
2.01.05.02	Outros	194.425	265.419
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	81	111.140
2.01.05.02.05	Obrigações com poder concedente	180.039	153.839
2.01.05.02.06	Arrendamento Mercantil	14.259	394
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	46	46
2.02	Passivo Não Circulante	1.869.110	1.695.413
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	231.668	264.573
2.02.01.02	Debêntures	231.668	264.573
2.02.02	Outras Obrigações	1.609.431	1.397.125
2.02.02.02	Outros	1.609.431	1.397.125
2.02.02.02.04	Passivos atuariais - Assistência Médica Complementar	24.714	23.430
2.02.02.02.05	Fornecedores	15.021	15.021
2.02.02.02.06	Impostos sobre faturamento TRA	69.600	63.991
2.02.02.02.07	Obrigações com poder concedente	1.318.157	1.293.357
2.02.02.02.08	Arrendamento Mercantil	181.939	1.326
2.02.04	Provisões	28.011	33.715
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	28.011	33.715
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	11.059	10.769
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	15.046	20.633
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	938	1.064
2.02.04.01.05	Provisões Outras	968	1.249
2.03	Patrimônio Líquido	2.355.220	2.187.228
2.03.01	Capital Social Realizado	1.876.106	1.873.906
2.03.02	Reservas de Capital	64.562	62.655
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	18.897	18.897
2.03.02.04	Opções Outorgadas	74.571	72.125
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	-4.153	-3.614

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2022</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2021</b>
2.03.02.08	Custo na Emissão de Novas Ações	-24.753	-24.753
2.03.04	Reservas de Lucros	208.884	241.641
2.03.04.01	Reserva Legal	68.951	68.951
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	33.958
2.03.04.10	Reserva de Lucros para Investimentos	140.088	140.088
2.03.04.11	Recompra de ações	-154	-1.354
2.03.04.12	Custos na recompra de ações	-1	-2
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	196.642	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	9.026	9.026

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	326.270	616.047	259.265	462.774
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-178.332	-333.082	-147.662	-274.867
3.03	Resultado Bruto	147.938	282.965	111.603	187.907
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-10.665	-29.451	-17.516	-39.012
3.04.01	Despesas com Vendas	-13.280	-32.321	-15.945	-28.384
3.04.01.01	Provisão para para perdas de créditos esperados e perdas de créditos incobráveis	-3.714	-14.590	-5.417	-10.091
3.04.01.02	Outras despesas com vendas	-9.566	-17.731	-10.528	-18.293
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-28.542	-56.380	-17.098	-38.041
3.04.02.01	Amortização de Ágio	-871	-1.743	-871	-1.743
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativa	-27.671	-54.637	-16.227	-36.298
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-701	981	3.513	8.304
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-362	-579	-212	-1.124
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	32.220	58.848	12.226	20.233
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	137.273	253.514	94.087	148.895
3.06	Resultado Financeiro	2.282	15.931	-7.825	-18.162
3.06.01	Receitas Financeiras	29.375	55.366	7.436	12.019
3.06.02	Despesas Financeiras	-27.093	-39.435	-15.261	-30.181
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	139.555	269.445	86.262	130.733
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-37.148	-72.803	-25.864	-39.409
3.08.01	Corrente	-47.404	-78.453	-21.850	-33.385
3.08.02	Diferido	10.256	5.650	-4.014	-6.024
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	102.407	196.642	60.398	91.324
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	102.407	196.642	60.398	91.324
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,11868	0,22789	0,07006	0,10594
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,11812	0,22682	0,06977	0,1055

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	102.407	196.642	60.398	91.324
4.03	Resultado Abrangente do Período	102.407	196.642	60.398	91.324

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	196.340	103.708
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	339.125	221.655
6.01.01.01	Resultado Antes da Tributação e Participação	269.445	130.733
6.01.01.02	Plano de Opção de Compra de Ações	3.194	2.816
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-58.848	-20.233
6.01.01.05	Depreciação e Amortização	85.319	64.725
6.01.01.06	Juros sobre Debêntures	2.390	2.281
6.01.01.07	Juros sobre Empréstimos Apropriados	150	558
6.01.01.09	Juros sobre Aplicações Financeiras	-9.994	-5.694
6.01.01.10	Juros sobre arrendamento - Aluguéis	4.262	61
6.01.01.16	Constituição (reversão) da Provisão para Contingências	4.912	8.779
6.01.01.17	Baixas e Resultado na Venda de Ativos Permanentes	149	728
6.01.01.18	Benefício pós emprego - Planos Médicos	1.284	2.096
6.01.01.19	Provisão/Reversão para Créditos de liquidação duvidosa e Perdas de créditos incobráveis	14.590	10.091
6.01.01.20	Juros sobre obrigações com poder concedente	22.272	24.714
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-25.508	-46.460
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-11.209	-54.429
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Estoques	-1.598	-520
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Tributos Correntes a Recuperar	-1.290	242
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Depósitos Judiciais	-14.168	-8.534
6.01.02.07	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-2.432	-4.166
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Fornecedores	17.530	10.414
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Salários e Obrigações Sociais	-8.339	5.293
6.01.02.13	Aumento (Redução) em Impostos, Taxas e Contribuições	-9.611	2.325
6.01.02.15	Aumento (Redução) em Impostos sobre Faturamento TRA	5.609	2.915
6.01.03	Outros	-117.277	-71.487
6.01.03.01	Imposto de Rendas e Contribuição Social Pagos	-63.383	-26.456
6.01.03.04	Baixas de Contingências com Pagamento	-10.616	-8.418
6.01.03.05	Pagamentos obrigações com poder concedente	-43.278	-36.613
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	40.011	-59.216
6.02.01	Aquisição de Imobilizado/Intangível	-109.757	-89.274
6.02.02	Alienação de Imobilizado	0	48
6.02.04	Aumento de Investimentos em Controladas	-140	-40
6.02.05	Aplicações financeiras	80.884	1.286
6.02.06	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	53.436	24.482
6.02.07	Juros sobre Empréstimos Capitalizados	15.588	4.282
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-213.392	-25.110
6.03.01	Empréstimos Tomados	-22	-17
6.03.02	Pagamentos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-53.330	-20.038
6.03.03	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-145.019	0
6.03.04	Recebimento de Opções Exercidas	2.115	998
6.03.06	Juros Pagos por Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-15.340	-5.709
6.03.12	Pagamentos arrendamento -Aluguéis	-1.796	-344
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	22.959	19.382



**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021</b>
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	609.317	460.346
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	632.276	479.728

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.873.906	62.655	241.641	0	9.026	2.187.228
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.873.906	62.655	241.641	0	9.026	2.187.228
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.200	1.907	-32.757	0	0	-28.650
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.446	0	0	0	2.446
5.04.06	Dividendos	0	0	-33.958	0	0	-33.958
5.04.08	Opções de Ações Exercidas	2.200	0	1.201	0	0	3.401
5.04.09	Resultado na alienação de ações em tesouraria	0	-539	0	0	0	-539
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	196.642	0	196.642
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	196.642	0	196.642
5.07	Saldos Finais	1.876.106	64.562	208.884	196.642	9.026	2.355.220

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.871.895	58.170	192.548	0	-25.403	2.097.210
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.871.895	58.170	192.548	0	-25.403	2.097.210
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.267	1.548	0	0	3.815
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.304	0	0	0	2.304
5.04.10	Opções de Ações Exercidas	0	0	1.548	0	0	1.548
5.04.13	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	0	-37	0	0	0	-37
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	91.324	0	91.324
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	91.324	0	91.324
5.07	Saldos Finais	1.871.895	60.437	194.096	91.324	-25.403	2.192.349

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021</b>
7.01	Receitas	675.795	519.375
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	689.404	521.162
7.01.02	Outras Receitas	981	8.304
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-14.590	-10.091
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-146.912	-113.673
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-58.235	-48.415
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-88.098	-64.134
7.02.04	Outros	-579	-1.124
7.03	Valor Adicionado Bruto	528.883	405.702
7.04	Retenções	-85.319	-64.725
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-85.319	-64.725
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	443.564	340.977
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	114.214	32.252
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	58.848	20.233
7.06.02	Receitas Financeiras	55.366	12.019
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	557.778	373.229
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	557.778	373.229
7.08.01	Pessoal	153.981	137.240
7.08.01.01	Remuneração Direta	117.996	105.997
7.08.01.02	Benefícios	29.043	25.117
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.942	6.126
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	163.353	112.346
7.08.02.01	Federais	128.541	85.803
7.08.02.02	Estaduais	59	49
7.08.02.03	Municipais	34.753	26.494
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	43.802	32.319
7.08.03.01	Juros	39.435	30.181
7.08.03.02	Aluguéis	4.367	2.138
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	196.642	91.324
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	196.642	91.324

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2022</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2021</b>
1	Ativo Total	5.055.585	4.752.317
1.01	Ativo Circulante	1.305.117	1.334.219
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	847.752	823.340
1.01.02	Aplicações Financeiras	170.408	241.296
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	170.408	241.296
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	170.408	241.296
1.01.03	Contas a Receber	223.053	209.989
1.01.03.01	Clientes	223.053	209.989
1.01.04	Estoques	26.110	24.391
1.01.06	Tributos a Recuperar	21.895	22.249
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	21.895	22.249
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	15.899	12.954
1.01.08.03	Outros	15.899	12.954
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	15.899	12.954
1.02	Ativo Não Circulante	3.750.468	3.418.098
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	441.177	422.345
1.02.01.07	Tributos Diferidos	75.284	70.255
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	75.284	70.255
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	365.893	352.090
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	332.718	318.521
1.02.01.10.05	Precatórios a Receber	6.917	6.543
1.02.01.10.06	Outros Ativos	26.258	27.026
1.02.03	Imobilizado	519.836	264.292
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	182.264	176.947
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	293.653	64.397
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	43.919	22.948
1.02.04	Intangível	2.789.455	2.731.461
1.02.04.01	Intangíveis	2.789.455	2.731.461
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	2.337.493	2.199.246
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	451.962	532.215

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2022</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2021</b>
2	Passivo Total	5.055.585	4.752.317
2.01	Passivo Circulante	503.835	562.810
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	58.769	67.757
2.01.01.01	Obrigações Sociais	8.114	7.992
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	50.655	59.765
2.01.02	Fornecedores	124.872	100.125
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	123.551	99.441
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.321	684
2.01.03	Obrigações Fiscais	48.910	36.781
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	37.396	25.910
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	21.922	3.086
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	15.474	22.824
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	459	401
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	11.055	10.470
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	52.372	70.579
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	4.773	25.710
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	477	20.726
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.296	4.984
2.01.04.02	Debêntures	47.599	44.869
2.01.05	Outras Obrigações	218.912	287.568
2.01.05.02	Outros	218.912	287.568
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	81	111.140
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	142	0
2.01.05.02.08	Obrigações com poder concedente	193.181	165.110
2.01.05.02.09	Arrendamento mercantil	25.462	11.271
2.01.05.02.10	Outras Contas a Pagar	46	47
2.02	Passivo Não Circulante	2.196.530	2.002.279
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	286.349	322.656
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.190	7.397
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	153
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.190	7.244
2.02.01.02	Debêntures	282.159	315.259
2.02.02	Outras Obrigações	1.855.890	1.625.443
2.02.02.02	Outros	1.855.890	1.625.443
2.02.02.02.07	Passivos atuariais - Assistência Médica Complementar	33.135	31.416
2.02.02.02.08	Fornecedores	15.021	15.021
2.02.02.02.09	Impostos sobre faturamento TRA	69.600	63.991
2.02.02.02.10	Obrigações com poder concedente	1.489.449	1.450.656
2.02.02.02.11	Arrendamento mercantil	240.432	57.816
2.02.02.02.12	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.336	0
2.02.02.02.13	Outros Passivos	6.917	6.543
2.02.03	Tributos Diferidos	16.283	10.957
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	16.283	10.957
2.02.04	Provisões	38.008	43.223
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	38.008	43.223
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	17.329	16.671

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2022</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2021</b>
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	17.793	23.189
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.202	1.413
2.02.04.01.05	Provisões Outras	1.684	1.950
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.355.220	2.187.228
2.03.01	Capital Social Realizado	1.876.106	1.873.906
2.03.02	Reservas de Capital	64.562	62.655
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	18.897	18.897
2.03.02.04	Opções Outorgadas	74.571	72.125
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	-4.153	-3.614
2.03.02.08	Custo na Emissão de Novas Ações	-24.753	-24.753
2.03.04	Reservas de Lucros	208.884	241.641
2.03.04.01	Reserva Legal	68.951	68.951
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	33.958
2.03.04.10	Reserva de Lucros para Investimentos	140.088	140.088
2.03.04.11	Recompra de ações	-154	-1.354
2.03.04.12	Custos na recompra de ações	-1	-2
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	196.642	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	9.026	9.026

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	500.939	941.078	379.547	694.139
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-272.074	-507.581	-222.246	-422.707
3.03	Resultado Bruto	228.865	433.497	157.301	271.432
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-75.728	-152.301	-55.732	-106.555
3.04.01	Despesas com Vendas	-41.371	-87.678	-37.325	-67.887
3.04.01.01	Provisão para para perdas de créditos esperados e perdas de créditos incobráveis	-5.257	-16.655	-6.071	-10.928
3.04.01.02	Outras despesas com vendas	-36.114	-71.023	-31.254	-56.959
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-33.521	-65.715	-21.955	-46.816
3.04.02.01	Amortização de Ágio	-871	-1.743	-871	-1.743
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativas	-32.650	-63.972	-21.084	-45.073
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-198	2.144	3.942	9.625
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-638	-1.052	-394	-1.477
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	153.137	281.196	101.569	164.877
3.06	Resultado Financeiro	3.092	18.613	-8.735	-23.263
3.06.01	Receitas Financeiras	39.737	72.185	10.637	16.211
3.06.02	Despesas Financeiras	-36.645	-53.572	-19.372	-39.474
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	156.229	299.809	92.834	141.614
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-53.822	-103.167	-32.436	-50.290
3.08.01	Corrente	-62.236	-102.870	-26.905	-43.049
3.08.02	Diferido	8.414	-297	-5.531	-7.241
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	102.407	196.642	60.398	91.324
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	102.407	196.642	60.398	91.324
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	0	0	60.398	91.324
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,11868	0,22789	0,07006	0,10594
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,11812	0,22682	0,06977	0,1055



**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	102.407	196.642	60.398	91.324
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	102.407	196.642	60.398	91.324
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	102.407	196.642	60.398	91.324

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	286.866	152.369
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	467.804	287.433
6.01.01.01	Resultado Antes da Tributação e Participação	299.809	141.614
6.01.01.02	Variação Monetárias e Cambiais	3.343	1.734
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	110.885	88.892
6.01.01.05	Constituição (Reversão) da Provisão para Contingências	6.774	10.516
6.01.01.06	Plano de Opção de Compra de Ações	3.194	2.816
6.01.01.07	Baixas e Resultado na Venda de Ativos Permanentes	145	469
6.01.01.08	Juros sobre Debêntures	3.732	3.587
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos Apropriados	358	941
6.01.01.10	Juros sobre Aplicações Financeiras	-9.994	-5.694
6.01.01.17	Benefício pós emprego - Planos Médicos	1.719	2.956
6.01.01.18	Provisão/Reversão para Créditos de liquidação duvidosa e Perdas de créditos incobráveis	16.655	10.928
6.01.01.19	Juros sobre obrigações com poder concedente	24.807	27.349
6.01.01.20	Juros sobre arrendamento - Aluguéis	6.377	1.325
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-32.799	-46.527
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-29.719	-64.514
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	-1.719	-1.069
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Tributos Correntes a Recuperar	354	1.690
6.01.02.05	(Aumento) Redução Depósitos Judiciais	-14.197	-8.240
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-2.551	-4.054
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Fornecedores	24.747	15.991
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Salários e Obrigações Sociais	-8.988	6.876
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Impostos, Taxas e Contribuições	-6.708	3.594
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Contas a Pagar	374	285
6.01.02.11	Aumento (Redução) em impostos sobre Faturamento TRA	5.609	2.915
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Outros Passivos	-1	-1
6.01.03	Outros	-148.139	-88.537
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-84.035	-34.854
6.01.03.04	Baixas de Contingências com Pagamento	-11.989	-9.090
6.01.03.05	Pagamentos obrigações com poder concedente	-52.115	-44.593
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-33.801	-88.382
6.02.01	Aquisição de Imobilizado/Intangível	-130.291	-94.486
6.02.02	Alienação de Imobilizado	18	536
6.02.04	Aplicações financeiras	80.884	1.286
6.02.05	Juros sobre Empréstimos Capitalizados	15.588	4.282
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-228.653	-39.807
6.03.01	Recebimento de Opção de Compra de Ações Exercidas	2.115	998
6.03.02	Empréstimos Captados	-22	-27
6.03.03	Pagamentos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-58.876	-25.641
6.03.04	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-145.019	0
6.03.07	Recebimento / (Pagamento) em Operações com Swap	-304	0
6.03.08	Juros Pagos por Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-16.855	-7.360
6.03.11	Pagamentos arrendamento - Aluguéis	-9.692	-7.777

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021</b>
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	24.412	24.180
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	823.340	643.861
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	847.752	668.041

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.873.906	62.655	241.641	0	9.026	2.187.228	0	2.187.228
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.873.906	62.655	241.641	0	9.026	2.187.228	0	2.187.228
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.200	1.907	-32.757	0	0	-28.650	0	-28.650
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.446	0	0	0	2.446	0	2.446
5.04.06	Dividendos	0	0	-33.958	0	0	-33.958	0	-33.958
5.04.08	Opções de Ações Exercidas	2.200	0	1.201	0	0	3.401	0	3.401
5.04.09	Resultado na alienação de ações em tesouraria	0	-539	0	0	0	-539	0	-539
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	196.642	0	196.642	0	196.642
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	196.642	0	196.642	0	196.642
5.07	Saldos Finais	1.876.106	64.562	208.884	196.642	9.026	2.355.220	0	2.355.220

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.871.895	58.170	192.548	0	-25.403	2.097.210	0	2.097.210
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.871.895	58.170	192.548	0	-25.403	2.097.210	0	2.097.210
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.267	1.548	0	0	3.815	0	3.815
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.304	0	0	0	2.304	0	2.304
5.04.10	Opções de Ações Exercidas	0	0	1.548	0	0	1.548	0	1.548
5.04.13	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	0	-37	0	0	0	-37	0	-37
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	91.324	0	91.324	0	91.324
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	91.324	0	91.324	0	91.324
5.07	Saldos Finais	1.871.895	60.437	194.096	91.324	-25.403	2.192.349	0	2.192.349

**DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021</b>
7.01	Receitas	1.051.931	787.831
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.066.442	789.134
7.01.02	Outras Receitas	2.144	9.625
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-16.655	-10.928
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-308.016	-233.272
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-118.606	-95.987
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-188.358	-135.775
7.02.04	Outros	-1.052	-1.510
7.03	Valor Adicionado Bruto	743.915	554.559
7.04	Retenções	-110.885	-88.892
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-110.885	-88.892
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	633.030	465.667
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	72.185	16.211
7.06.02	Receitas Financeiras	72.185	16.211
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	705.215	481.878
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	705.215	481.878
7.08.01	Pessoal	197.790	183.057
7.08.01.01	Remuneração Direta	148.920	136.618
7.08.01.02	Benefícios	39.944	36.507
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.926	9.932
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	249.921	163.626
7.08.02.01	Federais	194.677	122.100
7.08.02.02	Estaduais	2.888	2.717
7.08.02.03	Municipais	52.356	38.809
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	60.862	43.871
7.08.03.01	Juros	53.572	39.474
7.08.03.02	Aluguéis	7.290	4.397
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	196.642	91.324
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	196.642	91.324

## Comentário do Desempenho

### DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO (tabela resumo)

R\$ milhões, exceto especificado	2T22	2T21	Δ (%)	6M22	6M21	Δ (%)
Terminais Portuários – cais (contêineres)	339.159	337.183	0,6%	644.750	658.324	-2,1%
Terminais Portuários – armazenagem (contêineres)	34.407	41.638	-17,4%	66.339	83.570	-20,6%
SBLog – armazenagem (contêineres)	19.379	16.582	16,9%	36.950	30.794	20,0%
TEV (veículos)	85.053	54.718	55,4%	139.378	110.255	26,4%
<b>Receita líquida (R\$ MM)</b>	<b>500,9</b>	<b>379,5</b>	<b>32,0%</b>	<b>941,1</b>	<b>694,1</b>	<b>35,6%</b>
<b>EBITDA (R\$ MM)</b>	<b>213,1</b>	<b>147,7</b>	<b>44,3%</b>	<b>392,1</b>	<b>253,8</b>	<b>54,5%</b>
% Margem EBITDA	42,5%	38,9%	3,6 p.p.	41,7%	36,6%	5,1 p.p.
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ MM)</b>	<b>102,4</b>	<b>60,5</b>	<b>69,3%</b>	<b>196,6</b>	<b>91,3</b>	<b>115,3%</b>
<b>Dívida líquida (R\$ MM)</b>	<b>-679,4</b>	<b>-688,2</b>				
<b>Dívida líquida/EBITDA proforma UDM<sup>1</sup></b>	<b>-1,24x</b>	<b>-2,67x</b>				

<sup>1</sup> EBITDA dos últimos 12 meses, excluindo os efeitos do IFRS 16.

### DESTAQUES DO 2T22

- Os terminais de contêineres da Santos Brasil movimentaram 339.159 unidades no 2T22, ligeiro crescimento de 0,6% YoY, porém expressivo vis-à-vis a forte base de comparação do 2T21, quando se alcançou recorde operacional histórico, e também os impactos do lockdown em Xangai, na China, que restringiu os volumes transportados na rota China – Brasil, de impacto mais acentuado nos meses de maio e junho, principalmente sobre os volumes do Tecon Santos.
- O Tecon Santos registrou crescimento de 1,5% YoY na movimentação de contêineres no 2T22 e, apesar da queda de 25,4% YoY nas importações, já esperada em função dos efeitos mencionados, o resultado foi impulsionado pelo crescimento de 8,5% YoY nas exportações e de 28,5% YoY na cabotagem (+28,2% YoY).
- O Tecon Imbituba manteve a tendência de crescimento observada desde o início de 2022, com alta de 9,6% YoY nos volumes movimentados, essencialmente de cabotagem. Já o TCG Imbituba registrou queda de 65,8% YoY na operação de cargas gerais, reflexo dos menores embarques de celulose, além da escala pontual de um navio extra de produtos siderúrgicos no 2T21.
- O Tecon Vila do Conde continuou sofrendo os efeitos da escassez de contêineres vazios para exportação de cargas na zona de influência do Porto de Vila do Conde, tendo apresentado queda de 12,8% YoY nos volumes movimentados no 2T22.
- A Receita Líquida consolidada cresceu 32,0% YoY no 2T22, apesar da piora no mix de importação, somando R\$ 500,9 milhões, sendo alavancada, principalmente, pelo aumento do ticket-médio em todas as unidades de negócio, com destaque para o Tecon Santos, fruto de renegociações contratuais com clientes.
- O EBITDA somou R\$ 213,1 milhões (+44,3% YoY) no 2T22, com margem EBITDA de 42,5%, novo recorde da Companhia. Em base recorrente, o EBITDA somou R\$ 213,0 milhões. O Lucro Líquido foi de R\$ 102,4 milhões e a margem líquida de 20,4%. As margens da Santos Brasil continuam crescendo, a despeito da pressão inflacionária sobre algumas rubricas de custos e despesas operacionais.
- Foram investidos R\$ 83,6 milhões no 2T22, em continuidade aos projetos de expansão, modernização e melhorias das unidades de negócio, com destaque para o início da 2ª fase de expansão do Tecon Santos e dos projetos de implantação dos terminais de granéis líquidos de Itaqui, com o início das operações das duas unidades brownfield previsto para o 4T22.
- É com grande satisfação que convidamos todos(as) a acessarem o Relatório de Sustentabilidade de 2021, lançado no 2T22. A Santos Brasil é comprometida com o futuro da sociedade por meio da agenda ESG e acompanha de perto as externalidades socioambientais, estabelecendo relações estreitas com todos os nossos públicos estratégicos.

## Comentário do Desempenho

### MENSAGEM DE ADMINISTRAÇÃO

Ao longo do 1º semestre de 2022 (1S22), a Santos Brasil manteve o curso de crescimento de seus negócios e recomposição de seus resultados, com sucessivas melhoras dos indicadores operacionais e financeiros. As vantagens competitivas da Companhia, a exemplo de sua excelência operacional e responsabilidade financeira, permitem navegar com confiança períodos de baixa visibilidade e efeitos persistentes, como os gargalos nas cadeias globais de suprimento e a política restritiva da China em relação à Covid-19, cujo *lockdown* afetou o fluxo de cargas movimentados nos portos chineses, em especial no Porto de Xangai.

No 1S22, em seus terminais, a Companhia movimentou 644.750 contêineres (-2,1% YoY), cuja contração essencialmente se explica pela redução no fluxo de importação, impactado pelas dificuldades logísticas no transporte marítimo de cargas, pelo *lockdown* chinês e pela base comparativa atípica do 1S21, distorcida pela sazonalidade tardia de 2020, ano mais afetado pela pandemia de Covid-19. Apesar da queda das importações, as exportações se mostraram mais resilientes, até pela natureza das cargas, com robusto crescimento também observados nos volumes de cabotagem e de transbordo, que alavancaram os indicadores operacionais do 1S22. Importante mencionar que a tendência de queda observada no 1T22 foi revertida e o 2T22 já apresentou crescimento ano-contra-ano, que teria sido maior caso o volume de cargas embarcadas no Porto de Xangai não tivesse sofrido com a política chinesa de *lockdown*, principalmente em junho. Estamos confiantes com o ritmo forte de volumes esperado para o 2S22, impulsionado pela *peak season* (alta temporada) do 3T22, inclusive de cargas importadas via contêineres no Porto de Santos.

**R\$ 941 milhões**  
**Receita Líquida 6M22**

**R\$ 392 milhões**  
**EBITDA 6M22**

**R\$ 197 milhões**  
**Lucro Líquido 6M22**

**R\$ 130 milhões**  
**Capex 6M22**

A Receita Líquida da Companhia alcançou R\$ 941,1 milhões no 1S22, crescimento de 35,6% YoY, o que equivale a mais de 60% da Receita Líquida auferida em 2021. A geração de caixa operacional, representada pelo EBITDA, somou R\$ 392,1 milhões no 1S22 (+54,5% YoY), com margem EBITDA de 41,7%, melhor resultado trimestral desde 2012. Já o Lucro Líquido totalizou R\$ 196,6 milhões, sendo o 2T22 um recorde financeiro desde 2012, com margem líquida de 20,9%. A Santos Brasil encerrou o semestre com uma posição de caixa e aplicações financeiras de R\$ 1,0 bilhão, que serão direcionados à expansão de seus negócios e à remuneração do capital de seus acionistas. Reforçamos que a Companhia atua de forma diligente na prospecção de oportunidades, principalmente via M&A (fusões e aquisições), com foco em ativos portuários em segmentos com crescimento sustentável e perene, como granéis sólidos e líquidos, além do próprio contêiner, assim como ativos de logística integrados ao sistema portuário, de forma a potencializar e/ou proteger as vantagens competitivas da Companhia.

Paralelamente à estratégia de crescimento inorgânico, a Companhia segue investindo na expansão de suas unidades de negócios, com destaque para o plano de investimentos do Tecon Santos, no qual foram alocados R\$ 80,9 milhões no 1S22. Após a conclusão das obras do novo trecho de cais, em novembro de 2021, o que deve elevar a capacidade potencial do terminal para 2,4 milhões de TEUs, iniciou-se a dragagem do respectivo berço e a aquisição de cabeços, defensas e demais acessórios, necessários para a homologação do novo berço, cuja liberação deve ocorrer nos próximos meses. A 2ª fase de expansão do Tecon Santos já foi iniciada, com a compra de dois guindastes STS (*ship-to-shore*) no 2T22, com previsão de entrega no 4T23, e se intensificará no 2S22, com a compra de novos veículos *terminal tractor* e obras civis que visam aumentar a capacidade de pátio do terminal. A expectativa é que a nova fase seja concluída até o início de 2024, quando o Tecon Santos passará a contar com 2,6 milhões de TEUs de capacidade, reforçando a sua posição como o principal provedor de capacidade para movimentação de contêineres no Porto de Santos, com incremento de eficiência e produtividade, adequando-se para atender a demanda potencial do Porto e elevando a experiência de nossos clientes.

Além disso, durante o 1S22, investimos R\$ 21,8 milhões na implantação dos terminais de líquidos no Porto de Itaquí, cuja operação das áreas *brownfield* (IQI03 e IQI11) deve se iniciar ao longo do 2S22, após a obtenção de licenças ambiental e da ANP, mantendo-se ainda a previsão de operação da área *greenfield* em 2026. O início das operações será um marco na trajetória da Santos Brasil e um passo importante na estratégia de ampliação da participação da Companhia em segmentos diversos do setor portuário.

Além dos destaques financeiros e operacionais, a Santos Brasil segue avançando nas iniciativas ESG. Em junho, publicamos o 14º Relatório de Sustentabilidade, através do qual compartilhamos nossos objetivos, desafios, conquistas e resultados. Reforçamos o nosso compromisso de evoluir em ações ligadas à agenda ESG, assim como na estruturação de metas e propósito alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e ao Pacto Global da ONU, do qual somos signatários desde 2013.

**Boa leitura!**



## Comentário do Desempenho



### INDICADORES OPERACIONAIS

#### Informações consolidadas

UNIDADES	2T22	2T21	Δ (%)	6M22	6M21	Δ (%)
<b>TERMINAIS PORTUÁRIOS</b>						
<b>Cais (contêineres)</b>	<b>339.159</b>	<b>337.183</b>	<b>0,6%</b>	<b>644.750</b>	<b>658.324</b>	<b>-2,1%</b>
Contêineres cheios	237.162	264.204	-10,2%	456.801	505.669	-9,7%
Contêineres vazios	101.997	72.979	39,8%	187.949	152.655	23,1%
<b>Armazenagem (contêineres)</b>	<b>34.407</b>	<b>41.638</b>	<b>-17,4%</b>	<b>66.339</b>	<b>83.570</b>	<b>-20,6%</b>
<b>Cais - carga geral (t)</b>	<b>34.676</b>	<b>101.525</b>	<b>-65,8%</b>	<b>79.197</b>	<b>180.072</b>	<b>-56,0%</b>
<b>LOGÍSTICA</b>						
<b>Armazenagem (contêineres)</b>	<b>19.379</b>	<b>16.582</b>	<b>16,9%</b>	<b>36.950</b>	<b>30.794</b>	<b>20,0%</b>
<b>TERMINAL DE VEÍCULOS</b>						
<b>Veículos movimentados</b>	<b>85.053</b>	<b>54.741</b>	<b>55,4%</b>	<b>139.378</b>	<b>110.255</b>	<b>26,4%</b>
Exportação	77.974	47.370	64,6%	126.076	97.022	29,9%
Importação	7.079	7.371	-4,0%	13.302	13.233	0,5%

#### Terminais Portuários

UNIDADES	2T22	2T21	Δ (%)	6M22	6M21	Δ (%)
<b>TERMINAIS PORTUÁRIOS</b>						
<b>Tecon Santos</b>	<b>300.592</b>	<b>296.095</b>	<b>1,5%</b>	<b>569.834</b>	<b>581.206</b>	<b>-2,0%</b>
Contêineres cheios	215.586	240.141	-10,2%	414.598	461.400	-10,1%
Contêineres vazios	85.006	55.954	51,9%	155.236	119.806	29,6%
Carga Geral (t)	-	-	-	-	-	-
<b>Tecon Imbituba</b>	<b>13.323</b>	<b>12.154</b>	<b>9,6%</b>	<b>25.186</b>	<b>21.037</b>	<b>19,7%</b>
Contêineres cheios	7.116	7.905	-10,0%	13.906	13.923	-0,1%
Contêineres vazios	6.207	4.249	46,1%	11.280	7.114	58,6%
Carga Geral (t) <sup>1</sup>	34.676	101.525	-65,8%	77.233	180.072	-57,1%
<b>Tecon Vila do Conde</b>	<b>25.244</b>	<b>28.934</b>	<b>-12,8%</b>	<b>49.730</b>	<b>56.081</b>	<b>-11,3%</b>
Contêineres cheios	14.460	16.158	-10,5%	28.297	30.346	-6,8%
Contêineres vazios	10.784	12.776	-15,6%	21.433	25.735	-16,7%
Carga Geral (t)	-	-	-	1.964	-	-

<sup>1</sup> Terminal de Carga Geral (TCG) de Imbituba.

#### Terminais Portuários

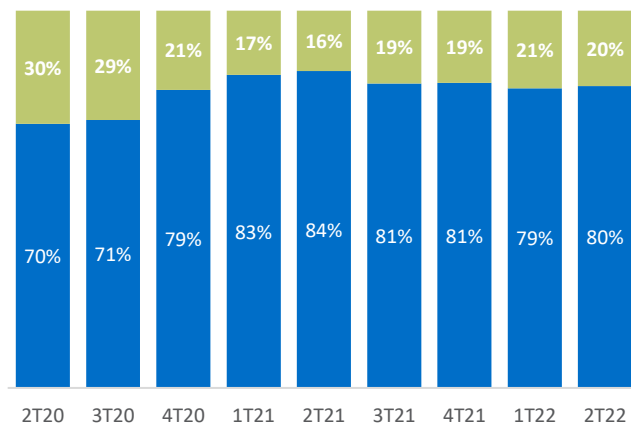
**Consolidado:** movimentação de 339.159 contêineres (+0,6% YoY), resultado positivo considerando (i) a forte base de comparação do 2T21, quando se registrou número recorde de contêineres movimentados, reflexo da retomada da atividade industrial e do consumo após a fase mais aguda da pandemia de Covid-19; e (ii) os impactos do *lockdown* em Xangai, iniciado no final de março de 2022, em razão do qual observou-se queda na consignação média das embarcações com origem no Porto de Xangai e, conseqüentemente, nos volumes operados pela Companhia no Porto de Santos, especialmente no mês de junho. Isto posto, o volume de Longo Curso registrou queda de 3,8% YoY no 2T22, com redução de 25,9% YoY nas importações, apesar do crescimento de 4,0% YoY nas exportações, fluxo mais resiliente. No trimestre, o Longo Curso respondeu por 80,0% do total movimentado pelos três terminais de contêineres (vs. 83,7% no 2T21). Por outro lado, as operações de Cabotagem registraram alta de 23,2% YoY, resultado do bom desempenho nos três terminais de contêineres da Santos Brasil. As operações de Transbordo cresceram 19,1% YoY no 2T22, considerando Longo Curso e Cabotagem.

## Comentário do Desempenho

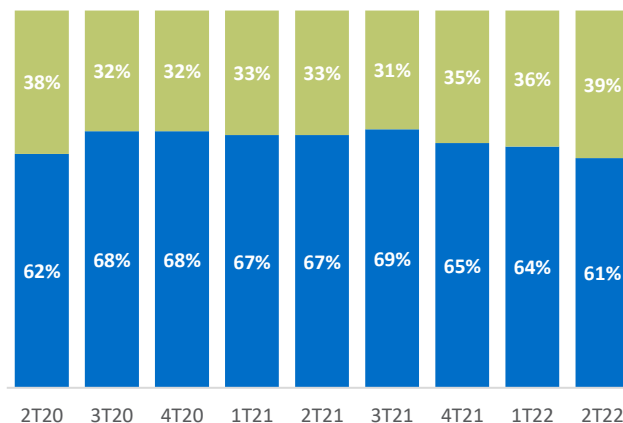
No 2T22, os contêineres cheios representaram 69,9% da movimentação consolidada (vs. 78,4% no 2T21), acompanhando a menor movimentação de contêineres cheios de importação.

### Mix consolidado da movimentação de contêineres (%)

Longo curso vs. Cabotagem

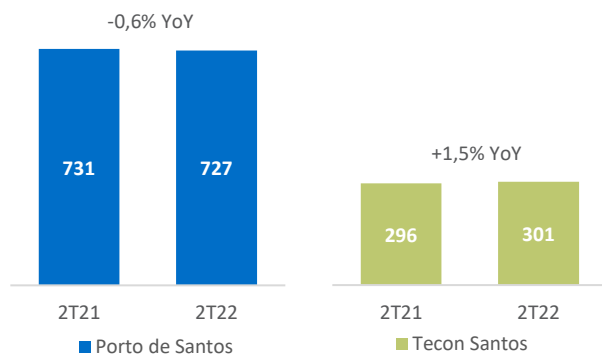


Handling vs. Transbordo

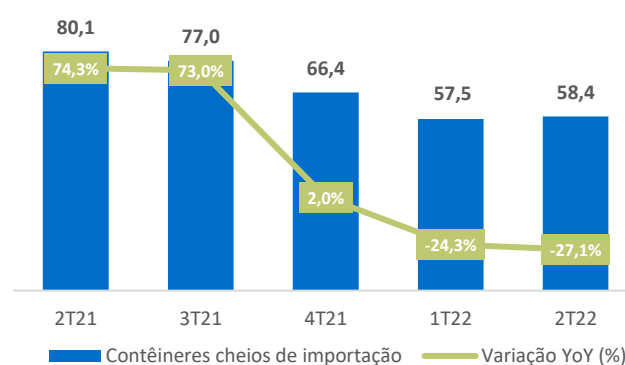


**Tecon Santos:** movimentação de 300.592 contêineres no 2T22 (+1,5% YoY), com a redução de 2,0% YoY no volume de Longo Curso explicada pela queda do fluxo de importação (-25,4% YoY), reflexo da forte base de comparação do 2T21, período no qual o terminal operou 23 escalas extras, além dos impactos do menor escoamento de cargas pelo Porto de Xangai devido ao *lockdown*, cujo efeito mais acentuado atingiu o mês de junho. No entanto, essa queda foi parcialmente compensada pelas exportações, que apresentaram crescimento de 8,5% YoY em razão da exposição a cargas essenciais consumidas mundo afora (i.e. alimentos, carne congelada e químicos diversos). No 2T22, a Cabotagem manteve o bom desempenho observado desde o início do ano e registrou crescimento de 28,2% YoY. No trimestre, o Tecon Santos alcançou 41,7% de *market share*, aumento comparado aos 40,0% registrados no 2T21. Em relação ao mix, o volume de contêineres cheios no 2T22 alcançou 215.586 unidades (-10,2% YoY), das quais 58.405 (-27,1% YoY) foram de importação e 56.142 (+4,9%) de exportação. Já a movimentação de vazios somou 85.006 unidades no trimestre, aumento de 51,9% YoY.

Porto de Santos vs. Tecon Santos (mil contêineres)



Contêineres cheios de importação Tecon Santos (mil contêineres)



**Tecon Imbituba:** movimentação de 13.323 contêineres no 2T22 (+9,6% YoY), crescimento decorrente do aumento de 9,2% YoY no fluxo de Cabotagem, representado pelo serviço ALCT2 (Aliança), que respondeu por 98,6% do total movimentado no terminal no trimestre (vs. 99,0% no 2T21). O desempenho operacional positivo no trimestre foi decorrente da movimentação de contêineres vazios, cujo crescimento foi de 46,1% YoY, enquanto a movimentação de unidades cheias sofreu redução de 10,0% YoY, reflexo, principalmente, do pior desempenho da safra de arroz. O TCG Imbituba operou 34.676 toneladas de carga geral (-65,8% YoY), reflexo dos menores embarques de celulose para exportação, porém a comparação YoY sendo prejudicada pela movimentação extraordinária de 32 mil toneladas de bobinas e barras de aço no 2T21.

**Tecon Vila do Conde:** movimentação de 25.244 contêineres no 2T22 (-12,8% YoY), com queda de 26,9% YoY nos volumes de Longo Curso, fruto do menor volume de importações (-33,1% YoY) e exportações (-20,6% YoY). Os gargalos logísticos ainda não normalizados, agravados por restrições operacionais na logística terrestre em diversos portos internacionais, continuaram afetando a disponibilidade de contêineres

## Comentário do Desempenho

vazios para as exportações brasileiras, especialmente para cargas de menor valor agregado. Apesar da queda no Longo Curso, as operações de Cabotagem cresceram 22,8% YoY no 2T22 e alcançaram 40,0% de participação no volume total do terminal (vs. 28,5% no 2T21).

**Armazenagem:** o volume de armazenagem nos Terminais Portuários, representado majoritariamente pelo Tecon Santos, somou 34.407 contêineres (-17,4% YoY) no 2T22, acompanhando a redução de 25,4% YoY nas importações do terminal, em razão dos efeitos citados anteriormente. No 2T22, o índice de retenção de contêineres importados do Tecon Santos subiu para 57% (de 55% no 1T22 e 54% no 2T21), com alta no *dwell time*<sup>1</sup> para 13,1 dias no 2T22, comparado a 12,4 dias no 1T22 e 10,8 dias no 2T21. O Despacho Sobre Águas (DSA), regime aduaneiro que permite o registro da Declaração de Importação (DI) antes do desembarque no porto de destino, teve impacto de 0,46 dia no *dwell time* do Tecon Santos no trimestre.

### Logística

No 2T22, o volume de armazenagem de contêineres na Santos Brasil Logística alcançou 19.379 unidades (+16,9% YoY), reflexo da maior captação de contêineres descarregados em terminais concorrentes para armazenagem nos CLIAS Santos e Guarujá. Além disso, os serviços de logística integrada prestados continuam crescendo, a exemplo das operações de entreposto aduaneiro, *cross-docking*, gestão de estoque, distribuição, entre outros. No 2T22, a Companhia ampliou o fornecimento de serviços de armazenagem para um grande cliente do setor automotivo, que faz uso dos Centros de Distribuição de São Bernardo do Campo e Imigrantes, além do abastecimento *just in time* da planta dessa mesma montadora, o que reforça a capacidade da Companhia de oferecer soluções de elevado nível de serviço e customização conforme as necessidades de cada cliente.

### Terminal de Veículos

No 2T22, o TEV movimentou 85.053 veículos (+55,4% YoY), recorde trimestral histórico, com a exportação de 77.974 unidades (+64,6%), destacando-se os mercados do Chile e Colômbia, e importação de 7.079 veículos (-4,0% YoY). Em relação ao mix, os veículos pesados representaram 7,2% do volume total (vs. 8,1% no 1T22 e 9,3% no 2T21), sendo que a menor participação é resultado do aumento expressivo das movimentações de veículos leves. Destacam-se as maiores importações e exportações de máquinas agrícolas e equipamentos para o setor de construção civil no 2T22 em relação ao 2T21.

---

<sup>1</sup> Tempo médio de permanência de armazenagem de contêineres ou veículos.

## Comentário do Desempenho



### RECEITA BRUTA E LÍQUIDA

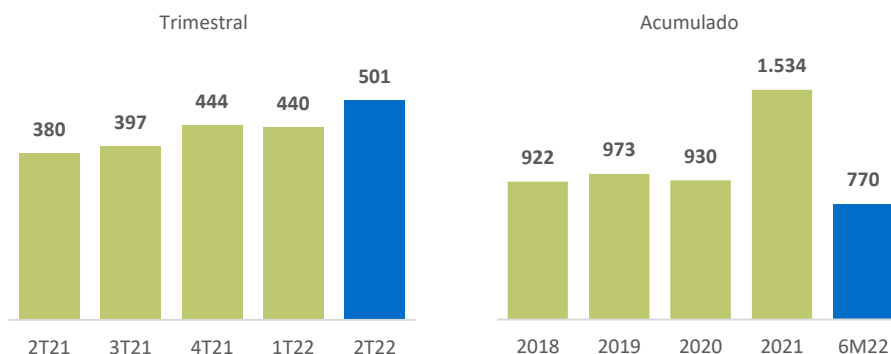
#### Receita Bruta dos Serviços

R\$ milhões	2T22	2T21	Δ (%)	6M22	6M21	Δ (%)
<b>TERMINAIS PORTUÁRIOS</b>	<b>403,1</b>	<b>330,0</b>	<b>22,2%</b>	<b>770,4</b>	<b>608,9</b>	<b>26,5%</b>
Operações de cais	231,3	192,1	20,4%	442,4	328,2	34,8%
Operações de armazenagem	171,9	137,9	24,7%	328,0	280,8	16,8%
<b>LOGÍSTICA</b>	<b>130,9</b>	<b>86,5</b>	<b>51,3%</b>	<b>245,9</b>	<b>160,4</b>	<b>53,3%</b>
<b>TERMINAL DE VEÍCULOS</b>	<b>40,9</b>	<b>21,2</b>	<b>92,9%</b>	<b>65,6</b>	<b>38,3</b>	<b>71,3%</b>
Eliminações	-3,5	-3,1	12,9%	-6,7	-5,4	24,1%
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>571,4</b>	<b>434,6</b>	<b>31,5%</b>	<b>1.075,2</b>	<b>802,2</b>	<b>34,0%</b>

#### Receita Líquida dos Serviços

R\$ milhões	2T22	2T21	Δ (%)	6M22	6M21	Δ (%)
<b>TERMINAIS PORTUÁRIOS</b>	<b>358,4</b>	<b>291,7</b>	<b>22,9%</b>	<b>682,8</b>	<b>533,3</b>	<b>28,0%</b>
Operações de cais	211,4	175,3	20,6%	402,5	295,0	36,4%
Operações de armazenagem	147,1	116,5	26,3%	280,4	238,3	17,7%
<b>LOGÍSTICA</b>	<b>110,9</b>	<b>72,8</b>	<b>52,3%</b>	<b>208,5</b>	<b>133,2</b>	<b>56,5%</b>
<b>TERMINAL DE VEÍCULOS</b>	<b>34,8</b>	<b>17,9</b>	<b>94,4%</b>	<b>55,9</b>	<b>32,5</b>	<b>72,0%</b>
Eliminações	-3,2	-2,9	10,3%	-6,1	-4,9	24,5%
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>500,9</b>	<b>379,5</b>	<b>32,0%</b>	<b>941,1</b>	<b>694,1</b>	<b>35,6%</b>

#### Evolução da Receita Líquida (R\$ milhões)



#### Terminais Portuários

A Receita Líquida dos Terminais Portuários apresentou crescimento de 22,9% YoY e alcançou R\$ 358,4 milhões. Apesar do crescimento marginal no volume de contêineres movimentados no 2T22 e do pior mix de importação, a alta de 20,6% YoY na Receita Líquida de cais, que totalizou R\$ 211,4 milhões, foi impulsionada, principalmente, pelas renegociações contratuais conduzidas com os clientes armadores ao longo de 2021. A Receita Líquida de armazenagem, por sua vez, registrou aumento de 26,3% YoY, reflexo do crescimento no ticket médio e maior *dwell time* no Tecon Santos, que compensou a queda no volume de armazenagem de pátio.

No 2T22, o Tecon Santos respondeu por 86% da Receita Líquida<sup>2</sup> de Terminais Portuários (vs. 85% no 1T22 e 2T21) e registrou aumento de 24,2% YoY, resultado dos esforços comerciais nas renegociações contratuais com os clientes de cais e armazenagem. Ainda, a armazenagem foi beneficiada pelo maior *dwell time* dos contêineres armazenados no pátio do Tecon Santos.

<sup>2</sup> Considera Receita Líquida de cais e armazenagem.

## Comentário do Desempenho

O Tecon Imbituba registrou crescimento de 23,8% YoY na Receita Líquida, alavancada pela maior movimentação de contêineres de Cabotagem no período e pelo maior volume de carga armazenada nos armazéns fechados. Vale notar que tanto as operações de cais, quanto de armazenagem, tiveram aumento de ticket médio, reflexo das renegociações contratuais com clientes.

Apesar da queda de 12,8% YoY no número de contêineres movimentados, a Receita Líquida do Tecon Vila do Conde se manteve praticamente estável no 2T22 (-0,9% YoY), resultado do maior volume de cargas de projeto armazenadas no terminal, cujos contratos também foram reajustados.

### Logística

No 2T22, a Santos Brasil Logística alcançou o recorde histórico de R\$ 110,9 milhões em Receita Líquida (+52,3% YoY), fruto, principalmente, do crescimento nas captações de contêineres de terminais concorrentes no Porto de Santos, cuja armazenagem passaram aos CLIA's Santos e Guarujá; e do ticket médio maior em decorrência: (i) da renegociação dos contratos de armazenagem; (ii) do *mix* de cargas com maior valor agregado; (iii) do crescimento do volume de contêineres com carga fracionada (LCL) e; (iv) do maior *dwell time*.

### Terminal de Veículos

A Receita Líquida do TEV cresceu 94,4% YoY e alcançou o recorde de R\$ 34,8 milhões no 2T22, reflexo do aumento significativo no número de veículos leves e pesados movimentados, com destaque para a maior movimentação de veículos pesados, cuja precificação é substancialmente maior do que para veículos leves. Adicionalmente, o desempenho operacional alavancado pelos reajustes nos preços de armazenagem acordados com os clientes também contribuíram para o crescimento da receita no trimestre.

## Comentário do Desempenho



### CUSTOS OPERACIONAIS

R\$ milhões	2T22	2T21	Δ (%)	6M22	6M21	Δ (%)
<b>TERMINAIS PORTUÁRIOS</b>						
Custos com movimentação	35,4	27,6	28,3%	64,7	51,4	25,9%
Combustíveis, lubrificantes e energia elétrica	17,4	12,7	37,0%	31,5	23,3	35,2%
Mão de obra avulsa	6,0	8,1	-25,9%	11,4	14,7	-22,4%
Outros custos com movimentação	12,0	6,7	79,1%	21,9	13,4	63,4%
Custos com pessoal	79,4	72,9	8,9%	151,0	134,9	11,9%
Manutenção	15,2	12,9	17,8%	27,6	23,9	15,5%
Depreciação e amortização	48,4	35,7	35,6%	89,0	68,4	30,1%
Outros custos	23,5	18,0	30,6%	45,2	33,5	34,9%
<b>Total</b>	<b>201,9</b>	<b>167,0</b>	<b>20,9%</b>	<b>377,6</b>	<b>312,1</b>	<b>21,0%</b>
<b>LOGÍSTICA</b>						
Custos com movimentação	23,5	18,2	29,1%	44,1	35,1	25,6%
Combustíveis, lubrificantes e energia elétrica	4,1	2,4	70,8%	7,5	4,3	74,4%
Fretes	12,4	9,1	36,3%	22,9	19,6	16,8%
Outros custos com movimentação	7,0	6,7	4,5%	13,7	11,2	22,3%
Custos com pessoal	14,2	12,9	10,1%	26,0	28,8	-9,7%
Serviços Terceirizados	7,6	5,3	43,4%	14,5	9,2	57,6%
Depreciação e amortização	4,4	4,6	-4,3%	8,7	9,1	-4,4%
Outros custos	8,8	6,4	37,5%	16,6	12,3	35,0%
<b>Total</b>	<b>58,6</b>	<b>47,4</b>	<b>23,6%</b>	<b>110,0</b>	<b>94,5</b>	<b>16,4%</b>
<b>TERMINAL DE VEÍCULOS</b>						
Custos com movimentação	8,4	4,6	82,6%	13,4	9,3	44,1%
Depreciação e amortização	5,0	4,7	6,4%	10,0	9,2	8,7%
Outros custos	1,4	1,3	7,7%	2,8	2,4	16,7%
<b>Total</b>	<b>14,8</b>	<b>10,6</b>	<b>39,6%</b>	<b>26,1</b>	<b>20,9</b>	<b>24,9%</b>
Eliminações	-3,2	-2,9	10,3%	-6,1	-4,9	24,5%
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>272,1</b>	<b>222,3</b>	<b>22,4%</b>	<b>507,6</b>	<b>422,7</b>	<b>20,1%</b>

#### Terminais Portuários

No 2T22, os Terminais Portuários somaram R\$ 201,9 milhões em custos operacionais (+20,9% YoY). Os custos com movimentação apresentaram aumento de 28,3% YoY, resultado dos maiores preços de combustíveis, lubrificantes e energia elétrica, que registraram crescimento de 37,0% YoY e refletem o cenário inflacionário do período, além do crescimento marginal dos volumes operados no trimestre. Já o crescimento de 79,1% YoY na linha de outros custos com movimentação é explicado, essencialmente, pelos maiores pagamentos à *Santos Port Authority (SPA)*, cuja revisão tarifária passou a valer no início de abril de 2022. A SPA alterou o critério de cobrança de taxas dos terminais portuários, onde a taxa de infraestrutura, então fixa, passou a ser cobrada sobre o volume de movimentação de contêineres.

Em relação aos custos com pessoal, o crescimento de 8,9% YoY é consequência (i) dos maiores gastos com folha de pagamento, reflexo de acordos coletivos e do aumento no quadro de funcionários(as), especialmente com a contratação do time de gestão dos terminais de graneis líquidos, e (ii) do aumento dos custos com benefícios, i.e. assistência médica e alimentação, que também acompanham a inflação do período.

Os custos com manutenção, por sua vez, aumentaram 17,8% YoY, reflexo de avaliações preventivas de equipamentos e instalações, além do efeito inflacionário sobre peças, componentes e materiais em geral. Os custos com depreciação e amortização registraram alta de 35,6% YoY, resultado da maior amortização do direito de exploração dos contratos de arrendamento.

Finalmente, o aumento de 30,6% YoY da linha de outros custos é consequência dos maiores gastos com Tecnologia, com a implantação de novos sistemas operacionais, inclusive para aumentar a segurança de dados e informações da Companhia e *cyber* segurança.

## Comentário do Desempenho

### Logística

No 2T22, a Santos Brasil Logística registrou R\$ 58,6 milhões em custos operacionais (+23,6% YoY) em função (i) do aumento nos custos com movimentação (+29,1% YoY), com destaque para fretes, combustíveis, lubrificantes e energia elétrica, necessários para o aumento da demanda observado no 2T22; (ii) do crescimento de 10,1% YoY nos custos com pessoal, fruto do aumento da folha de pagamentos e dos maiores custos com benefícios, com destaque para alimentação, além de indenizações trabalhistas em função de desligamentos; (iii) da alta de 43,4% YoY em serviços terceirizados; e (iv) do crescimento de 37,5% YoY na linha de outros custos, com destaque para serviços compartilhados, despesas gerais e TI.

### Terminal de Veículos

No 2T22, os custos operacionais do TEV tiveram alta de 39,6% YoY, principalmente em função da alta de 82,6% YoY nos custos com movimentação, reflexo do maior volume operado no período. O crescimento de 6,4% YoY na depreciação e amortização refere-se à maior amortização do direito de exploração do contrato de arrendamento.

## Comentário do Desempenho



### DESPESAS OPERACIONAIS

R\$ milhões	2T22	2T21	Δ (%)	6M22	6M21	Δ (%)
<b>TERMINAIS PORTUÁRIOS</b>						
Vendas	15,1	17,1	-11,7%	35,0	30,0	16,7%
Gerais e administrativas	11,7	6,4	82,8%	22,1	12,7	74,0%
Depreciação e amortização	0,0	0,1	-100,0%	0,1	0,2	-50,0%
<b>Total</b>	<b>26,8</b>	<b>23,6</b>	<b>13,6%</b>	<b>57,2</b>	<b>42,9</b>	<b>33,3%</b>
<b>LOGÍSTICA</b>						
Vendas	24,9	19,4	28,4%	50,2	36,5	37,5%
Gerais e administrativas	2,4	2,3	4,3%	4,7	4,5	4,4%
Depreciação e amortização	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>27,3</b>	<b>21,7</b>	<b>25,8%</b>	<b>54,9</b>	<b>41,0</b>	<b>33,9%</b>
<b>TERMINAL DE VEÍCULOS</b>						
Vendas	1,3	0,8	62,5%	2,5	1,4	78,6%
Gerais e administrativas	0,3	0,2	50,0%	0,6	0,5	20,0%
Depreciação e amortização	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1,6</b>	<b>1,0</b>	<b>60,0%</b>	<b>3,1</b>	<b>1,9</b>	<b>63,2%</b>
<b>CORPORATIVO</b>						
Gerais e administrativas	17,8	8,4	111,9%	34,0	18,9	79,9%
Depreciação e amortização	2,1	1,0	110,0%	3,1	2,0	55,0%
<b>Total</b>	<b>19,9</b>	<b>9,4</b>	<b>111,7%</b>	<b>37,1</b>	<b>20,9</b>	<b>77,5%</b>
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>75,6</b>	<b>55,7</b>	<b>35,7%</b>	<b>152,3</b>	<b>106,7</b>	<b>42,7%</b>

#### Terminais Portuários

No 2T22, as despesas operacionais dos Terminais Portuários somaram R\$ 26,8 milhões (+13,6% YoY), com destaque para o aumento de 82,8% YoY nas despesas gerais e administrativas, reflexo dos maiores gastos com (i) consultorias e (ii) pessoal, consequência das novas contratações para áreas de apoio corporativa e administrativo, bem como para desenvolver e gerir a nova unidade de granéis líquidos. Vale notar que a queda de 11,7% YoY nas despesas com vendas refere-se a menores gastos com assessorias no 2T22.

#### Logística

A Santos Brasil Logística totalizou R\$ 27,3 milhões em despesas operacionais no 2T22 (+25,8% YoY), principalmente em virtude do aumento de 28,4% YoY nas despesas com vendas, reflexo dos maiores gastos com comissões comerciais devido ao crescimento do volume operado. Ainda, as despesas gerais e administrativas registraram crescimento de 4,3% YoY, em que pese a menor representatividade em termos absolutos, fruto de maiores despesas com serviços jurídicos, contratação de serviços compartilhados e TI, parcialmente compensadas por menores dispêndios com processos trabalhistas.

#### Terminal de Veículos

No 2T22, o TEV somou R\$ 1,6 milhão em despesas operacionais (+60,0% YoY), com crescimento de 62,5% YoY nas despesas com vendas, reflexo do maior pagamento de comissões comerciais em razão do aumento dos volumes no período, além do crescimento de 50% YoY nas despesas gerais e administrativas, porém pouco representativa em termos absolutos (R\$ 100 mil).

#### Corporativo

As despesas corporativas somaram R\$ 19,9 milhões no 2T22, alta de 111,7% YoY, reflexo dos maiores gastos com (i) consultorias estratégicas e assessorias jurídicas; (ii) despesas com pessoal, consequência do aumento no quadro de funcionários(as) em áreas corporativas (e.g. Excelência de Gestão, M&A, Comunicação e Sustentabilidade) e, portanto, maiores despesas com salários e benefícios; e (iii) maiores gastos com tecnologia.



## Comentário do Desempenho



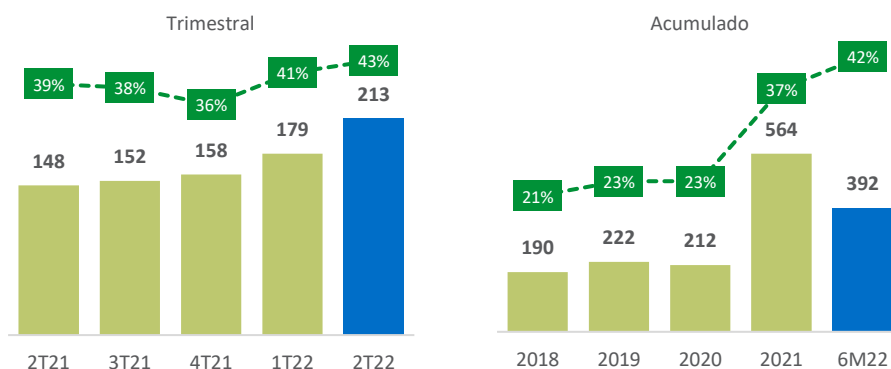
### EBITDA E MARGEM EBITDA

R\$ milhões	2T22	Margem (%)	2T21	Margem (%)	Δ (%)
Terminais Portuários	178,2	49,7%	136,9	46,9%	30,2%
Logística	29,3	26,4%	8,3	11,5%	253,0%
Terminal de Veículos	23,5	67,3%	10,9	60,7%	115,6%
Corporativo	-17,8	-	-8,4	-	111,9%
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>213,1</b>	<b>42,5%</b>	<b>147,7</b>	<b>38,9%</b>	<b>44,3%</b>
<i>Itens não recorrentes</i>	-0,1	-	-0,7	-	-
<b>CONSOLIDADO RECORRENTE</b>	<b>213,0</b>	<b>42,5%</b>	<b>147,0</b>	<b>38,7%</b>	<b>44,9%</b>

R\$ milhões	6M22	Margem (%)	6M21	Margem (%)	Δ (%)
Terminais Portuários	337,1	49,4%	246,9	46,3%	36,5%
Logística	52,3	25,1%	6,8	5,1%	669,1%
Terminal de Veículos	36,7	65,6%	18,9	58,2%	94,2%
Corporativo	-34,0	-	-18,9	-	79,9%
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>392,1</b>	<b>41,7%</b>	<b>253,8</b>	<b>36,6%</b>	<b>54,5%</b>
<i>Itens não recorrentes</i>	0,3	-	-7,1	-	-
<b>CONSOLIDADO RECORRENTE</b>	<b>392,3</b>	<b>41,7%</b>	<b>246,7</b>	<b>35,5%</b>	<b>59,0%</b>

#### Evolução do EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



No 2T22, o EBITDA da Companhia alcançou R\$ 213,1 milhões, crescimento de 44,3% YoY, e margem EBITDA de 42,5%, sendo esse o novo recorde trimestral da Santos Brasil, desde 2012. Em base recorrente, o EBITDA alcançou R\$ 213,0 milhões, sendo registrado o efeito extraordinário de R\$ 0,1 milhão referente à recuperação de INSS sobre folha de pagamento.

#### Terminais Portuários

Nos Terminais Portuários, o EBITDA recorrente foi de R\$ 179,0 milhões (+32,0% YoY), com margem EBITDA de 49,7%, essencialmente em razão da bem-sucedida estratégia comercial e de *pricing* que culminou em reajustes contratuais com clientes armadores e embarcadores (donos de carga), cujo ticket médio aumentou tanto nas operações de cais, quanto nas de armazenagem. O segmento de granéis líquidos, ainda pré-operacional, totalizou EBITDA negativo de R\$ 1,8 milhão no 2T22, reflexo dos gastos incorridos não contabilizados como investimento.

## Comentário do Desempenho

### Logística

O EBITDA da Santos Brasil Logística alcançou R\$ 29,3 milhões no 2T22 (+253,0% YoY), com significativa expansão de margem, que atingiu 26,4%. O resultado reflete o maior volume de contêineres armazenados, mesmo em um cenário de queda das importações no Porto de Santos, o que demonstra a força da marca e a estratégia comercial para aumentar a captação de contêineres para armazenagem. Adicionalmente, o maior ticket médio, resultado de uma eficiente gestão e precificação de contratos, do melhor *mix* de carga e do aumento dos serviços de logística integrada prestados aos clientes, foi fundamental para a melhora expressiva da rentabilidade dessa unidade de negócio.

### Terminal de Veículos

No 2T22, o EBITDA do TEV alcançou R\$ 23,5 milhões (+115,6% YoY), com margem EBITDA de 67,3%. O resultado foi impulsionado pela operação recorde do terminal, com crescimento na movimentação de veículos leves e pesados.

### Corporativo

O EBITDA corporativo, representado por despesas corporativas, somou R\$ 17,8 milhões, reflexo das maiores despesas com pessoal, consequência do maior número de funcionários(as) corporativas e administrativos, com consultorias estratégicas e assessorias jurídicas, além de gastos com tecnologia.

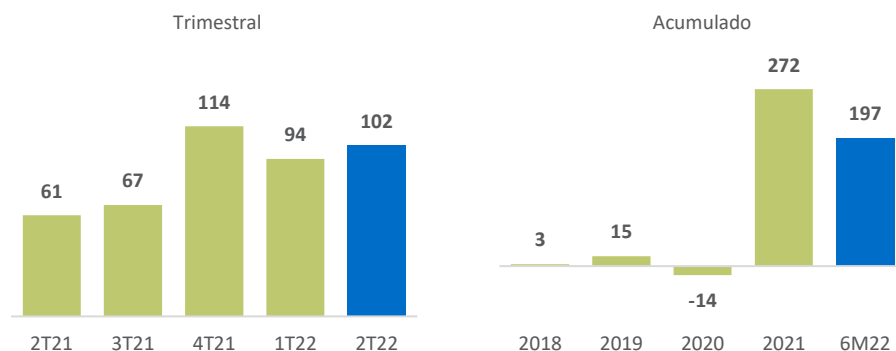
## Comentário do Desempenho



### RESULTADO LÍQUIDO

R\$ milhões	2T22	2T21	Δ (%)	6M22	6M21	Δ (%)
<b>EBITDA</b>	<b>213,1</b>	<b>147,7</b>	<b>44,3%</b>	<b>392,1</b>	<b>253,8</b>	<b>54,5%</b>
Depreciação e Amortização	60,0	46,1	30,2%	110,9	88,9	24,7%
<b>EBIT</b>	<b>153,1</b>	<b>101,6</b>	<b>50,7%</b>	<b>281,2</b>	<b>164,9</b>	<b>70,5%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>3,1</b>	<b>-8,7</b>	<b>135,6%</b>	<b>18,6</b>	<b>-23,3</b>	<b>179,8%</b>
Receitas Financeiras	36,4	8,9	309,0%	67,8	14,4	370,8%
Despesas Financeiras	-30,2	-18,2	65,9%	-45,7	-36,0	26,9%
Juros de dívida/debêntures	-3,0	-2,2	36,4%	-4,1	-4,5	-8,9%
Arrendamento mercantil e aluguel	-17,5	-14,4	21,5%	-31,0	-28,6	8,4%
Outras despesas financeiras	-9,7	-1,6	506,3%	-10,7	-2,9	269,0%
Variações monetárias e cambiais	-3,1	0,5	-720,0%	-3,5	-1,7	105,9%
<b>IRPJ / CSLL</b>	<b>-53,8</b>	<b>-32,4</b>	<b>66,0%</b>	<b>-103,2</b>	<b>-50,3</b>	<b>105,2%</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>102,4</b>	<b>60,5</b>	<b>69,3%</b>	<b>196,6</b>	<b>91,3</b>	<b>115,3%</b>

#### Evolução do Lucro Líquido (R\$ milhões)



No 2T22, a Companhia atingiu R\$ 102,4 milhões de Lucro Líquido, maior valor trimestral desde 2012, com margem líquida de 20,4%, crescimento de 115,3% YoY. Nos seis primeiros meses de 2022, o lucro líquido somou R\$196,6 milhões, com margem líquida próxima a 21%.

## Comentário do Desempenho



### DÍVIDA E DISPONIBILIDADES

R\$ milhões	Moeda	30/06/2022	30/06/2021	Δ (%)
Curto Prazo	Nacional	48,1	82,0	-41,3%
	Estrangeira	4,3	4,7	-8,5%
Longo Prazo	Nacional	282,2	315,0	-10,4%
	Estrangeira	4,2	9,1	-53,8%
<b>Endividamento Total</b>		<b>338,8</b>	<b>410,8</b>	<b>-17,5%</b>
Caixa e aplicações financeiras		1.018,2	1.099,0	-7,4%
<b>Dívida Líquida</b>		<b>-679,4</b>	<b>-688,2</b>	<b>-1,3%</b>
<b>Dívida Líquida / EBITDA proforma UDM<sup>1</sup></b>		<b>-1,24x</b>	<b>-2,67x</b>	

<sup>1</sup> EBITDA dos últimos 12 meses, excluindo efeitos do IFRS 16.

A Santos Brasil encerrou o 2T22 com R\$ 1,0 bilhão em posição de caixa e aplicações financeiras que, descontada a dívida total, totalizou um caixa líquido de R\$ 679,4 milhões. Assim como reportado nos trimestres anteriores, o caixa da Companhia foi reforçado com a captação de R\$ 790 milhões no mercado de capitais, por meio do *follow-on* realizado em setembro de 2020, além da própria geração de caixa positiva dos nossos negócios. O índice de alavancagem, calculado pela relação entre dívida líquida e EBITDA proforma dos últimos doze meses, foi de -1,24x em 30/06/2022.

Deve-se esperar uma redução gradual da posição de caixa da Companhia, na medida de sua alocação em oportunidades de investimento que suportem o crescimento futuro da empresa e/ou gerem retornos atrativos para o seu capital.

## Comentário do Desempenho



### INVESTIMENTOS

R\$ milhões	2T22	2T21	Δ (%)	6M22	6M21	Δ (%)
<b>TERMINAIS PORTUÁRIOS</b>	<b>79,8</b>	<b>59,1</b>	<b>35,0%</b>	<b>121,7</b>	<b>92,2</b>	<b>32,0%</b>
Tecon Santos	49,5	56,9	-13,0%	80,9	89,1	-9,2%
Tecon Imbituba	0,6	0,1	500,0%	0,7	0,1	600,0%
Tecon Vila do Conde	9,5	2,1	352,4%	18,3	3,0	510,0%
Terminal do Saboó	-	-	-	-	-	-
Terminais de Líquidos	20,2	0,0	-	21,8	0,0	-
<b>LOGÍSTICA</b>	<b>0,8</b>	<b>0,5</b>	<b>60,0%</b>	<b>2,1</b>	<b>1,8</b>	<b>16,7%</b>
<b>TERMINAL DE VEÍCULOS</b>	<b>0,1</b>	<b>0,2</b>	<b>-50,0%</b>	<b>0,1</b>	<b>0,4</b>	<b>-75,0%</b>
<b>CORPORATIVO</b>	<b>2,9</b>	<b>0,0</b>	<b>-</b>	<b>6,3</b>	<b>0,0</b>	<b>-</b>
<b>INVESTIMENTO BRUTO</b>	<b>83,6</b>	<b>59,8</b>	<b>39,8%</b>	<b>130,2</b>	<b>94,4</b>	<b>37,9%</b>
Baixas de ativo Imobilizado/Intangível	-1,2	-1,3	7,7%	-1,2	-25,8	95,3%
<b>INVESTIMENTO LÍQUIDO</b>	<b>82,4</b>	<b>58,5</b>	<b>40,9%</b>	<b>129,0</b>	<b>68,6</b>	<b>88,0%</b>

No 2T22, a Santos Brasil investiu R\$ 83,6 milhões, acelerando as iniciativas de expansão, modernização e melhorias em suas unidades de negócio, além dos projetos necessários para iniciar a operação do novo segmento de granéis líquidos no Porto de Itaqui.

No Tecon Santos, foram alocados R\$ 49,5 milhões no 2T22, essencialmente relacionados à prorrogação antecipada do contrato de arrendamento do terminal, com destaque para (i) o pagamento de sinal referente à aquisição de dois novos guindastes de cais STS (*ship-to-shore*), que devem chegar no Tecon Santos até o final de 2023; e (ii) os investimentos na dragagem do novo berço construído no cais do Tecon Santos/TEV, cuja expectativa para o início da operação é no 2S22. Os investimentos no Tecon Santos no 2T22 também foram direcionados para Tecnologia da Informação, com a troca e instalação de novos sistemas, além de projetos de automação de processos e prevenção a ataques cibernéticos.

No Tecon Vila do Conde investiu-se R\$ 9,5 milhões no 2T22, com destaque para as obras de drenagem da retroárea, iniciadas ainda no 4T21, cujo objetivo é adequar a infraestrutura do terminal aos altos níveis pluviométricos da região Norte. Os investimentos fazem parte do Projeto Executivo da renovação antecipada do contrato de arrendamento. Adicionalmente, o terminal recebeu investimentos em projetos de Tecnologia, especialmente em novos sistemas operacionais, além do início de obras civis no Pátio D para melhoria da infraestrutura e aumento da capacidade de armazenagem de contêineres.

Nos Terminais de Líquidos de Itaqui, foram investidos R\$ 20,2 milhões na implantação dos terminais arrematados em 2021, inclusive na aquisição da estrutura de tanques que pertenciam aos antigos arrendatários, o que permitirá antecipar a operações dos dois terminais *brownfield*.

Na Santos Brasil Logística e no TEV, os investimentos foram concentrados em melhorias na infraestrutura e nos equipamentos, além de adequações dos sistemas operacionais e reforço da estrutura voltada à segurança.

Por fim, foram investidos R\$ 2,9 milhões contabilizados no Corporativo, referente ao exercício do direito de preferência para a aquisição de parcela de um ativo imobilizado não operacional (i.e. terreno) que a Companhia detinha em regime de condomínio com outras duas empresas no Porto de Imbituba. O exercício desse direito representa uma oportunidade de aquisição a preço atrativo, visando a futura venda integral da participação da Companhia nesse terreno, localizado dentro do porto organizado.

## Notas Explicativas

### SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS CONDENSADAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DE 30 DE JUNHO DE 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

#### 1. Contexto operacional

A Santos Brasil Participações S.A. ("Companhia"), domiciliada no Brasil, com sede em São Paulo, constituída em 25 de agosto de 1998, tem por objetivo a participação, como sócia ou acionista, no capital de outras sociedades, brasileiras ou estrangeiras, e em consórcios, bem como a exploração comercial de instalações portuárias e retroportuárias e de soluções logísticas integradas, com a movimentação de contêineres e afins, que são efetuadas pelas filiais operacionais: Tecon Santos, Tecon Imbituba e Saboó.

As informações trimestrais condensadas consolidadas incluem as informações da Companhia e das seguintes controladas integrais:

	Participação - %	
	30.06.2022	31.12.2021
Controladas diretas:		
Numeral 80 Participações S.A. ("Numeral 80") *	100	100
Pará Empreendimentos Financeiros S.A. ("Pará Empreendimentos") **	100	100
Santos Brasil Logística S.A. ("Santos Brasil Logística")	100	100
Terminal Portuário de Veículos S.A. ("TPV")*	100	100
Terminal de Veículos de Santos S.A. ("Terminal de Veículos/TEV")	100	100
Controlada indireta:		
Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A. ("Tecon Vila do Conde")	100	100

\* Companhias dormentes;

\*\* Holding.

#### 1.1 Principais eventos ocorridos durante o período findo em 30 de junho de 2022

<p><u>Licitações dos Editais de Concessão nº 06/2020, nº 07/2020 e nº 08/2020 de Graneis Líquidos de Combustíveis no complexo portuário de Itaqui</u></p>	<p>Os Planos Básicos de Implantação foram aprovados em janeiro de 2022. Em 4 de abril de 2022, a Companhia celebrou com a União, por intermédio do Ministério da Infraestrutura ("Poder Concedente"), os Termos de Aceitação Provisória e Permissão de Uso dos Ativos ("TAPs") referentes aos Contratos de Arrendamento nº 05/2021, nº 08/2021 e nº 07/2021 ("Terminais de Graneis Líquidos de Itaqui/MA"). Igualmente, na qualidade de intervenientes anuentes, firmaram os TAPs a ANTAQ - Agência Nacional de Transportes Aquaviários e a EMAP - Empresa Maranhense de Administração Portuária. A celebração dos TAPs dá início ao prazo de 20 (vinte) anos dos arrendamentos, prorrogáveis por um período máximo de 70 (setenta) anos, nos termos da cláusula 3.1. dos contratos. Além disso, trata-se do marco inicial para a exigibilidade das obrigações assumidas pela Companhia, a exemplo do pagamento de despesas próprias do arrendamento e da execução dos investimentos obrigatórios, conforme os prazos pactuados.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A filial operacional IQI 03 tem por objeto a exploração da área de 25.416 m<sup>2</sup> e infraestrutura pública para a movimentação e armazenagem de graneis líquidos, especialmente combustíveis do Porto Organizado de Itaqui, sob Contrato de Arrendamento nº 07/2021, com vigência de abril de 2022 a abril de 2042, por meio de operações graneis líquidos, que envolvem a recuperação das instalações existentes e sua atualização tecnológica e gerencial, bem como a expansão das referidas instalações mediante a realização de benfeitorias, observando as normas legais e contratuais do respectivo porto e da União, nos termos do Edital de Concessão nº 06/2020.</li> </ul> <p>Compromissos principais decorrentes do contrato de exploração do IQI 03 com a Empresa Maranhense de Administração Portuária - EMAP.</p>
---	---

## Notas Explicativas

	<p>A filial operacional IQI 03, além do desembolso inicial na época do leilão, assumiu compromisso decomposto em parcelas mensais, no montante de R\$22 pela exploração da área durante o período do contrato (20 anos, podendo ser prorrogável por sucessivas vezes até o limite máximo de 70 anos, conforme contrato) e cinco parcelas anuais, no montante de R\$9.195, corrigidas anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.</p> <p>Existe o compromisso de Movimentação Mínima Contratual - MMC de granéis líquidos combustíveis de R\$0,87 por tonelada movimentada, com carência para os Anos 1 ao Ano 3 e a partir do Ano 4 com aumentos graduais totalizando ao final do contrato uma movimentação mínima de 4.327 toneladas.</p> <p>O contrato estabelece ainda: (i) Incrementar a capacidade estática existente em, no mínimo, 26.000 m<sup>3</sup>, alcançando a capacidade estática total de armazenagem de, no mínimo, 46.406 m<sup>3</sup>, a partir do 4º ano de contrato; e (ii) Implementar em harmonia com o prazo operacional dos demais arrendatários, uma linha tronco de dutos, de forma a conectar os berços 104, 106 e 108 ao "Ponto A", bem como promover a ligação de sua instalação portuária ao "Ponto A", totalizando 3.881 m (240 m de dutos internos + 1.895 m na "Linha Tronco de Dutos" + 246 m de conexão do IQI03 ao "Ponto A" + reposição de 1500m de dutos existentes).</p> <p>A Companhia assumiu o compromisso no Plano Básico de Implantação - IQI 03 de um investimento estimado em R\$130.992.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A filial operacional IQI 11 tem por objeto a exploração da área de 33.217 m<sup>2</sup> e infraestrutura pública para a movimentação e armazenagem de granéis líquidos, especialmente combustíveis do Porto Organizado de Itaquí, sob Contrato de Arrendamento nº 08/2021, com vigência de abril de 2022 a abril de 2042, por meio de operações granéis líquidos, que envolvem a recuperação das instalações existentes e sua atualização tecnológica e gerencial, bem como a expansão das referidas instalações mediante a realização de benfeitorias, observando as normas legais e contratuais do respectivo porto e da União, nos termos do Edital de Concessão nº 07/2020.</li> </ul> <p>Compromissos principais decorrentes do contrato de exploração do IQI 11 com a Empresa Maranhense de Administração Portuária - EMAP.</p> <p>A filial operacional IQI 11, além do desembolso inicial na época do leilão, assumiu compromisso decomposto em parcelas mensais, no montante de R\$287 pela exploração da área durante o período do contrato (20 anos, podendo ser prorrogável por sucessivas vezes até o limite máximo de 70 anos, conforme contrato) e cinco parcelas anuais, no montante de R\$8.400, corrigidas anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.</p> <p>Existe o compromisso de Movimentação Mínima Contratual - MMC de granéis líquidos combustíveis de R\$7,83 por tonelada movimentada, com carência para os Anos 1 ao Ano 3 e a partir do Ano 4 com aumentos graduais totalizando ao final do contrato uma movimentação mínima de 6.049 toneladas.</p> <p>O contrato estabelece ainda: (i) Incrementar a capacidade estática existente em, no mínimo, 64.897 m<sup>3</sup>; e (ii) Implementar em harmonia com o prazo operacional dos demais arrendatários, uma linha tronco de dutos, de forma a conectar os berços 104, 106 e 108 ao "Ponto A", localizado na área A-08 do PDZ 2012 do Porto do Itaquí; bem como promover a ligação de sua instalação portuária ao "Ponto A", totalizando 4.719 m (215 m de dutos internos + 1.895 m na "Linha Tronco de Dutos" + 1.236 m de conexão do IQI11 ao "Ponto A" + 1.373 m de reposição de dutos internos entre os tanques 1, 2, 4 e 20).</p> <p>A Companhia assumiu o compromisso no Plano Básico de Implantação - IQI 11 de um investimento estimado em R\$161.465.</p>
--	--

## Notas Explicativas

	<ul style="list-style-type: none"> <li>A filial operacional IQI 12 tem por objeto a exploração da área de 38.683 m<sup>2</sup> e infraestrutura pública para a movimentação e armazenagem de grânéis líquidos, especialmente combustíveis do Porto Organizado de Itaqui, sob Contrato de Arrendamento nº 05/2021, com vigência de abril de 2022 a abril de 2042, por meio de operações grânéis líquidos, que envolvem a recuperação das instalações existentes e sua atualização tecnológica e gerencial, bem como a expansão das referidas instalações mediante a realização de benfeitorias, observando as normas legais e contratuais do respectivo porto e da União, nos termos do Edital de Concessão nº 08/2020.</li> </ul> <p>Compromissos principais decorrentes do contrato de exploração do IQI 12 com a Empresa Maranhense de Administração Portuária - EMAP.</p> <p>A filial operacional IQI 12, além do desembolso inicial na época do leilão, assumiu compromisso decomposto em parcelas mensais, no montante de R\$195 pela exploração da área durante o período do contrato (20 anos, podendo ser prorrogável por sucessivas vezes até o limite máximo de 70 anos, conforme contrato) e cinco parcelas anuais, no montante de R\$6.000, corrigidas anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.</p> <p>Existe o compromisso de Movimentação Mínima Contratual - MMC de grânéis líquidos combustíveis de R\$4,95 por tonelada movimentada, com carência para os Anos 1 ao Ano 4 e a partir do Ano 5 com aumentos graduais totalizando ao final do contrato uma movimentação mínima de 6.881 toneladas.</p> <p>O contrato estabelece ainda: (i) Incrementar a capacidade estática existente em, no mínimo, 78.724 m<sup>3</sup>; (ii) Implementar, em harmonia com o prazo operacional dos demais arrendatários, uma linha tronco de dutos, de forma a conectar os berços 104, 106 e 108 ao "Ponto A", localizado na área A-08 do PDZ 2012 do Porto do Itaqui, bem como promover a ligação de sua instalação portuária ao "Ponto A", totalizando 4.967 m (1.500 m de dutos internos + 1.895 m na "Linha Tronco de Dutos" + 1.572 m de conexão do IQI12 ao "Ponto A"); e (iii) Investimentos comuns a serem realizados pelos futuros arrendatários das áreas IQI 12 e IQI 13 em acesso rodoviário, acesso ferroviário, AMV e preparação do site (acesso rodoviário e ferroviário).</p> <p>A Companhia assumiu o compromisso no Plano Básico de Implantação - IQI 12 de um investimento estimado em R\$183.717.</p>
<p><u>Reequilíbrio econômico financeiro do Contrato de Arrendamento do Tecon Imbituba</u></p>	<p>Em 29 de abril de 2022, a Companhia requereu pedido de renovação da suspensão da cobrança dos valores da MMC para o período de 2021/2022. Em 5 de maio de 2022, foi deferida a tutela antecipada requerida pela Companhia para (i) suspender a cobrança da MMC até nova decisão em contrário; (ii) autorizar a apresentação de garantias sobre o valor controverso e (iii) determinar a transferência dos valores incontroversos à SCPAR.</p>
<p><u>10º Termo Aditivo do Tecon Vila do Conde - Adensamento de área</u></p>	<p>Em 10 de junho de 2022, foi celebrado o 10º Termo Aditivo ao Contrato de Arrendamento nº 14/2003, firmado entre o Tecon Vila do Conde e a União Federal, por intermédio do Ministério da Infraestrutura, com a interveniência da Agência Nacional de Transportes Aquaviários ("ANTAQ") e da Companhia Docas do Pará ("CDP"), cujo objeto foi à expansão da área de 86.615 m<sup>2</sup> para 107.967,55 m<sup>2</sup>.</p>
<p><u>Guerra Rússia x Ucrânia</u></p>	<p>Apesar das unidades de negócio da Santos Brasil possuírem exposição direta às rotas impactadas pela guerra Rússia e Ucrânia, o volume é imaterial e, portanto, não há expectativa de impacto nas operações da Companhia.</p>

## 2. Base de preparação

### Declaração de conformidade

As presentes informações trimestrais condensadas, individuais e consolidadas, da Companhia foram preparadas conforme IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e também de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.



## Notas Explicativas

Todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais condensadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das informações trimestrais condensadas, individuais e consolidadas, foi autorizada pela Diretoria em 4 de agosto de 2022.

Não houve mudança na base de mensuração, na moeda funcional e de apresentação nem no uso de estimativas e julgamentos, em comparação com aquela apresentada nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, divulgadas em 10 de março de 2022.

As informações trimestrais condensadas, individuais e consolidadas, não incluem todas as informações e divulgações exigidas nas demonstrações contábeis anuais findas em 31 de dezembro de 2021, assim, estas informações trimestrais condensadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis daquele exercício

### 3. Principais políticas contábeis

Durante o período findo em 30 de junho de 2022, não ocorreram mudanças nas políticas contábeis aplicadas pela Companhia e por suas controladas, conforme detalhado nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021, sendo mantida a mesma consistência para o período apresentado nestas informações trimestrais condensadas. A Companhia e suas controladas não adotaram antecipadamente qualquer norma, interpretação ou alteração que tenha sido emitida e ainda não esteja em vigor.

### 4. Transações com partes relacionadas

#### a) Dividendos a receber - controladora

	30.06.2022	31.12.2021
Ativo circulante:		
Dividendos a receber:		
Controladas diretas:		
Pará Empreendimentos Financeiros S.A.	-	6.266
Terminal de Veículos de Santos S.A.	-	4.144
Santos Brasil Logística S.A.	-	2.949
	-	13.359

#### b) Outros saldos relevantes

	Controladora		Consolidado (*)	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Ativo circulante:				
Contas a receber de clientes (I)	809	961	1.645	1.617
Contas correntes (II)	1.297	1.190	1.297	1.190
	2.106	2.151	2.942	2.807
Passivo circulante:				
Fornecedores	836	656	1.645	1.617
Contas correntes (II)	-	-	1.297	1.190
	836	656	2.942	2.807

(\*) Valores eliminados na consolidação

(I) A Companhia e suas controladas prestam serviços portuários e de transporte entre si em condições comerciais acordadas entre as partes;

(II) Referem-se à provisão de despesas com serviços administrativos compartilhados prestados pela Companhia às suas controladas.

## Notas Explicativas

### c) Prestação de serviço portuário

	30.06.2022		30.06.2021	
	R\$ mil	Contêineres	R\$ mil	Contêineres
<u>Tecon Santos para Santos Brasil Logística</u>				
Entrega imediata de contêineres	1.955	5.646	1.450	4.812
Inspeção não invasiva de contêineres	561	11.204	426	8.321
Monitoramento <i>reefers</i>	20	85	118	143
Conexão e desconexão de contêineres <i>reefers</i>	5	-	24	-
	<u>2.541</u>	<u>16.935</u>	<u>2.018</u>	<u>13.276</u>
<u>Santos Brasil Logística para Tecon Santos</u>				
Transporte de contêineres	4.067	4.418	3.356	4.127
Agenciamento de carga	87	3.230	22	803
	<u>4.154</u>	<u>7.648</u>	<u>3.378</u>	<u>4.930</u>

### d) Remuneração do pessoal-chave

	Controladora			
	30.06.2022		30.06.2021	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios circulante	960	7.947	918	5.028
Outros benefícios	-	496	-	262
Plano de opção de compra de ações / Plano de incentivo atrelado a ações	-	3.193	-	2.815
Total	<u>960</u>	<u>11.636</u>	<u>918</u>	<u>8.105</u>
<u>Consolidado</u>				
	30.06.2022		30.06.2021	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios circulante	960	8.435	929	5.314
Outros benefícios	-	521	-	288
Plano de opção de compra de ações / Plano de incentivo atrelado a ações	-	3.193	-	2.815
Total	<u>960</u>	<u>12.149</u>	<u>929</u>	<u>8.417</u>

Nos valores da remuneração da Diretoria estão incluídos os diretores estatutários e os demais diretores.

Certos diretores são signatários de acordo de confidencialidade e não competição, aprovado pelo Conselho de Administração. No caso de rescisão, há obrigações e benefícios fixados nesse contrato.

Os diretores acionistas possuem 0,60% (0,49% em 30 de junho de 2021) das ações com direito a voto da Companhia.

### e) Benefícios a colaboradores - Consolidado

A Companhia e suas controladas fornecem a seus colaboradores, benefícios que englobam basicamente plano de previdência privada com contribuição definida administrada pela Brasilprev, seguro de vida, assistência médica, cesta básica, cartão-alimentação, vale-refeição e refeições prontas. Em 30 de junho de 2022, os benefícios supramencionados representaram a despesa de R\$32.210 (R\$27.117 em 30 de junho de 2021).

## Notas Explicativas

A filial operacional Tecon Santos e as controladas Santos Brasil Logística e Terminal de Veículos/TEV incluem em suas políticas de recursos humanos o Plano de Participação nos Resultados - PPR, sendo elegíveis todos os colaboradores com vínculo empregatício formal não abrangidos por nenhum outro programa de remuneração variável oferecido por elas. As metas e os critérios de definição e distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivos de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes. Em 30 de junho de 2022, a Companhia e as demais controladas, tinham provisionado o montante de R\$7.207 (R\$29.010 em 31 de dezembro de 2021).

### f) Avais e fianças

A Companhia presta garantias à sua controlada Tecon Vila do Conde, conforme segue:

	EUR	30.06.2022	31.12.2021
		R\$ Mil	R\$ Mil
Aval da aquisição de carretas	-	1.227	1.227
Aval da aquisição de caminhões	-	1.482	1.482
Devedor solidário da aquisição de guindaste	3.635	19.935	22.977
Devedor solidário da aquisição de empilhadeira de cheio	678	3.718	4.287
Devedor solidário da aquisição de empilhadeira de vazio	271	1.486	1.713
	<u>4.584</u>	<u>27.848</u>	<u>31.686</u>

## 5. Caixa e equivalentes de caixa e outras aplicações financeiras

### a) Caixa e equivalentes de caixa

<u>Saldos</u>	Controladora		Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Caixa e saldo em bancos	6.299	2.262	9.410	4.672
Aplicações financeiras	625.977	607.055	838.342	818.668
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>632.276</u>	<u>609.317</u>	<u>847.752</u>	<u>823.340</u>

<u>Natureza das aplicações financeiras</u>	Vencimento	Controladora		Consolidado	
		30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Certificado de depósito bancário - CDB	2022	192.672	378.024	274.131	589.637
	2023	309.563	90.841	440.470	90.841
	2025	64.399	63.410	64.398	63.410
		<u>566.634</u>	<u>532.275</u>	<u>778.999</u>	<u>743.888</u>
Fundos de investimento	Indeterminado	59.343	74.780	59.343	74.780
		<u>59.343</u>	<u>74.780</u>	<u>59.343</u>	<u>74.780</u>
Total		<u>625.977</u>	<u>607.055</u>	<u>838.342</u>	<u>818.668</u>

### b) Outras aplicações financeiras

	Vencimento	Controladora e Consolidado	
		30.06.2022	31.12.2021
Certificado de depósito bancário - CDB	2022	170.408	241.296
Total		<u>170.408</u>	<u>241.296</u>

Em 30 de junho de 2022, essas aplicações tinham carência de até 30 dias.

## Notas Explicativas

As taxas médias das aplicações financeiras estão relacionadas à taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e referem-se às remunerações obtidas no período de janeiro a junho de 2022. As aplicações em CDB variaram de 97,00% a 108,00% do CDI (97,00% a 108,00% em 31 de dezembro de 2021). As aplicações em fundos de investimento variaram de 110,80% a 112,70% (123,10% a 125,80% em 31 de dezembro de 2021) do CDI.

O “Caixa e Equivalentes de Caixa” e as “Aplicações Financeiras” são mantidos com bancos que possuem rating entre BB- e AAA, baseado na agência de rating S&P (Standard & Poor's).

### 6. Contas a receber de clientes

#### Circulante

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Contas a receber de clientes	164.506	163.465	238.427	221.919
Contas a receber de clientes a faturar	7.263	8.282	12.284	11.046
Partes relacionadas (nota explicativa nº 4.b))	809	961	-	-
(-) Provisão para perdas de créditos esperadas	(25.363)	(22.112)	(27.658)	(22.976)
<b>Total</b>	<b>147.215</b>	<b>150.596</b>	<b>223.053</b>	<b>209.989</b>

Em 30 de junho de 2022, foi eliminado, para fins de consolidação, o montante de R\$1.645 (R\$1.617 em 31 de dezembro de 2021), referente aos valores a receber entre a Companhia e suas controladas, decorrente do faturamento de prestação de serviço e dos serviços administrativos compartilhados, conforme nota explicativa nº 4.b).

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Créditos a vencer	129.336	129.109	200.226	183.019
Créditos em atraso até 60 dias	16.686	20.315	22.637	23.995
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	3.189	2.946	2.614	3.108
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	8.919	8.357	9.679	10.062
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	12.510	9.329	13.342	9.756
Créditos em atraso há mais de 361 dias	1.938	2.652	2.213	3.025
<b>Total</b>	<b>172.578</b>	<b>172.708</b>	<b>250.711</b>	<b>232.965</b>

#### Redução por perda do valor recuperável

A provisão para perdas de crédito esperadas é constituída com base prospectiva, mediante análise do risco de crédito e do comportamento histórico da inadimplência. Para tanto, são considerados os créditos vencidos e a vencer para cálculo e constituição da provisão.

Os quadros a seguir refletem a variação da provisão para perdas de crédito esperadas e os títulos baixados ao resultado na controladora e no consolidado.

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31.12.2020	11.764	12.254
Adições, líquida de reversões	22.575	23.502
Baixas	(12.227)	(12.780)
Saldo em 31.12.2021	22.112	22.976
Adições, líquida de reversões	14.590	16.657
Baixas	(11.339)	(11.975)
Saldo em 30.06.2022	25.363	27.658

## Notas Explicativas

### 7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Material de manutenção	19.755	18.264	23.904	22.341
Material administrativo	275	310	407	476
Material de segurança	295	218	448	386
Outros	984	919	1.351	1.188
<b>Total</b>	<b>21.309</b>	<b>19.711</b>	<b>26.110</b>	<b>24.391</b>

Os estoques são apresentados deduzidos de perdas para ajuste ao seu valor realizável líquido, sendo estes ajustes decorrentes, principalmente, de obsolescência e quando constituídos são reconhecidos no resultado do exercício.

Os materiais mantidos em estoque são utilizados, principalmente, na manutenção de equipamentos operacionais e são reconhecidos no resultado do exercício/período quando utilizados.

### 8. Precatórios - Consolidado

	30.06.2022	31.12.2021
Ativo não circulante:		
Precatórios a receber	6.917	6.543
Passivo não circulante:		
Precatórios a repassar para os antigos acionistas, líquidos dos honorários advocatícios (*)	5.534	5.234

(\*) Os precatórios estão classificados nos balanços patrimoniais, na rubrica "Outros passivos", no passivo não circulante.

A controlada Santos Brasil Logística, em 1993, propôs ação de cobrança referente ao serviço prestado de armazenagem de mercadorias e não pago pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo. Em 2001, a referida ação foi julgada procedente, transitada em julgado, para ser recebida em dez parcelas anuais, restando em 30 de junho de 2022 apenas uma parcela a ser recebida, corrigida conforme índice de atualização monetária dos débitos judiciais do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e reconhecida no ativo.

No período findo em 30 de junho de 2022, o valor do passivo não circulante foi ajustado, considerando a correção citada no parágrafo anterior. O contrato de aquisição da Santos Brasil Logística prevê que os valores dos precatórios recebidos deverão ser repassados aos antigos controladores. Esses valores são repassados líquidos dos honorários advocatícios a eles associados.

### 9. Tributos a Recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	205	1.124	892	1.233
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	19.359	17.274	20.331	18.205
Créditos de Programa de Integração Social - PIS / Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	-	-	2.422
Outros	210	86	672	389
<b>Total do circulante</b>	<b>19.774</b>	<b>18.484</b>	<b>21.895</b>	<b>22.249</b>

Os créditos consolidados de IRRF, no montante de R\$892 (R\$1.233 em 31 de dezembro de 2021), referiam-se, principalmente, a aplicações financeiras do exercício/período vigente da Companhia.

## Notas Explicativas

Os créditos consolidados de IRPJ e CSLL, no montante de R\$20.331 (R\$18.205 em 31 de dezembro de 2021), referiam-se, principalmente: (i) a pagamentos efetuados em exercícios anteriores como antecipações nas apurações mensais da Companhia, no montante de R\$18.829; (ii) reconhecimento IRPJ e CSLL sobre a Selic pagos indevidamente pela Companhia, no montante de R\$484, conforme decisão do Supremo Tribunal Federal (“STF”), no julgamento de mérito do RE nº 1.063.187. Tais créditos serão compensados durante o exercício.

Os créditos consolidados de PIS e COFINS, no montante de R\$2.422 em 31 de dezembro de 2021, referiam-se, principalmente, à controlada Santos Brasil Logística, e são decorrentes do reconhecimento do crédito relativo à exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, conforme decidido e modulado pelo Supremo Tribunal Federal no Recurso Extraordinário nº 574.706. Tais créditos foram compensados na apuração de 30 de junho de 2022.

A Companhia e suas controladas entendem que os créditos de PIS e COFINS sobre seus insumos são mensurados de forma confiável e reconhecidos por direito na melhor interpretação da legislação vigente, ou seja, somente despesas que sejam essenciais ou relevantes para as suas atividades, inclusive amparado por seus assessores jurídicos externos.

### 10. Investimentos - controladora

#### a) Movimentação dos saldos - a partir de 31 de dezembro de 2020

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	174	42	109.006	132.750	162.705	404.677
Aporte de capital	-	40	-	-	-	40
Equivalência patrimonial	(92)	(33)	26.383	12.419	17.449	56.126
Dividendos complementares (*)	-	-	(17.078)	-	(1.284)	(18.362)
Dividendos obrigatórios	-	-	(6.266)	(2.949)	(4.144)	(13.359)
Passivo atuarial	-	-	1.312	6.637	76	8.025
Saldo em 31 de dezembro de 2021	82	49	113.357	148.857	174.802	437.147
Aporte de capital	100	40	-	-	-	140
Equivalência patrimonial	(34)	(13)	10.793	29.500	18.602	58.848
Dividendos complementares (**)	-	-	(18.798)	(8.848)	(12.432)	(40.078)
Saldo em 30 de junho de 2022	148	76	105.352	169.509	180.972	456.057

(\*) Conforme AGO de 30 de abril de 2021.

(\*\*) Conforme AGO de 29 de abril de 2022.

Os dividendos pagos estão sendo apresentados na “Demonstração de Fluxo de Caixa” na rubrica “Atividade de Investimentos”.

**Notas Explicativas**

## b) Informações das controladas - posição em 30 de junho de 2022

	Numeral 80 Participações S.A. <sup>(a)</sup>	Terminal Portuário de Veículos S.A. <sup>(a)</sup>	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.
Capital social	1.530	570	84.484	126.374	128.751
Quantidade de ações possuídas:					
Ordinárias	1.056.006	570.000	84.484.349	115.935.256	204.269.217
Preferenciais	473.994	-	-	115.935.255	-
(Prejuízo) lucro líquido do período	(34)	(13)	10.793	29.500	18.602
Patrimônio líquido	148	76	105.352	169.509	180.972
Participação no capital social - %	100	100	100	100	100
Participação no patrimônio líquido	148	76	105.352	169.509	180.972
Ativo circulante	148	86	100.511	120.049	84.344
Ativo não circulante	7	-	129.874	203.103	256.582
Total do ativo	155	86	230.385	323.152	340.926
Passivo circulante	7	10	33.626	57.147	20.437
Passivo não circulante	-	-	91.407	96.496	139.517
Total do passivo	7	10	125.033	153.643	159.954
Receita líquida	-	-	66.773	208.466	55.915
(Prejuízo) lucro líquido do período	(34)	(13)	10.793	29.500	18.602

(a) Companhia com atividade operacional paralisada.

## Notas Explicativas

### 11. Imobilizado

	Controladora														
	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Equipamentos de movimentação de carga	Imobilizações em andamento (*)	Equipamentos de informática	Terrenos	Máquinas, equipamentos e acessórios	Instalações, móveis e utensílios	Veículos	Imóveis	Direito de uso - Aluguéis	Direito de uso - IQI03 (***)	Direito de uso - IQI11 (***)	Direito de uso - IQI12 (***)	Outros itens	Total
Taxa média de depreciação (% a.a.)	4	9,6	-	20	-	10	10	20	1,7	13	5 - 20	5 - 20	5 - 20	10	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2021	50	24.255	7.431	11.595	39.943	3.762	974	378	1.825	2.265	-	-	-	71	92.549
Movimentações															
Aquisições / transferências	1.541	570	7.078	854	-	391	1.192	-	-	44	-	-	-	-	11.670
Baixas	-	(47)	-	-	-	-	-	-	-	(104)	-	-	-	-	(151)
Reclassificações (**)	-	-	(3.842)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.842)
Depreciações	(30)	(3.347)	-	(2.849)	-	(1.832)	(372)	(105)	(32)	(532)	-	-	-	(24)	(9.123)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2021	1.561	21.431	10.667	9.600	39.943	2.321	1.794	273	1.793	1.673	-	-	-	47	91.103
Saldos em 31 de dezembro de 2021															
Custo	3.977	70.948	10.667	50.454	39.943	27.507	10.791	1.707	1.955	2.091	-	-	-	347	220.387
Depreciação acumulada	(2.416)	(49.517)	-	(40.854)	-	(25.186)	(8.997)	(1.434)	(162)	(418)	-	-	-	(300)	(129.284)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2021	1.561	21.431	10.667	9.600	39.943	2.321	1.794	273	1.793	1.673	-	-	-	47	91.103
Movimentações															
Aquisições / transferências	9	138	24.253	229	6.347	810	188	-	-	341	41.468	88.300	62.006	-	224.089
Reclassificações (**)	-	-	1.017	89	-	49	27	-	-	-	16.362	14.947	10.677	-	43.168
Depreciações	(48)	(1.840)	-	(1.490)	-	(834)	(225)	(46)	(15)	(246)	(2.088)	(2.536)	(1.799)	(12)	(11.179)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2022	1.522	19.729	35.937	8.428	46.290	2.346	1.784	227	1.778	1.768	55.742	100.711	70.884	35	347.181
Saldos em 30 de junho de 2022															
Custo	3.987	71.087	35.937	50.773	46.290	28.366	11.005	1.707	1.956	2.433	57.830	103.247	72.683	345	487.646
Depreciação acumulada	(2.465)	(51.358)	-	(42.345)	-	(26.020)	(9.221)	(1.480)	(178)	(665)	(2.088)	(2.536)	(1.799)	(310)	(140.465)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2022	1.522	19.729	35.937	8.428	46.290	2.346	1.784	227	1.778	1.768	55.742	100.711	70.884	35	347.181

(\*) O valor de adições na rubrica "Imobilizações em andamento" está líquido das transferências efetuadas quando da entrada de bens em operação para os grupos que os representam.

(\*\*) Reclassificações, principalmente, para o intangível.

(\*\*\*) O Direito de uso referente aos pagamentos iniciais de outorga, as parcelas mensais de arrendamento e a movimentação mínima contratual - MMC são depreciadas a taxa de 5% a.a. e as parcelas anuais de arrendamento depreciadas a taxa de 20% a.a.



## Notas Explicativas

	Consolidado														
	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Equipamentos de movimentação de carga	Imobilizações em andamento (*)	Equipamentos de informática	Terrenos	Máquinas, equipamentos e acessórios	Instalações, móveis e utensílios	Veículos	Imóveis	Direito de uso - Aluguéis	Direito de uso - IQI03 (***)	Direito de uso - IQI11 (***)	Direito de uso - IQI12 (***)	Outros itens	Total
Taxa média de depreciação (% a.a.)	4,0 - 5,1	9,6 - 10,5	-	20	-	10	10	20	1,7 - 2,2	9,7 - 22,7	5 - 20	5 - 20	5 - 20	10	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2021	3.351	52.582	17.470	15.698	66.368	7.257	11.925	378	19.404	39.610	-	-	-	92	234.135
Movimentações															
Aquisições / transferências	2.082	10.697	9.886	2.521	-	1.682	2.560	-	-	37.041	-	-	-	76	66.545
Baixas	-	(455)	-	-	-	(11)	-	-	-	(104)	-	-	-	-	(570)
Reclassificações (**)	(1)	-	(4.408)	-	-	7	87	-	-	-	-	-	-	-	(4.315)
Depreciações	(364)	(7.575)	-	(3.941)	-	(2.824)	(3.968)	(105)	(536)	(12.150)	-	-	-	(40)	(31.503)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2021	5.068	55.249	22.948	14.278	66.368	6.111	10.604	273	18.868	64.397	-	-	-	128	264.292
Saldos em 31 de dezembro de 2021															
Custo	13.524	166.354	22.948	65.427	66.368	47.212	60.358	1.895	27.137	95.492	-	-	-	839	567.554
Depreciação acumulada	(8.456)	(111.105)	-	(51.149)	-	(41.101)	(49.754)	(1.622)	(8.269)	(31.095)	-	-	-	(711)	(303.262)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2021	5.068	55.249	22.948	14.278	66.368	6.111	10.604	273	18.868	64.397	-	-	-	128	264.292
Movimentações															
Aquisições / transferências	2.118	1.997	20.264	2.052	6.347	1.876	958	-	-	8.451	41.468	88.300	62.006	-	235.837
Baixas	-	-	-	(2)	-	(12)	-	-	-	-	-	-	-	-	(14)
Reclassificações (**)	-	-	707	89	-	49	27	-	-	-	16.362	14.947	10.677	-	42.858
Depreciações	(279)	(4.210)	-	(2.249)	-	(1.331)	(1.776)	(46)	(267)	(6.532)	(2.088)	(2.536)	(1.799)	(24)	(23.137)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2022	6.907	53.036	43.919	14.168	72.715	6.693	9.813	227	18.601	66.316	55.742	100.711	70.884	104	519.836
Saldos em 30 de junho de 2022															
Custo	15.643	168.352	43.919	67.568	72.715	49.124	61.342	1.895	27.139	103.943	57.830	103.247	72.683	835	846.235
Depreciação acumulada	(8.736)	(115.316)	-	(53.400)	-	(42.431)	(51.529)	(1.668)	(8.538)	(37.627)	(2.088)	(2.536)	(1.799)	(731)	(326.399)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2022	6.907	53.036	43.919	14.168	72.715	6.693	9.813	227	18.601	66.316	55.742	100.711	70.884	104	519.836

(\*) O valor de adições na rubrica "Imobilizações em andamento" está líquido das transferências efetuadas quando da entrada de bens em operação para os grupos que os representam.

(\*\*) Reclassificações, principalmente, para o intangível.

(\*\*\*) O Direito de uso referente aos pagamentos iniciais de outorga, as parcelas mensais de arrendamento e a movimentação mínima contratual - MMC são depreciadas a taxa de 5% a.a. e as parcelas anuais de arrendamento depreciadas a taxa de 20% a.a.

Os custos dos empréstimos e financiamentos capitalizados no período findo em 30 de junho de 2022 foram de R\$15.588 (R\$14.866 em 31 de dezembro de 2021) referentes aos empréstimos e financiamentos não diretamente atribuíveis as imobilizações da Companhia com taxa média de juros de 6,20% a.a. e 5,70% a.a., respectivamente, conforme notas explicativas nº 13 e 14. A controlada Tecon Vila do Conde possui equipamentos que foram dados em garantia aos financiamentos das respectivas aquisições (Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais - FINAME). O valor de custo desses ativos foi de R\$3.387 (R\$3.387 em 31 de dezembro de 2021). A Companhia possui um equipamento do tipo guindaste sobre rodas ("Rubber Tyred Gantry – RTG"), dado em garantia na Ação Trabalhista nº 369/03 em andamento, que, em 30 de junho de 2022, tinha o valor contábil de R\$406 (R\$416 em 31 de dezembro de 2021), conforme nota explicativa nº 13.

## Notas Explicativas

### 12. Intangível

	Controladora										
	Vida útil definida										
	Tecon Santos	Tecon Imbituba	TCG Imbituba	Direito de exploração		Concessão da Santos-Brasil S.A.	Concessão da Pará Empreendimentos	Concessão da TCG Imbituba	Softwares	Outros intangíveis	Total
Saboó 42.000m2 (**)				Saboó 64.412m2 (***)	Sistema de processamento de dados				Intangível em andamento		
Taxa média de amortização (% a.a.)	4,1	4,9	4,7	55,3	62	3,1	6,3	4,4	20	-	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2021	1.098.923	598.231	10.674	1.959	-	66.914	2.193	9.381	5.971	202.375	1.996.621
Movimentações											
Aquisições / transferências	136.984	143.592	352	11.183	4.784	-	-	-	4.354	195.298	496.547
Baixa	(1.218)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.218)
Reclassificações (*)	665	-	28	-	-	-	-	-	100	3.050	3.843
Amortizações	(54.970)	(57.249)	(966)	(8.964)	(2.982)	(2.486)	(174)	(829)	(2.086)	-	(130.706)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2021	1.180.384	684.574	10.088	4.178	1.802	64.428	2.019	8.552	8.339	400.723	2.365.087
Saldos em 31 de dezembro de 2021											
Custo	1.972.966	1.176.954	20.240	16.194	4.784	321.265	37.758	18.983	33.352	400.723	4.003.219
Amortização acumulada	(792.582)	(492.380)	(10.152)	(12.016)	(2.982)	(256.837)	(35.739)	(10.431)	(25.013)	-	(1.638.132)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2021	1.180.384	684.574	10.088	4.178	1.802	64.428	2.019	8.552	8.339	400.723	2.365.087
Movimentações											
Aquisições / transferências	170.176	62.765	661	6.139	2.626	-	-	-	1.954	(94.635)	149.686
Baixa	(149)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(149)
Reclassificações (*)	(41.959)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.208)	(43.167)
Amortizações	(30.302)	(31.681)	(507)	(6.053)	(2.588)	(1.244)	(86)	(414)	(1.265)	-	(74.140)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2022	1.278.150	715.658	10.242	4.264	1.840	63.184	1.933	8.138	9.028	304.880	2.397.317
Saldos em 30 de junho de 2022											
Custo	2.099.973	1.239.721	20.901	22.333	7.411	321.265	37.758	18.983	35.306	304.880	4.108.531
Amortização acumulada	(821.823)	(524.063)	(10.659)	(18.069)	(5.571)	(258.081)	(35.825)	(10.845)	(26.278)	-	(1.711.214)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2022	1.278.150	715.658	10.242	4.264	1.840	63.184	1.933	8.138	9.028	304.880	2.397.317

(\*) Reclassificações, principalmente, do imobilizado.

(\*\*) Direito de exploração com vigência de 6 (seis) meses, renovado por mais 6 (seis) meses a partir de maio de 2022.

(\*\*\*) Direito de exploração com vigência de 6 (seis) meses.

## Notas Explicativas

	Consolidado													Total
	Vida útil definida												Vida útil indefinida	
	Direito de exploração										Softwares	Outros intangíveis	Ágio nas aquisições	
	Tecon Santos	Tecon Imituba	TCG Imituba	Saboó 42.000m2 (***)	Saboó 64.412m2 (****)	Tecon Vila do Conde	Terminal de Veiculos/ TEV	Concessão da Santos-Brasil S.A.	Concessão da Pará Empreendimentos	Concessão da TCG Imituba	Sistema de processamento de dados	Intangível em andamento	Santos Brasil Logística (*)	
Taxa média de amortização (% a.a.)	4,1	4,9	4,7	55,3	62	7,5	4,5	3,1	6,3	4,4	20	-	-	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2021	1.098.923	598.231	10.674	1.959	-	64.178	224.765	66.914	2.193	9.381	6.758	216.241	39.465	2.339.682
Movimentações														
Aquisições / transferências	136.984	143.592	352	11.183	4.784	16.856	37.118	-	-	-	5.136	188.400	-	544.405
Baixa	(1.218)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.218)
Reclassificações (**)	665	-	28	-	-	-	1	-	-	-	248	3.374	-	4.316
Amortizações	(54.972)	(57.249)	(966)	(8.964)	(2.982)	(6.207)	(18.489)	(2.488)	(174)	(829)	(2.404)	-	-	(155.724)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2021	1.180.382	684.574	10.088	4.178	1.802	74.827	243.395	64.426	2.019	8.552	9.738	408.015	39.465	2.731.461
Saldos em 31 de dezembro de 2021														
Custo	1.972.966	1.176.954	20.240	16.194	4.784	123.674	408.547	321.265	37.758	18.983	44.212	408.015	47.576	4.601.168
Amortização acumulada	(792.584)	(492.380)	(10.152)	(12.016)	(2.982)	(48.847)	(165.152)	(256.839)	(35.739)	(10.431)	(34.474)	-	(8.111)	(1.869.707)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2021	1.180.382	684.574	10.088	4.178	1.802	74.827	243.395	64.426	2.019	8.552	9.738	408.015	39.465	2.731.461
Movimentações														
Aquisições / transferências	170.176	62.765	661	6.139	2.626	5.076	17.435	-	-	-	2.002	(78.132)	-	188.748
Baixa	(149)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(149)
Reclassificações (*)	(41.959)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	310	(1.208)	-	(42.857)
Amortizações	(30.304)	(31.681)	(507)	(6.053)	(2.588)	(3.470)	(9.920)	(1.242)	(86)	(414)	(1.483)	-	-	(87.748)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2022	1.278.146	715.658	10.242	4.264	1.840	76.433	250.910	63.184	1.933	8.138	10.567	328.675	39.465	.789.455
Saldos em 30 de junho de 2022														
Custo	2.099.970	1.239.721	20.901	22.333	7.411	128.751	425.982	321.265	37.758	18.983	46.524	328.675	47.576	4.745.850
Amortização acumulada	(821.824)	(524.063)	(10.659)	(18.069)	(5.571)	(52.318)	(175.072)	(258.081)	(35.825)	(10.845)	(35.957)	-	(8.111)	(1.956.395)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2022	1.278.146	715.658	10.242	4.264	1.840	76.433	250.910	63.184	1.933	8.138	10.567	328.675	39.465	2.789.455

(\*) Amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008.

(\*\*) Reclassificações, principalmente, do imobilizado.

(\*\*\*) Direito de exploração com vigência de 6 (seis) meses, renovado por mais 6 (seis) meses a partir de maio de 2022.

(\*\*\*\*) Direito de exploração com vigência de 6 (seis) meses.

Não houve mudança nas condições dos direitos de exploração e dos ágios nas aquisições com vida útil definida e indefinida, em comparação com aquelas apresentadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

## Notas Explicativas

### 13. Empréstimos e financiamentos

	Juros	Atualizações	Amortização	Controladora		Moeda da Transação
				30.06.2022	31.12.2021	
Moeda nacional:						
NCE (a)	2,75% a.a.	CDI	Semestral	-	20.091	R\$
Total				-	20.091	
(-) Circulante				-	(20.091)	
Não circulante				-	-	
	Juros	Atualizações	Amortização	Consolidado		Moeda da Transação
				30.06.2022	31.12.2021	
Moeda nacional:						
FINAME	TLP + 4,60% a.a.	UMSELIC	Mensal	477	788	R\$
NCE (a)	2,75% a.a.	CDI	Semestral	-	20.091	R\$
				477	20.879	
Moeda estrangeira:						
FINIMP (*)	EURIBOR + 3,02% a.a.	Variação cambial	Semestral	8.486	12.228	€
				8.486	12.228	
Total				8.963	33.107	
(-) Circulante				(4.773)	(25.710)	
Não circulante				4.190	7.397	

(\*) O FINIMP da controlada Tecon Vila do Conde possui *covenants*, vide principais compromissos e cálculo a seguir.

- (a) Em 22 de junho de 2018 foi celebrado o aditamento da operação NCE - Nota de Crédito à Exportação com o Banco Itaú alterando o vencimento de junho de 2020 para junho de 2021, referente captação de R\$100.000, realizada em 21 de junho de 2017. Também houve alteração no percentual da taxa acrescida do CDI, alterando de 2,00% a.a. para 1,85% a.a.

Em 22 de junho de 2020 foi celebrado o segundo aditivo da operação NCE - Nota de Crédito à Exportação com o Banco Itaú prorrogando o prazo final da dívida de junho de 2021 para junho de 2022. A taxa acrescida do CDI também foi alterada de 1,85% a.a. para 2,75% a.a. Em 17 de junho de 2022 a operação foi liquidada.

Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira têm os juros acrescidos do IRRF na remessa, conforme previsão contratual.

A movimentação de empréstimos e financiamentos está demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Saldo inicial	20.091	60.142	33.107	78.819
Juros e custos apropriados	150	715	358	1.420
Juros capitalizados (*)	1.111	2.553	1.111	2.553
Variação monetária e cambial	-	-	(1.484)	(7)
(-) Amortização da dívida	(20.000)	(40.038)	(22.517)	(45.624)
(-) Juros pagos (**)	(1.352)	(3.281)	(1.612)	(4.054)
Saldo final	-	20.091	8.963	33.107

(\*) Juros capitalizados, conforme nota explicativa n°11.

(\*\*) Os juros pagos estão sendo apresentados na "Demonstração de Fluxo de Caixa" na rubrica "Atividade de Financiamentos".

## Notas Explicativas

O FINIMP da controlada Tecon Vila do Conde, possui *covenant*, a ser apurado pela Companhia, decorrente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA, cujo quociente deverá ser igual ou inferior a 2,5 (vezes), tendo por base as Demonstrações Financeiras Consolidadas auditadas da Companhia.

Em 30 de junho de 2022, o índice (“*covenants*”) estava sendo atendido, conforme segue:

	Consolidado 30.06.2022
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	847.752
Outras aplicações financeiras	170.408
Passivo	
Empréstimos e financiamentos	8.963
Debêntures	329.758
Arrendamento mercantil	265.894
Swap	1.478
Dívida líquida	(412.067)
EBITDA (LAJIDA) dos últimos 12 meses findos em 30.06.2022	702.293
Dívida líquida / EBITDA (LAJIDA) igual ou inferior a 2,5 vezes	(0,6)

### Garantias

#### Garantias concedidas

	Vencimento	Moeda	Garantias
FINAME	Fevereiro/23	R\$	Equipamento objeto da transação (a)
FINAME	Abril/23	R\$	Equipamento objeto da transação (a)

(a) Conforme nota explicativa nº 11.

Os demais empréstimos e financiamentos não possuem garantias.

#### Garantias obtidas

Na data-base de 30 de junho de 2022, a Companhia não possuía nenhuma garantia tomada decorrente das operações em aberto nem de nenhuma outra operação existente.

Em 30 de junho de 2022, a dívida não circulante tinha a seguinte estrutura de vencimento:

	Consolidado		
	2023	2024	Total
FINIMP	2.095	2.095	4.190
Total	2.095	2.095	4.190

## 14. Debêntures

	Juros	Atualizações	Amortização	Controladora		Consolidado	
				30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Debêntures (a)	0,7% a 1% a.a.	CDI	Anual	273.024	303.497	273.024	303.497
Debêntures (b)	4,2% a.a.	IPCA	Semestral	-	-	56.734	56.631
				273.024	303.497	329.758	360.128
(-) Circulante				(41.356)	(38.924)	(47.599)	(44.869)
Não circulante				231.668	264.573	282.159	315.259

## Notas Explicativas

- (a) Em 20 de fevereiro de 2019, foi aprovado pelo Conselho de Administração a realização da 4ª emissão, pela Companhia, de debêntures simples, não conversíveis em ações, em até 2 séries, da espécie quirografia, no montante total de R\$300.000.

Em 26 de abril de 2019, foi finalizado o Procedimento de *Bookbuilding* e em 30 de abril de 2019 a operação foi liquidada. A tabela abaixo apresenta um resumo contendo as condições finais obtidas e a alocação das Debêntures entre as séries da Emissão:

Série	Vencimento	Taxa final ( <i>Bookbuilding</i> )	Volume Alocado (R\$)
1ª Série	25 de março de 2024	CDI + 0,70% a.a.	100.000
2ª Série	25 de março de 2026	CDI + 1,00% a.a.	200.000

- (b) Em 25 de outubro de 2019, foi aprovado em assembleia geral extraordinária de acionistas da controlada indireta Tecon Vila do Conde, a realização da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografia, no montante total de R\$60.000. As debêntures contarão com o incentivo previsto no artigo 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011.

Em 26 de agosto de 2019, o Conselho de Administração da controladora Santos Brasil deliberou a concessão de garantia para essa emissão. A operação foi liquidada em 3 de dezembro de 2019.

A tabela abaixo apresenta um resumo contendo as condições finais das Debêntures:

Série	Vencimento	Taxa final	Volume Alocado (R\$)
Série única	17 de novembro de 2031	IPCA + 4,20% a.a.	60.000

A movimentação das debêntures está demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Saldo inicial	303.497	298.376	360.128	354.375
(-) Custo das captações	(22)	(17)	(22)	(27)
Valor líquido captado	303.475	298.359	360.106	354.348
Juros e custos apropriados	2.390	4.314	3.732	6.991
Juros capitalizados (*)	14.477	12.313	14.477	12.313
Variação monetária s/ principal	-	-	3.045	5.988
(-) Amortização da dívida	(33.330)	-	(36.359)	(5.550)
(-) Juros pagos (**)	(13.988)	(11.489)	(15.243)	(13.962)
Saldo final	273.024	303.497	329.758	360.128

(\*) Juros capitalizados, conforme nota explicativa nº11.

(\*\*) Os juros pagos estão sendo apresentados na "Demonstração de Fluxo de Caixa" na rubrica "Atividade de Financiamentos".

Com base na cláusula 6.27.2, inciso XXI, da Escritura da Quarta Emissão da Santos Brasil e na cláusula 7.1.2, inciso II, da Escritura da Primeira Emissão da Convicon, a não observância do índice financeiro decorrente do quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA ajustado (conforme definido abaixo), que deverá ser igual ou inferior a 3,0 vezes, poderá acarretar o vencimento das obrigações decorrentes das Debêntures. O índice financeiro deve ser apurado trimestralmente, tendo por base as Demonstrações financeiras Consolidadas da Companhia.

Em 30 de junho de 2022 o índice financeiro estava sendo atendido, conforme segue:

## Notas Explicativas

	Consolidado 30.06.2022
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	847.752
Outras aplicações financeiras	170.408
Passivo	
Empréstimos e financiamentos	8.963
Debêntures	329.758
Arrendamento mercantil	265.894
Swap	1.478
Dívida líquida	(412.067)
EBITDA ajustado (*)	601.519
Dívida líquida / EBITDA ajustado igual ou inferior a 3,0 vezes	(0,7)

(\*) Para fins de apuração do índice financeiro, "EBITDA ajustado" significa, com base nas Demonstrações Contábeis Consolidadas da Companhia relativas aos 4 (quatro) trimestres imediatamente anteriores, o resultado de EBITDA menos os pagamentos sobre obrigações com poder concedente (demonstração do fluxo de caixa) referente às parcelas fixa e variável mínima dos contratos de arrendamento.

### 15. Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis e depósitos judiciais

Contingências	Controladora		Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Provisão trabalhista (a)	15.046	20.633	17.793	23.188
Provisão para processo Fator Acidentário de Prevenção - FAP (b)	9.376	9.094	12.034	11.671
Provisão tributária (d)	1.683	1.675	5.295	4.999
Outros processos	1.906	2.313	2.886	3.365
Total	28.011	33.715	38.008	43.223

Depósitos judiciais	Controladora		Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Relativos às contingências:				
Processos trabalhistas (a)	3.290	3.467	3.594	3.867
Processo FAP (b)	6.023	5.857	7.561	7.354
Processo CADE - multa (c)	2.420	2.372	2.420	2.372
Processo CADE - faturamento TRA (c)	240.584	226.574	240.584	226.574
Outros processos	130	130	130	130
Outros depósitos judiciais (e)	40.070	39.949	46.764	46.559
Subtotal	292.517	278.349	301.053	286.856
Relativo aos fornecedores:				
SCPar Porto de Imbituba S.A. ("SCPar") (f)	15.083	15.083	15.083	15.083
OGMO - Órgão de Gestão de Mão de Obra (g)	16.582	16.582	16.582	16.582
Subtotal	31.665	31.665	31.665	31.665
Total	324.182	310.014	332.718	318.521

#### (a) Trabalhista

Referem-se a processos de responsabilidade: (i) da filial operacional Tecon Santos, provisionados no montante de R\$15.046 (R\$20.633 em 31 de dezembro de 2021), para os quais existem depósitos judiciais de R\$3.290 (R\$3.467 em 31 de dezembro de 2021) e 19 seguros garantindo o montante de R\$124.005 (R\$122.815 em 31 de dezembro de 2021); (ii) da controlada Santos Brasil Logística, provisionados no montante de R\$1.837 (R\$2.115 em 31 de dezembro de 2021), para os quais existem depósitos judiciais de R\$255 (R\$351 em 31 de dezembro de 2021) e 2 seguros garantindo o montante de R\$43 (R\$43 em 31 de dezembro de 2021); e (iii) da controlada Tecon Vila do Conde, provisionados no montante de R\$911 (R\$441 em 31 de dezembro de 2021), para os quais existem depósitos judiciais de R\$49 (R\$49 em 31 de dezembro de 2021) e 10 seguros garantindo o montante de R\$3.345 (R\$3.472 em 31 de dezembro de 2021).

## Notas Explicativas

- (b) Fator Acidentário de Prevenção - FAP  
O provisionamento refere-se às impugnações administrativas apresentadas perante o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, em razão da nova sistemática de cálculo da contribuição previdenciária, baseada na criação de índice multiplicador denominado FAP, calculado principalmente com base no número de acidentes do trabalho ocorridos nas empresas e de afastamentos de funcionários em comparação com as empresas que exercem a mesma atividade econômica (Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE). Diante da manutenção da cobrança, foi ajuizada medida cautelar requerendo autorização para o depósito judicial e suspensão da exigibilidade do crédito tributário referente ao FAP do ano 2010. A liminar foi deferida autorizando o depósito integral dos créditos da controladora, no montante de R\$6.023 (R\$5.857 em 31 de dezembro de 2021), e de suas controladas composto de: (i) R\$1.440 (R\$1.401 em 31 de dezembro de 2021) - Santos Brasil Logística; (ii) R\$70 (R\$68 em 31 de dezembro de 2021) - Tecon Vila do Conde; e (iii) R\$28 (R\$28 em 31 de dezembro de 2021) - Terminal de Veículos/TEV. Posteriormente, foi ajuizada ação ordinária para discussão da constitucionalidade e legalidade do FAP. Também foram ajuizadas ações ordinárias referentes ao FAP do ano 2011 da Santos Brasil Logística e ao FAP de 2012 da Santos Brasil Participações S.A., visando à suspensão da exigibilidade do débito mediante a realização de depósitos judiciais.
- (b) CADE  
Os depósitos relacionados ao CADE referem-se ao processo 08012.07443/99-17 que tramitou nesse órgão sobre acusação de possíveis condutas infringentes à ordem econômica, envolvendo várias empresas exploradoras de cais arrendado ou administração privada, inclusive a filial operacional Tecon Santos. O processo teve por objeto a legalidade da cobrança dos serviços de segregação e entrega de contêineres (SSE) efetuada contra os Terminais Retroportuários Alfandegados - TRAs. O processo foi julgado e a Companhia condenada no âmbito do CADE a: (i) multa pecuniária; e (ii) interrupção da cobrança feita aos TRAs. Em razão da decisão administrativa, a Companhia ingressou com ação judicial (item 14 do formulário de referência) e obteve decisões favoráveis de mérito em primeira e segunda instância para anular a penalidade imposta pelo CADE e declarar a legalidade da cobrança do Serviço de Segregação e Entrega, o que possibilitou à Companhia (i) dispor dos valores faturados, que não mais deverão ser depositados; (ii) cobrar os valores retroativos de faturamentos que estavam repesados; e (iii) requerer judicialmente o levantamento dos depósitos judiciais dos serviços. Antes disso, a Companhia obteve liminar para retomar a cobrança mediante depósitos judiciais integrais dos valores cobrados e do valor integral da multa pecuniária aplicada pelo CADE, o que foi feito, resultando em depósitos judiciais nos valores de R\$158.557 (R\$150.619 em 31 de dezembro de 2021) e R\$2.420 (R\$2.372 em 31 de dezembro de 2021), respectivamente. Frise-se, ainda, que nesta mesma ação estão sendo depositados os tributos decorrentes do faturamento (PIS, COFINS, IRPJ e CSLL) cujo montante é de R\$70.968 (R\$65.733 em 31 de dezembro de 2021). Para maiores informações sobre o processo, verificar o Item 4.3, Processo 14 do Formulário de Referência. Sobre tais serviços ainda incide o Imposto Sobre Serviço de qualquer Natureza - ISSQN, sendo que os mesmos foram depositados judicialmente pela Companhia, com valores totais já depositados de R\$11.059 (R\$10.222 em 31 de dezembro de 2021). Os impostos incidentes sobre o faturamento TRA, no montante de R\$69.600 (R\$63.991 em 31 de dezembro de 2021), estão classificados no passivo não circulante.
- (d) Tributária  
O provisionamento consolidado, no montante de R\$5.295 (R\$4.999 em 31 de dezembro de 2021), refere-se, principalmente: (i) à Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU da Prefeitura Municipal de Santos, no montante de R\$3.212; (ii) ação anulatória de débitos fiscais, no montante de R\$1.683; e (iii) outros processos, no montante de R\$400.
- (e) Outros processos  
Os depósitos judiciais classificados como outros, relacionados à controladora, estão compostos de: (i) depósito referente ao alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS nos exercícios de 1999 a 2003, nos montantes de R\$1.553 (R\$1.530 em 31 de dezembro de 2021) e R\$9.854 (R\$9.702 em 31 de dezembro de 2021), respectivamente, cujas provisões foram estornadas; (ii) questionamento da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira - CPMF sobre a transferência dos empréstimos no processo de incorporação, no valor de R\$3.028 (R\$2.966 em 31 de dezembro de 2021); (iii) depósito referente a tributos federais que impediam a emissão da Certidão Conjunta Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, no valor de R\$18.158 (R\$17.761 em 31 de dezembro de 2021); (iv) depósito de INSS e de imposto de renda sobre o Plano de Demissão Voluntária - PDV e do Fundo de Natureza Não Salarial do Sindicato dos Estivadores - SINDESTIVA de Santos, São Vicente, Guarujá e Cubatão, no valor de R\$1.685 (R\$1.685 em 31 de dezembro de 2021); e (v) outros depósitos nas esferas tributária e civil, no valor de R\$5.792 (R\$6.305 em 31 de dezembro de 2021). Os depósitos judiciais classificados como outros nas companhias controladas são relacionados a: (i) controlada Santos Brasil Logística, referem-se a execuções fiscais de tributos federais que impediam a obtenção da Certidão Negativa da Dívida Ativa, no montante de R\$3.383 (R\$3.383 em 31 de dezembro de 2021), processos trabalhistas, no montante de R\$737 (R\$790 em 31 de dezembro de 2021) e a bloqueios judiciais, no montante de R\$321 (R\$321 em 31 de dezembro de 2021); (ii) controlada Tecon Vila do Conde, referem-se a processos trabalhistas, no montante de R\$525 (R\$525 em 31 de dezembro de 2021), outros depósitos nas esferas tributária e civil, no montante de R\$1.578 (R\$1.578 em 31 de dezembro de 2021), e a bloqueios judiciais, no montante de R\$144 (R\$7 em 31 de dezembro de 2021); e (iii) controlada Numeral 80, referem-se a bloqueios judiciais, no montante de R\$6 (R\$6 em 31 de dezembro de 2021).
- (f) SCPAR Porto de Imbituba S.A. ("SCPar")  
Em 26 de novembro de 2012, foi celebrado entre a União e o Estado de Santa Catarina o Convênio de Delegação nº 01/2012, que delegou a administração e a exploração do Porto de Imbituba para a SCPAR, a partir de 25 de dezembro de 2012. A Companhia Docas de Imbituba S.A., administradora anterior, moveu processo contra a ANTAQ e a União, pleiteando a manutenção da vigência do seu contrato de concessão até dezembro de 2016. A Companhia, diante dessa situação, efetuou os pagamentos das suas obrigações relacionadas aos seus contratos de exploração do Terminal de Contêineres e do Terminal de Carga Geral naquele porto e propôs ação de consignação em pagamento para depósito, no montante de R\$23.774. Em julho de 2014, a SCPAR - Porto de Imbituba, levantou o valor de R\$8.691. Em 30 de junho de 2022, esses depósitos representavam o montante de R\$15.083 (R\$15.083 em 31 de dezembro de 2021). O valor relacionado a esse depósito está provisionado no passivo não circulante, em 31 de dezembro de 2021, no montante de R\$15.021 (R\$15.021 em 31 de dezembro de 2021), na rubrica "Fornecedores". Em agosto de 2018, a ação foi julgada procedente, declarando a extinção da obrigação da Companhia, reconhecendo a SCPAR como credora dos valores depositados referentes ao período



## Notas Explicativas

contratual após 25 de dezembro de 2013 e reconhecendo a Companhia Docas de Imbituba como credora dos valores referentes ao período contratual que antecede o fim da concessão. A SCPAR e a Companhia Docas de Imbituba opuseram embargos de declaração em face da decisão prolatada. Os embargos opostos pela Companhia Docas de Imbituba foram acolhidos corrigindo a data do termo final do Contrato (de 25 de dezembro de 2013 para 25 de dezembro de 2012). Em 26 de agosto de 2021, foi dado parcial provimento ao apelo da SCPAR para reconhecer a sucumbência parcial da Companhia na primeira parte da ação de consignação. Em 13 de setembro de 2021, a Companhia opôs embargos de declaração os quais aguardam julgamento. Para 30 de junho de 2022, não houve mudança no andamento do processo.

(g) OGMO - Órgão de Gestão de Mão de Obra

Em 30 de março de 2019, a contribuição paga pelos Operadores Portuários ao OGMO - Órgão de Gestão de Mão de Obra, para custear suas despesas administrativas e operacionais, bem como o passivo das ações existentes, passou a ser calculada com base no volume de toneladas movimentadas por cada Operador Portuário. Este novo modelo difere do critério até então vigente, que considerava a quantidade de mão de obra avulsa requisitada ao OGMO para movimentação de carga. Em 1º de abril de 2019, a Ação Ordinária nº 10063282820198260562, visando à nulidade da Assembleia que instituiu a nova forma de contribuição e reconhecendo a ilegalidade de tal critério. Em 20 de outubro de 2021 as Partes se compuseram, definindo o regramento para o custeio das despesas do OGMO. O valor depositado, pela Companhia, será integralmente levantado pelo OGMO. O valor depositado, pela Companhia, no montante de R\$16.582 (R\$16.582 em 31 de dezembro de 2021) será integralmente levantado pelo OGMO. Em 30 de junho de 2022, aguardava-se o levantamento integral desses valores pelo OGMO para posterior arquivamento do processo. Para maiores informações sobre o processo, verificar o Item 4.3, Processo 22 do Formulário de Referência.

Os processos referentes à controlada Santos Brasil Logística, mencionados no item (a), cuja origem tenha sido anterior à data de sua aquisição, conforme determinação contratual será de responsabilidade de seus antigos acionistas. Assim, em 30 de junho de 2022, o montante de R\$3.212 (R\$2.924 em 31 de dezembro de 2021) foi reconhecido no ativo não circulante, na rubrica "Outros Ativos".

As movimentações das provisões para contingências, no período findo em 30 de junho de 2022 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021, estão demonstradas nos quadros a seguir:

	Controladora				Total
	Provisão trabalhista	Provisão FAP	Provisão tributária	Outros processos	
Saldo em 31.12.2020	21.061	8.886	1.643	2.762	34.352
Adições	1.035	208	16	85	1.344
Pagamento de condenação	(16.218)	-	(140)	(2.009)	(18.367)
Outras movimentações (*)	14.755	-	156	1.475	16.386
Saldo em 31.12.2021	20.633	9.094	1.675	2.313	33.715
Adições	6	282	-	-	288
Pagamento de condenação	(10.657)	-	-	41	(10.616)
Outras movimentações (**)	5.064	-	8	(448)	4.624
Saldo em 30.06.2022	15.046	9.376	1.683	1.906	28.011

(\*) O montante de R\$16.386 refere-se, principalmente, a alterações de probabilidade de perda, no montante de R\$12.696.

(\*\*) O montante de R\$4.624 refere-se, principalmente, a alterações de probabilidade de perda, no montante de R\$5.509.

	Consolidado				Total
	Provisão trabalhista	Provisão FAP	Provisão tributária	Outros processos	
Saldo em 31.12.2020	22.660	11.405	4.808	2.835	41.708
Adições	1.330	266	16	641	2.253
Pagamento de condenação	(17.808)	-	(140)	(2.769)	(20.717)
Outras movimentações (*)	17.006	-	315	2.658	19.979
Saldo em 31.12.2021	23.188	11.671	4.999	3.365	43.223
Adições	6	363	248	-	617
Pagamento de condenação	(11.727)	-	-	(262)	(11.989)
Outras movimentações (**)	6.326	-	48	(217)	6.157
Saldo em 30.06.2022	17.793	12.034	5.295	2.886	38.008

(\*) O montante de R\$19.979 refere-se, principalmente, a alterações de probabilidade de perda, no montante de R\$15.371.

(\*\*) O montante de R\$6.157 refere-se, principalmente, a alterações de probabilidade de perda, no montante de R\$6.711.

## Notas Explicativas

Além dos processos anteriormente citados, a Companhia e suas controladas possuem processos administrativos e judiciais em andamento, cujas avaliações, efetuadas por seus assessores jurídicos, são consideradas como de chance de perda possível, no montante de R\$938.138 (R\$902.865 em 31 de dezembro de 2021), nesse caso nenhuma provisão para perda foi registrada nas demonstrações financeiras.

As movimentações dos processos possíveis, no período findo em 30 de junho de 2022 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021, estão demonstrados nos quadros a seguir:

Natureza da ação	Saldo em 31.12.2021	Adições (*)	Outras movimentações (**)	Saldo em 30.06.2022
Aduaneira	9.207	-	(1)	9.206
Cível	80.133	-	7.291	87.424
Trabalhista (a)	175.392	14.578	12.766	202.736
Tributária (b)	628.976	-	460	629.436
Outras	9.157	-	179	9.336
<b>Total</b>	<b>902.865</b>	<b>14.578</b>	<b>20.695</b>	<b>938.138</b>

(\*) Referem-se ao ingresso de novas ações contra a Companhia e que foram classificados com probabilidade de perda possível.

(\*\*) Referem-se, basicamente, a alterações de probabilidade de perda, e atualizações monetárias de processos em andamento. As principais movimentações do período são referentes a atualização da contingência dos Autos de Infração referentes ao ágio e PIS / COFINS (tributário), Processo Sindestiva (trabalhista), todos com explicações abaixo, nesta Nota.

Natureza da ação	Saldo em 31.12.2020	Adições (*)	Outras movimentações (**)	Saldo em 31.12.2021
Aduaneira	8.631	19	557	9.207
Cível	69.179	12.042	(1.088)	80.133
Trabalhista (a)	81.183	103.820	(9.611)	175.392
Tributária (b)	587.242	13.828	27.906	628.976
Outras	12.212	372	(3.427)	9.157
<b>Total</b>	<b>758.447</b>	<b>130.081</b>	<b>14.337</b>	<b>902.865</b>

(\*) Referem-se a novos processos classificados com probabilidade de perda possível. Quanto aos processos trabalhistas, às adições são relacionadas a diversas reclamações ajuizadas no período, sendo o principal processo movido pelo Sindicato dos Estivadores de Santos - SINDESTIVA, no montante de R\$78.697 (processo destacado ao final desta nota).

(\*\*) Referem-se, basicamente, a alterações de contingências ou da probabilidade de perda positiva ou negativamente. A principal movimentação do período é referente à atualização da contingência do Processo Ágio, cujo saldo de contingência em 31 de dezembro de 2021 era de R\$379.230 e em 31 de dezembro de 2021 passou a ser de R\$387.019.

### a) Trabalhista

#### Processo SINDESTIVA

O Sindicato dos Estivadores de Santos que propôs ação judicial contra a Companhia visando à cobrança de multa diária por um suposto descumprimento de uma decisão judicial proferida em 2016 pela Justiça Trabalhista do Guarujá. Segundo as alegações do Sindicato, a decisão judicial descumprida obrigou a Companhia a contratar, para o exercício das atividades de estivador, somente trabalhadores portuários vinculados ao Sindicato dos Estivadores. O valor inicial pretendido pelo Sindicato foi de R\$721.063 milhões, que representaria o valor da multa estipulada na decisão calculada de 2016 a 2021 (R\$20 mil por dia por trabalhador irregular). A Companhia apresentou defesa na primeira instância, sendo proferida decisão de mérito confirmando o descumprimento da decisão e fixando a multa no valor de R\$70 milhões. Em março de 2021 a Companhia interpôs recurso ao Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região ("TRT2") defendendo o não descumprimento da decisão judicial, visto que vem utilizando mão de obra portuária para o desempenho das atividades de estivador, nos termos da Lei 12.815 (Lei dos Portos). Em 28 de outubro de 2021, a 12ª Turma do TRT2 negou provimento ao recurso interposto pela Companhia.

Em 30 de junho de 2022, a Companhia aguardava o julgamento do Recurso de Revista pelo Tribunal Superior do Trabalho. Segundo os assessores legais da Companhia, há chances possíveis de reversão da decisão desfavorável à Companhia perante o Tribunal Superior do Trabalho. Em 30 de junho de 2022 o valor atualizado era de R\$87.311 (R\$78.697 em 31 de dezembro de 2021).

## Notas Explicativas

### b) Tributária

#### Processo Ágio

Em 14 de dezembro de 2012, a Companhia e sua controlada Numeral 80 receberam auto de infração da Receita Federal do Brasil lavrado para a cobrança de IRPJ e CSLL relativos aos anos-base de 2006 a 2011, cumulados com juros de mora, multa de ofício agravada e multa isolada, no montante de R\$334.495. Segundo o auto de infração, a Numeral 80 teria deixado de adicionar ao lucro real e à base de cálculo da CSLL as despesas de amortização do ágio decorrente da incorporação das sociedades adquirentes de ações de sua emissão.

A Companhia e sua controlada Numeral 80 impugnaram o auto de infração ao fundamento de que o ágio gerado na aquisição das participações acionárias detidas na Numeral 80 (então Santos-Brasil S.A.) e a ela transferido por meio da incorporação foi constituído regularmente, em estrita conformidade com a legislação societária e fiscal. O valor da Autuação, para 30 de junho de 2022, é de R\$397.536 (R\$387.019 em 31 de dezembro de 2021). Para maiores informações sobre o processo, verificar o Item 4.3, Processo 1 do Formulário de Referência.

#### Processo PIS / COFINS

Em outubro de 2019, a Companhia recebeu o Auto de Infração nº 0816500.2018. 00316 lavrado pela Delegacia Especial de Fiscalização da Receita Federal do Brasil de Comércio Exterior, no montante de R\$18.742, referente à cobrança de PIS e COFINS, data base 2015. A Receita Federal entende que a Companhia creditou-se de forma indevida de alguns insumos. A Companhia apresentou impugnação, visto que todos os créditos foram gerados em conformidade com a legislação vigente. Em 30 de junho de 2022, o valor atualizado é de R\$20.673 (R\$24.927 em 31 de dezembro de 2021). Para maiores informações sobre o processo, verificar o Item 4.3, Processo 7 do Formulário de Referência.

## 16. Obrigações com Poder Concedente

A Companhia e suas controladas reconhecem no passivo as parcelas fixas e variáveis (movimentações mínimas contratuais), sendo trazidas a valor presente na data inicial dos contratos de arrendamento.

## Notas Explicativas

Contratos	Controladora										
	Saldo contábil 31.12.2020	Adições	Juros apropriados	Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos	Saldo contábil 31.12.2021	Adições	Juros apropriados	Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos	Saldo contábil 30.06.2022
<b>Arrendamento:</b>											
Tecon Santos	754.079	-	31.625	134.765	(51.815)	868.654	-	15.713	-	(27.618)	856.749
Tecon Imituba	37.591	-	1.423	14.737	(4.840)	48.911	-	687	6.454	(2.718)	53.334
Saboó 42.000 m2	1.720	9.551	1.356	-	(9.154)	3.473	5.243	106	-	(5.165)	3.657
Saboó 64.412 m2	-	4.627	66	-	(2.998)	1.695	2.541	52	-	(2.501)	1.787
	<u>793.390</u>	<u>14.178</u>	<u>34.470</u>	<u>149.502</u>	<u>(68.807)</u>	<u>922.733</u>	<u>7.784</u>	<u>16.558</u>	<u>6.454</u>	<u>(38.002)</u>	<u>915.527</u>
<b>MMC:</b>											
Tecon Imituba	384.291	-	11.603	128.514	(6.232)	518.176	-	5.597	56.125	(4.001)	575.897
TCG Imituba	5.527	-	201	352	(602)	5.478	-	97	662	(318)	5.919
Saboó 42.000 m2	410	1.632	232	-	(1.536)	738	895	18	-	(873)	778
Saboó 64.412 m2	-	156	2	-	(87)	71	86	2	-	(84)	75
	<u>390.228</u>	<u>1.788</u>	<u>12.038</u>	<u>128.866</u>	<u>(8.457)</u>	<u>524.463</u>	<u>981</u>	<u>5.714</u>	<u>56.787</u>	<u>(5.276)</u>	<u>582.669</u>
Obrigações com poder concedente	<u>1.183.618</u>	<u>15.966</u>	<u>46.508</u>	<u>278.368</u>	<u>(77.264)</u>	<u>1.447.196</u>	<u>8.765</u>	<u>22.272</u>	<u>63.241</u>	<u>(43.278)</u>	<u>1.498.196</u>
(-) Circulante	(96.142)					(153.839)					(180.039)
Não circulante	1.087.476					1.293.357					1.318.157

(\*) A contrapartida desse montante é o direito de exploração no ativo intangível, conforme nota explicativa nº 12.

## Notas Explicativas

Contratos	Consolidado										
	Saldo contábil 31.12.2020	Adições	Juros apropriados	Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos	Saldo contábil 31.12.2021	Adições	Juros apropriados	Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos	Saldo contábil 30.06.2022
<b>Arrendamento:</b>											
Tecon Santos	754.079	-	31.625	134.765	(51.815)	868.654	-	15.713	-	(27.618)	856.749
Tecon Imbituba	37.591	-	1.423	14.737	(4.840)	48.911	-	687	6.454	(2.718)	53.334
Saboó 42.000 m2	1.720	9.551	1.356	-	(9.154)	3.473	5.243	106	-	(5.165)	3.657
Saboó 64.412 m2	-	4.627	66	-	(2.998)	1.695	2.541	52	-	(2.501)	1.787
Tecon Vila do Conde	14.741	-	616	1.948	(1.546)	15.759	4.731	298	-	(872)	19.916
Terminal de Veículos/TEV	49.470	-	1.811	16.750	(5.851)	62.180	-	880	7.893	(3.229)	67.724
	<b>857.601</b>	<b>14.178</b>	<b>36.897</b>	<b>168.200</b>	<b>(76.204)</b>	<b>1.000.672</b>	<b>12.515</b>	<b>17.736</b>	<b>14.347</b>	<b>(42.103)</b>	<b>1.003.167</b>
<b>MMC:</b>											
Tecon Imbituba	384.291	-	11.603	128.514	(6.232)	518.176	-	5.597	56.125	(4.001)	575.897
TCG Imbituba	5.527	-	201	352	(602)	5.478	-	97	662	(318)	5.919
Saboó 42.000 m2	410	1.632	232	-	(1.536)	738	895	18	-	(873)	778
Saboó 64.412 m2	-	156	2	-	(87)	71	86	2	-	(84)	75
Tecon Vila do Conde	14.491	-	606	1.914	(1.520)	15.491	-	293	-	(834)	14.950
Terminal de Veículos/TEV	59.776	-	2.189	20.246	(7.071)	75.140	-	1.064	9.542	(3.902)	81.844
	<b>464.495</b>	<b>1.788</b>	<b>14.833</b>	<b>151.026</b>	<b>(17.048)</b>	<b>615.094</b>	<b>981</b>	<b>7.071</b>	<b>66.329</b>	<b>(10.012)</b>	<b>679.463</b>
Obrigações com poder concedente	1.322.096	15.966	51.730	319.226	(93.252)	1.615.766	13.496	24.807	80.676	(52.115)	1.682.630
(-) Circulante	(104.239)					(165.110)					(193.181)
Não circulante	1.217.857					1.450.656					1.489.449

(\*) A contrapartida desse montante é o direito de exploração no ativo intangível, conforme nota explicativa nº 12.

Em 30 de junho de 2022, o compromisso com poder concedente não circulante tinha a seguinte estrutura de vencimento:

	Controladora				
	2023	2024	2025	2026 até o término do contrato	Total
Tecon Santos	12.127	24.503	24.862	771.230	832.722
Tecon Imbituba	22.033	44.638	45.466	368.202	480.339
TCG Imbituba	246	502	517	3.831	5.096
	<b>34.406</b>	<b>69.643</b>	<b>70.845</b>	<b>1.143.263</b>	<b>1.318.157</b>

## Notas Explicativas

	Consolidado				Total
	2023	2024	2025	2026 até o término do contrato	
Tecon Santos	12.127	24.503	24.862	771.230	832.722
Tecon Imbituba	22.033	44.638	45.466	368.202	480.339
TCG Imbituba	246	502	517	3.831	5.096
Tecon Vila do Conde	1.347	2.744	2.817	25.309	32.217
Terminal de Veículos/TEV	5.313	10.764	10.966	112.032	139.075
	<u>41.066</u>	<u>83.151</u>	<u>84.628</u>	<u>1.280.604</u>	<u>1.489.449</u>

### Períodos de vigência dos contratos e seguro garantia

Contratos	Início do contrato	Término do contrato	Seguro garantia
Tecon Santos	Novembro/1997	Novembro/2047	Abril/2021 a Abril/2022
Tecon Imbituba	Abril/2008	Abril/2033	Julho/2021 a Julho/2022
TCG Imbituba	Junho/2007	Junho/2032	-
Saboó 42.000 m2	Novembro/2021	Maió/2022	Novembro/2021 a Julho/2022
Saboó 64.412 m2	Novembro/2021	Maió/2022	Novembro/2021 a Julho/2022
Tecon Vila do Conde	Setembro/2003	Setembro/2033	Julho/2021 a Julho/2022
Terminal de Veículos/TEV	Janeiro/2010	Janeiro/2035	Julho/2021 a Julho/2022

A Companhia e suas controladas possuem em seus contratos, compromissos de pagamento de valores com base em suas movimentações operacionais. Esses valores eram os vigentes em 30 de junho de 2022 e são atualizados anualmente, de acordo com os contratos de arrendamento, pelo IGP-M, INPC e IPCA:

Contratos	Em reais - R\$		
	Custo por contêiner movimentado	Custo por tonelada movimentada	Custo por veículo movimentado
Tecon Santos (a) *	54,02	-	-
Tecon Santos (b) *	26,90	-	-
Tecon Imbituba (c)	152,70	-	-
TCG Imbituba (d)	-	3,68	-
TCG Imbituba (e)	-	8,14	-
TCG Imbituba (f)	-	4,90	-
Saboó 42.000 m2 (g)	-	3,23	-
Saboó 42.000 m2 (h)	-	-	16,14
Saboó 64.412 m2 (i)	-	4,88	-
Saboó 64.412 m2 (j)	3,70	-	-
Tecon Vila do Conde (k)	35,99	-	-
Tecon Vila do Conde (l)	7,20	-	-
Tecon Vila do Conde (m)	-	3,60	-
Terminal de Veículos/TEV (n)	-	-	28,67

(\*) Contrato atualizado pelo IPCA a partir de 2021, conforme decisão da Advocacia Geral da União.

- (a) Valor devido quando a MMC não for atingida, limitado à MMC.
- (b) Valor devido quando a movimentação exceder a MMC.
- (c) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
- (d) Valor devido pelo uso da área arrendada e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
- (e) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre (cais), referente à movimentação de carga proveniente de navio.
- (f) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre (pátio), referente à movimentação de carga proveniente de unitização e desunitização de contêineres.
- (g) Valor por tonelada de celulose movimentada, a título de arrendamento variável (movimentação).
- (h) Valor por veículo movimentado, a título de arrendamento variável (movimentação).
- (i) Valor por tonelada movimentada, a título de arrendamento variável (movimentação).
- (j) Valor por contêiner movimentado, a título de arrendamento variável (movimentação).
- (k) Valor devido por contêiner cheio e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
- (l) Valor devido por contêiner vazio.
- (m) Valor devido por tonelada.
- (n) Valor devido por veículo e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.

## Notas Explicativas

### 17. Arrendamento mercantil - Consolidado

#### a) Ativo de direito de uso

	Controladora			Consolidado				
	Santos Brasil Participações			Santos Brasil Participações	Santos Brasil Logística	Tecon Vila do Conde		Total do ativo
	Imóvel	Terminais Itaqui	Total do ativo	Imóvel	Terminais Itaqui	Imóvel	Máquinas e equipamentos	
Saldo contábil 31.12.2020	2.265	-	2.265	2.265	-	36.469	876	39.610
Adições / Baixas	(60)	-	(60)	(60)	-	28.591	8.406	36.937
Depreciação	(532)	-	(532)	(532)	-	(7.590)	(4.028)	(12.150)
Saldo contábil 31.12.2021	1.673	-	1.673	1.673	-	57.470	5.254	64.397
Adições / Baixas	341	233.760	234.101	341	233.760	8.110	-	242.211
Depreciação	(246)	(6.423)	(6.669)	(246)	(6.423)	(4.184)	(2.102)	(12.955)
Saldo contábil 30.06.2022	1.768	227.337	229.105	1.768	227.337	61.396	3.152	293.653

#### b) Passivo de arrendamento

Arrendamentos (Passivo)	Controladora			Consolidado				
	Santos Brasil Participações (I)			Santos Brasil Participações (I)	Santos Brasil Logística (II)	Tecon Vila do Conde (III)		Total do passivo
	Imóvel	Terminais Itaqui	Total do passivo	Imóvel	Terminais Itaqui	Imóvel	Máquinas e equipamentos	
Saldo contábil 31.12.2020	2.270	-	2.270	2.270	-	39.155	932	42.357
Adições / Baixas	(106)	-	(106)	(106)	-	27.032	8.406	35.332
Juros apropriados	111	-	111	111	-	4.243	370	4.724
Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	46	-	46	46	-	1.559	-	1.605
Pagamentos	(601)	-	(601)	(601)	-	(10.017)	(4.313)	(14.931)
Saldo contábil 31.12.2021	1.720	-	1.720	1.720	-	61.972	5.395	69.087
Adições / Baixas	-	191.671	191.671	-	191.671	-	-	191.671
Juros apropriados	45	4.217	4.262	45	4.217	1.965	150	6.377
Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	341	-	341	341	-	8.110	-	8.451
Pagamentos	(283)	(1.513)	(1.796)	(283)	(1.513)	(5.646)	(2.250)	(9.692)
Saldo contábil 30.06.2022	1.823	194.375	196.198	1.823	194.375	66.401	3.295	265.894

(\*) A contrapartida desse montante é o ativo imobilizado no ativo não circulante.

## Notas Explicativas

### (I) Santos Brasil Participações

Em 20 de dezembro de 2020, a Companhia assinou acordo de arrendamento, referente ao aluguel de salas comerciais em São Paulo da nova sede da Companhia, que possui vencimento em 19 de dezembro de 2025, utilizando a taxa de desconto de 5,91% a.a.

Em 13 de agosto de 2021, a Companhia celebrou com a União, por intermédio do Ministério da Infraestrutura ("Poder Concedente"), com a interveniência e anuência da ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários e da EMAP – Empresa Maranhense de Administração Portuária, os Contratos de Arrendamento nº 05/2021; nº 08/2021 e nº 07/2021 (nota explicativa nº 1). O início de vigência do prazo do arrendamento, ocorreu em 4 de abril de 2022 quando foram assinados os Termos de Aceitação Provisória e Permissão de Uso (TAPs) com prazo de 20 anos prorrogáveis por um período máximo de 70 anos, utilizando a taxa de desconto de 9,38% a.a. Os contratos possuem seguro garantia com vigência de agosto de 2021 à agosto de 2022.

### (II) Santos Brasil Logística

Em 20 de fevereiro de 2020, a controlada Santos Brasil Logística assinou acordo de arrendamento, referente ao aluguel do Centro de Distribuição - Imigrantes, que possui início de vigência em 1º de junho de 2020 e vencimento em 27 de maio de 2031, utilizando a taxa de desconto de 5,91% a.a.

Em 6 de julho de 2021, a controlada Santos Brasil Logística, assinou a renegociação do aluguel do Centro de Distribuição - SBC, que passa a ter vencimento em dezembro de 2028, utilizando a taxa de desconto de 7,48% a.a.

### (III) Tecon Vila do Conte

Em 08 de junho de 2021, a controlada Tecon Vila do Conte assinou acordo de arrendamento, referente renovação do aluguel do MHC, utilizando a taxa de desconto de 7,48% a.a., com vigência até abril de 2023.

A taxa de desconto para o período findo em 30 de junho de 2022, de 5,91% e 7,48% ao ano (5,91% e 7,48% em 31 de dezembro de 2021), para contratos com vencimento de até 5 anos, foi baseada nas taxas de juros livres de riscos observadas no mercado brasileiro e ajustadas à realidade das controladas. Para os contratos dos Terminais de Itaquí (IQI 03, IQI 11 e IQI 12) com vencimento de 20 anos, a taxa de desconto utilizada foi de 9,38% ao ano, conforme Nota Técnica Conjunta SEI nº 02/2018/STN/SEPRAC/SEFEL do Ministério da Fazenda, determinada nas premissas dos Leilões.

Em 30 de junho de 2022, o saldo não circulante tinha a seguinte estrutura de vencimento:

	Controladora				
	2023	2024	2025	2026 até o término do contrato	Total
Santos Brasil Participações	(4.035)	16.891	21.246	147.837	181.939
Consolidado					
	2023	2024	2025	2026 até o término do contrato	Total
Santos Brasil Participações	(4.035)	16.891	21.246	147.837	181.939
Santos Brasil Logística	4.128	8.625	9.149	36.591	58.493
	93	25.516	30.395	184.428	240.432

Na mensuração dos fluxos de caixas dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos, sendo os efeitos potenciais de PIS/COFINS apresentados no quadro a seguir:

Fluxo de caixa	Controladora			
	30.06.2022		31.12.2021	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	324.693	196.198	1.920	1.720
PIS / COFINS potencial (9,25%)	30.034	18.148	178	159
Consolidado				
	30.06.2022		31.12.2021	
Fluxo de caixa	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	408.776	265.894	85.790	69.087
PIS / COFINS potencial (9,25%)	37.812	24.595	7.936	6.391



## Notas Explicativas

### c) Arrendamento operacional

A Companhia e sua controlada Terminal de Veículos/TEV também possuem contratos de aluguel de áreas administrativas, com vencimentos no circulante, os quais, no exercício findo em 30 de junho de 2022, geraram despesas no montante de R\$244 (R\$167 em 30 de junho de 2021).

## 18. Patrimônio líquido - Controladora

### a) Capital social

	Ações ordinárias	
	30.06.2022	31.12.2021
Existentes no início do exercício	862.830.552	862.478.378
Opção de ações exercidas durante o exercício	660.563	352.174
Emitidas / autorizadas sem valor nominal	863.491.115	862.830.552

Do total de ações em 30 de junho de 2022, 858.379.874 (858.126.173 em 31 de dezembro de 2021) encontravam-se em circulação, ou seja, 99,41% e 99,45%, respectivamente, do capital total (“freefloat”), sendo composto em sua totalidade por ações ordinárias.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de decisão de Assembleia Geral, até o limite de 2.000.001.000 ações, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições de emissão e de colocação dos referidos títulos mobiliários. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

### b) Reserva de capital

#### *Plano de opção de compra de ações / Plano de incentivo atrelado a ações*

Representado pelo registro contábil do plano de opção de compra de ações, no montante de R\$65.121 em 30 de junho de 2022 (R\$65.328 em 31 de dezembro de 2021) e do plano de incentivo atrelado a ações: *Performance Share*, no montante de R\$6.505 (R\$4.514 em 31 de dezembro de 2021) e *Matching* de ações, no montante de R\$2.945 (R\$2.283 em 31 de dezembro de 2021), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 10 - Pagamentos Baseados em Ações.

#### *Outras*

Na incorporação de ações, o valor do patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., na data-base de 31 de dezembro de 2006, foi levado à rubrica “Capital social” da controladora, conforme previsto no Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações. O valor do lucro do exercício, no patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., representado pelo resultado de suas operações, no período compreendido entre a referida data-base e a data da operação de incorporação, outubro de 2007, líquido das distribuições efetuadas aos acionistas, de R\$28.923, foi classificado na rubrica “Reserva de capital”.

Em 30 de abril de 2010, a Companhia realizou a compra da participação indireta de sua controlada Pará, por sua controlada direta na época Nara Valley, com variação de participação societária de 75% para 87,67%. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R\$(4.548).

## Notas Explicativas

Em 20 de abril de 2011, a controlada Nara Valley Participações S.A. adquiriu, conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, 12,327% da participação acionária de sua controlada direta Pará Empreendimentos, pelo montante de R\$4.500, perfazendo 100% do seu controle acionário. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R\$(5.478).

Até 30 de junho de 2022, a Companhia registrou custos de emissão complementar de ações referente às novas ações emitidas para Oferta Restrita, conforme nota explicativa nº 18.a), no montante de R\$(24.753).

Até 30 de junho de 2022, foram exercidas opções de compras de ações, onde a Companhia entregou ações que estavam em tesouraria, gerando um resultado de R\$(4.153) (R\$(3.614) até 31 de dezembro de 2021).

### c) Reserva de lucros

#### *Reserva legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

#### *Reserva para investimento e expansão*

Representada pelas propostas da Administração de retenção dos saldos remanescentes dos lucros líquidos do exercício e de exercícios anteriores, após as retenções previstas na legislação ou aprovadas pelos acionistas, para fazer face ao plano de investimentos de expansão em controladas, conforme orçamentos de capital, tendo em 30 de junho de 2022 o montante de R\$140.088 (R\$140.088 em 31 de dezembro de 2021).

#### *Recompra de ações*

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram entregues 478.593 ações em tesouraria referentes a opções exercidas de *Stock Option* e ações entregues de *Matching* de ações, gerando um resultado de R\$1.548.

No período findo em 30 de junho de 2022, foram entregues 371.690 ações em tesouraria referentes a opções exercidas de *Stock Option* e ações entregues de *Matching* de ações, gerando um resultado de R\$1.201.

Em 9 de março de 2022, o Conselho de Administração da Companhia aprovou programa de recompra de ações de emissão da Companhia ("Programa de Recompra"), que serão mantidas em tesouraria, a princípio, sem redução do capital social. O Programa de Recompra reforça a confiança da Companhia no valor justo de sua ação e tem por objetivo maximizar a geração de valor para os acionistas.

O Programa de Recompra será limitado a 85.000 (oitenta e cinco milhões) ações ordinárias de emissão da Companhia, em atendimento ao artigo 8º da Instrução CVM nº 567/2015, que estabelece o máximo de 10% de ações em tesouraria de cada espécie ou classe de ações em circulação no mercado, e terá prazo máximo de 18 meses, contados da sua aprovação.

A seguir, posição em 30 de junho de 2022 de ações compradas pela Companhia:

**Notas Explicativas**

	Quantidade de Ações Ordinárias	Valor	Valor de Mercado (*)	Preço		
				Médio Ponderado	Mínimo	Máximo
Saldo original	6.138.745	19.844	40.024	3,23	2,90	3,70
(-) Ações entregues	(6.091.187)	(19.689)				
Saldo Atual	<u>47.558</u>	<u>155</u>	310			

(\*) Valor de mercado com base na última cotação, anterior a data de encerramento do período.

d) Remuneração dos acionistas

São assegurados aos acionistas dividendos mínimos anuais de 25% do lucro líquido, ajustado de acordo com a legislação societária e o Estatuto Social da Companhia.

e) Ajuste de avaliação patrimonial

*Assistência médica complementar*

Representado pelo registro contábil do cálculo atuarial da assistência médica complementar (nota explicativa nº 26), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

**19. Receita operacional**

A seguir, a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas nas demonstrações do resultado dos períodos findos em 30 de junho de 2022 e de 2021, bem como a desagregação da receita, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2022	30.06.2021	30.06.2022	30.06.2021
Receita bruta	695.065	529.881	1.075.237	802.212
Terminais Portuários	695.065	529.881	767.865	606.902
Operações Portuárias	389.385	273.750	430.477	314.129
Armazenagem Alfandegada	298.994	246.354	327.465	280.331
Carga Geral	6.686	9.777	9.923	12.442
Logística	-	-	241.764	157.015
Transportes	-	-	20.538	18.696
Armazenagem Alfandegada	-	-	193.779	114.124
Centro de Distribuição	-	-	24.246	18.947
Terminais Logísticos	-	-	3.201	5.248
Terminal de Veículos/TEV	-	-	65.608	38.295
Armazenagem Alfandegada	-	-	65.608	38.295
Deduções da receita:				
Impostos sobre serviços	(73.357)	(58.388)	(125.364)	(94.995)
Outras	(5.661)	(8.719)	(8.795)	(13.078)
Total	<u>616.047</u>	<u>462.774</u>	<u>941.078</u>	<u>694.139</u>

## Notas Explicativas

### 20. Despesas operacionais por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2022	30.06.2021	30.06.2022	30.06.2021
Mão de obra avulsa	(12.702)	(15.552)	(13.191)	(15.906)
Taxas - Companhias Docas	(7.228)	(5.934)	(7.421)	(7.348)
Energia elétrica	(7.240)	(6.340)	(8.619)	(7.315)
Combustíveis e lubrificantes	(19.165)	(13.337)	(30.354)	(20.266)
Fretes	(8.844)	(5.440)	(28.807)	(22.492)
Movimentação de veículos	-	-	(16.545)	(11.912)
Outros serviços e materiais	(1.624)	(1.412)	(9.818)	(7.838)
Despesas com pessoal	(172.833)	(153.246)	(221.734)	(203.771)
Consultoria, assessoria e auditoria	(17.655)	(8.965)	(18.934)	(10.133)
Outros serviços de terceirização	(23.991)	(14.038)	(35.101)	(19.914)
Manutenção operacional	(22.144)	(19.065)	(30.267)	(25.329)
Depreciação e amortização	(85.319)	(64.725)	(110.885)	(88.892)
Aluguéis / condomínios - áreas operacionais	-	-	(5.576)	(4.789)
Comissões sobre vendas de serviços	(11.633)	(11.733)	(61.279)	(47.592)
Provisão para perdas de créditos esperadas e perdas de créditos incobráveis	(14.590)	(10.091)	(16.655)	(10.928)
Outras despesas	(16.815)	(11.414)	(45.788)	(32.985)
<b>Total</b>	<b>(421.783)</b>	<b>(341.292)</b>	<b>(660.974)</b>	<b>(537.410)</b>
Classificadas como:				
Custo dos bens e/ou serviços prestados	(333.082)	(274.867)	(507.581)	(422.707)
Despesas com vendas	(17.731)	(18.293)	(71.023)	(56.959)
Provisão para perdas de créditos esperadas e perdas de créditos incobráveis	(14.590)	(10.091)	(16.655)	(10.928)
Despesas gerais e administrativas e amortização de ágio	(56.380)	(38.041)	(65.715)	(46.816)
<b>Total</b>	<b>(421.783)</b>	<b>(341.292)</b>	<b>(660.974)</b>	<b>(537.410)</b>

### 21. Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2022	30.06.2021	30.06.2022	30.06.2021
Outras receitas operacionais:				
Correção de adiantamento para fundo de dragagem (*)	-	2.030	-	2.030
Correção de depósitos judiciais (**)	-	4.550	-	4.560
Correção de precatórios	-	-	375	-
Ganho na venda de ativos	-	48	6	337
Receita com depósitos não identificados	369	510	923	964
Recuperação de energia elétrica	17	2	17	2
Recuperação de INSS - Folha de Pagamento	107	464	107	576
Reembolso de seguro	387	487	395	562
Outras receitas	101	213	321	594
<b>Total</b>	<b>981</b>	<b>8.304</b>	<b>2.144</b>	<b>9.625</b>
Outras despesas operacionais:				
Baixa e perdas na venda de ativos	(149)	(776)	(151)	(806)
Correção de provisões	(282)	(62)	(362)	(80)
ISS sobre vendas canceladas	(148)	(286)	(239)	(363)
Precatórios	-	-	(300)	(228)
<b>Total</b>	<b>(579)</b>	<b>(1.124)</b>	<b>(1.052)</b>	<b>(1.477)</b>

(\*) Até junho de 2021 as correções de dragagem eram feitas na rubrica "correção de adiantamento para fundo de dragagem" em "Outras Receitas Operacionais", a partir de julho 2021 essas correções passaram a ser classificadas no grupo de "Receitas Financeiras".

(\*\*) Até junho de 2021 as correções de depósitos judiciais eram feitas na rubrica "correção de depósitos judiciais" em "Outras Receitas Operacionais", a partir de julho 2021 essas correções passaram a ser classificadas no grupo de "Receitas Financeiras".

## Notas Explicativas

### 22. Receitas (despesas) financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2022	30.06.2021	30.06.2022	30.06.2021
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicações financeiras	43.272	11.280	55.203	13.457
Variações monetárias e cambiais ativas	-	-	3.982	1.771
Valor justo da operação de Swap ativa	-	-	373	-
Correção impostos a recuperar	1.751	188	1.902	198
Correção de depósitos judiciais (*)	8.434	96	8.478	106
Outras receitas (**)	1.909	455	2.247	679
<b>Total</b>	<b>55.366</b>	<b>12.019</b>	<b>72.185</b>	<b>16.211</b>
Despesas financeiras:				
Juros sobre debêntures e empréstimos	(2.540)	(2.839)	(4.090)	(4.528)
Variações monetárias e cambiais passivas	-	-	(5.058)	(3.505)
Valor justo da operação de Swap passiva	-	-	(2.640)	-
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF sobre operações administrativas	(157)	(39)	(157)	(54)
Juros sobre obrigações com poder concedente	(22.272)	(24.714)	(24.807)	(27.349)
Juros sobre arrendamento mercantil	(4.262)	(61)	(6.377)	(1.325)
Comissões e taxas financeiras	(963)	(1.917)	(1.001)	(1.948)
Correção Mov.Min.Contratual - MMC TI (***)	(8.589)	-	(8.589)	-
Outras despesas	(652)	(611)	(853)	(765)
<b>Total</b>	<b>(39.435)</b>	<b>(30.181)</b>	<b>(53.572)</b>	<b>(39.474)</b>

(\*) Até junho de 2021 as correções de depósitos judiciais eram feitas na rubrica "correção de depósitos judiciais" em "Outras Receitas Operacionais", a partir de julho 2021 essas correções passaram a ser classificadas grupo de "Receitas Financeiras".

(\*\*) Até junho de 2021 as correções de dragagem eram feitas na rubrica "correção de adiantamento para fundo de dragagem" em "Outras Receitas Operacionais", a partir de julho 2021 essas correções passaram a ser classificadas no grupo de "Receitas Financeiras".

(\*\*\*) Conforme nota explicativa nº 1.1, "Reequilíbrio econômico financeiro do Contrato de Arrendamento do Tecon Imituba".

### 23. Plano de Opção de Compra de Ações e Plano de Incentivo Atrelado a Ações – Controladora

Em 4 de agosto de 2017, foram aprovadas em Assembleia Geral Extraordinária a alteração do Plano de Opção de Compra de Ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de janeiro de 2008, aditado em 1º de abril de 2015 e a criação do Plano de Incentivo Atrelado a Ações da Companhia (Plano de *Performance Shares* e *Matching* de Ações).

O Plano de Incentivo Atrelado a Ações da Companhia tem como objetivo regular a possibilidade de concessão de incentivos atrelados a ações ordinárias de emissão da Companhia a administradores e empregados que mantenham vínculo de emprego ou estatutário, visando: (i) aumentar a capacidade de atração de talentos; (ii) reforçar a cultura de desempenho sustentável e de busca pelo desenvolvimento de certos administradores e empregados, alinhando os seus interesses com os dos acionistas; (iii) possibilitar à Companhia a manutenção de seus profissionais, oferecendo-lhes, como vantagem e incentivo adicional, a oportunidade de se tornarem acionistas; e (iv) estimular a expansão e o alcance e superação de suas metas empresariais, permitindo maior integração de seus administradores e empregados, na qualidade de acionistas da Companhia.

As ações concedidas como incentivo no âmbito dos programas do Plano de Opção de Compra de Ações e do Plano de Incentivo Atrelado a Ações não poderão ultrapassar o limite máximo de 4,5% das ações do capital social subscrito e integralizado da Companhia.

#### a) Plano de opção de compra de ações

Por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de setembro de 2006, os acionistas da então controlada Santos-Brasil S.A. aprovaram o Plano de Opção de Compra de Ações ("Plano") para administradores e colaboradores de alto nível. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de janeiro de 2008, o Plano foi transferido para a Companhia.

## Notas Explicativas

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração ou, por opção desse Conselho, por um Comitê composto de três membros, sendo, pelo menos, um deles, necessariamente, membro (titular ou suplente) do Conselho de Administração.

O Conselho de Administração ou o Comitê criam, periodicamente, Programas de Opção de Compra de Ações ("Programas"), agrupados em *units*, em que são definidos os beneficiários aos quais são concedidas as opções, o número de *units* da Companhia que cada beneficiário terá direito de subscrever ou adquirir com o exercício da opção, o preço de subscrição, o prazo inicial de carência durante o qual a opção não poderá ser exercida e as datas-limite para o exercício total ou parcial. Os termos e as condições são fixados em Contrato de Opção de Compra de Ações, celebrado entre a Companhia e cada beneficiário.

O preço das *units* a serem adquiridas pelos beneficiários, em decorrência do exercício da opção ("preço de exercício"), é equivalente ao valor médio das *units* dos últimos 30 pregões da B3 - Brasil Bolsa Balcão, anteriores à data da concessão da opção, podendo ser acrescido de correção monetária, com base na variação de um índice de preços, e, ainda, de juros a critério do Conselho de Administração ou do Comitê, que, também, podem conceder aos beneficiários um desconto de até 15% no preço de exercício.

As *units* da Companhia, adquiridas no âmbito do Plano, só podem ser alienadas se atendido o período mínimo de indisponibilidade estabelecido em cada Programa para cada lote de *units*, o qual nunca será inferior a três anos a contar da data de exercício de cada lote anual.

Em 30 de junho de 2022, os Programas em vigência são os discriminados no quadro a seguir:

Programas	Preços de exercício R\$/ <i>units</i> (*)	Quantidade de <i>units</i> outorgadas	Prazos de carência	Prazos de exercício	Valor das opções R\$/ <i>units</i> (*)	Quantidade e de <i>units</i> exercidas	Quantidade de <i>units</i> vencidas/caducadas	Quantidade de <i>units</i> - saldo
Programas 2006 a 2015		9.581.720				2.828.178	6.753.542	-
Total das opções outorgadas		9.581.720				2.828.178	6.753.542	-

(\*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das Opções.

Em 2 e 3 de março de 2016, foi aprovado pela Reunião do Conselho de Administração o preço de exercício para o Programa de Opção de Ações 2016 e deliberaram a submeter o mesmo à prévia apreciação e recomendação do Comitê de Remuneração do Conselho de Administração da Companhia, para posterior exame e aprovação do Conselho de Administração.

Em 22 de agosto de 2016 com o cancelamento das *units*, caso seja exercida a opção de compra dos programas até 2015, serão emitidas cinco ações ordinárias ao beneficiário.

## Notas Explicativas

Programas	Preços de exercício R\$/ações (*)	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Prazos de exercício	Valor das opções R\$/ações (*)	Quantidade de ações exercidas	Quantidade de ações vencidas/caducadas	Quantidade de ações - saldo
02/03/16 - Programa 2016	2,29	<u>2.897.395</u>			1,18	<u>2.301.593</u>	<u>595.802</u>	-
1o Lote anual		965.798	02/03/17	02/03/19		806.371	159.427	-
2o Lote anual		965.798	02/03/18	02/03/20		769.288	196.510	-
3o Lote anual		965.799	02/03/19	02/03/21		725.934	239.865	-
23/08/17 - Programa 2017	2,02	<u>6.609.811</u>			0,71	<u>2.424.329</u>	<u>3.274.360</u>	911.122
1o Lote anual		2.203.270	23/08/18	23/08/21		1.070.238	1.133.032	-
2o Lote anual		2.203.270	23/08/19	23/08/22		1.070.238	1.133.032	-
3o Lote anual		2.203.271	23/08/20	23/08/23		283.853	1.008.296	911.122
28/02/18 - Programa 2018	3,51	<u>2.914.885</u>			1,61	<u>891.318</u>	<u>1.052.052</u>	971.515
1o Lote anual		971.628	28/02/19	28/02/22		573.297	398.331	-
2o Lote anual		971.628	28/02/20	28/02/23		159.011	326.861	485.756
3o Lote anual		971.629	28/02/21	28/02/24		159.010	326.860	485.759
19/02/19 - Programa 2019	4,39	<u>1.143.048</u>			1,52	<u>291.868</u>	<u>110.709</u>	740.471
1o Lote anual		381.016	19/02/20	19/02/23		97.289	36.903	246.824
2o Lote anual		381.016	19/02/21	19/02/24		97.289	36.903	246.824
3o Lote anual		381.016	19/02/22	19/02/25		97.290	36.903	246.823
Total das opções outorgadas		<u>13.565.139</u>				<u>5.909.108</u>	<u>5.032.923</u>	<u>2.623.108</u>

(\*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das Opções.

Os prazos de carência refletem as condições estabelecidas nos Programas, sob as quais as opções poderão ser exercidas em três lotes anuais, cada qual equivalente a 33,3333% do total da opção concedida em cada Programa.

Os preços de exercício dos lotes anuais serão corrigidos pelo IGP-M/FGV, na menor periodicidade legalmente admitida, até as datas de exercício das opções.

O prazo de exercício reflete o período de 24 meses para os Planos até 2016 e para os Planos a partir de 2017 reflete o período de 36 meses, sendo todos contados a partir do término dos prazos iniciais de carência dos lotes anuais.

O custo das opções outorgadas é calculado durante os respectivos períodos de carência, com base nos valores das opções, determinados pelo método de avaliação Black-Scholes nas datas dos Programas. Em função da baixa rotatividade histórica de administradores e colaboradores de alto nível beneficiários das outorgas, considera-se, no cálculo supramencionado, que 100% das opções serão *vested*.

Conforme determina o pronunciamento técnico CPC 10, a Companhia e suas controladas reconheceram, à medida que os serviços foram prestados, em transação de pagamento baseado em ações, o efeito no resultado do período findo em 30 de junho de 2022 no montante de R\$27 (R\$165 em 30 de junho de 2021).

Em 2021 foram exercidos parte dos programas de 2018 e 2019, tendo retenção na fonte referente ao imposto de renda e INSS, no montante de R\$367. Em 2022 foi exercido parte dos programas de 2017 e 2019, tendo retenção na fonte referente ao imposto de renda, no montante de R\$234. Ambos contabilizados em reservas de capital.

## Notas Explicativas

Das opções vigentes até 30 de junho de 2022, as exercidas representaram uma diluição na participação dos acionistas em 2,96% e as não exercidas, caso fossem totalmente exercidas sob determinadas condições previstas nos contratos, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 0,30%.

### b) Planos de incentivo atrelado a ações

#### *Performance Shares*

Será outorgado aos beneficiários o direito a receber, gratuitamente, ações ordinárias da Companhia, se as metas forem alcançadas pelos beneficiários. A transferência da propriedade das ações ordinárias da Companhia outorgadas aos beneficiários a título de *Performance Shares* será realizada em um único lote, após 3 (três) anos (“Período de Carência”), a contar da data estabelecida para cada beneficiário em seu Contrato de Adesão (“Data Inicial”). O Conselho de Administração, entretanto, poderá, a seu exclusivo critério, antecipar a transferência da propriedade das ações ordinárias da Companhia outorgadas aos Beneficiários a título de *Performance Shares*, caso as metas descritas no programa tenham sido atingidas antes de 3 anos, hipótese em que o término do Período de Carência será antecipado. Em caso de desligamento de funcionário (rescisão ou demissão) as ações que lhe tenham sido concedidas e ainda não exercidas estarão automaticamente extintas.

Em 23 de agosto de 2017, foi aprovada a primeira outorga de 1.970.443 ações ordinárias para o Programa de *Performance Shares* dentro do limite estabelecido no Plano de Incentivo Atrelado a Ações.

Em 25 de fevereiro de 2021, foram aprovados novos programas de *Performance Shares* para os anos de 2020 (retroativo a 2 de julho de 2020) e 2021, sendo que cada programa possui 4 lotes anuais, com períodos de carência sendo: 1º lote com 2 anos de carência, 2º lote com 3 anos de carência, 3º lote com 4 anos de carência, e 4º lote com 5 anos de carência.

Em 9 de março de 2022, foi aprovado o novo programa de *Performance Shares* para o ano de 2022, com as mesmas características do programa anterior.

Programas	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Valor das ações - R\$ (*)	Quantidade de ações exercidas	Quantidade de ações vencidas/caducadas	Quantidade de ações - saldo
23/08/17 - Programa 2017	1.970.443		2,31	597.403	1.373.040	-
- Lote Anual	1.970.443	23/08/20		597.403	1.373.040	-
02/07/20 - Programa 2020	889.877		5,27	-	-	889.877
1o Lote anual	222.469	02/07/22		-	-	222.469
2o Lote anual	222.469	02/07/23		-	-	222.469
3o Lote anual	222.469	02/07/24		-	-	222.469
4o Lote anual	222.470	02/07/25		-	-	222.470
25/02/21 - Programa 2021	896.683		5,23	-	-	896.683
1o Lote anual	224.171	25/02/23		-	-	224.171
2o Lote anual	224.171	25/02/24		-	-	224.171
3o Lote anual	224.171	25/02/25		-	-	224.171
4o Lote anual	224.170	25/02/26		-	-	224.170
09/03/22 - Programa 2022	690.627		7,09	-	-	690.627
1o Lote anual	172.657	09/03/24		-	-	172.657
2o Lote anual	172.657	09/03/25		-	-	172.657
3o Lote anual	172.657	09/03/26		-	-	172.657
4o Lote anual	172.656	09/03/27		-	-	172.656
Total das ações outorgadas	4.447.630			597.403	1.373.040	2.477.187

(\*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das ações.



## Notas Explicativas

A Companhia reconheceu o efeito no resultado do período findo em 30 de junho de 2022, no montante de R\$1.990 (R\$2.021 em 30 de junho de 2021).

Das ações vigentes até 30 de junho de 2022, as exercidas representaram uma diluição na participação dos acionistas em 0,07% e as não exercidas, caso fossem totalmente exercidas sob determinadas condições previstas nos contratos, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 0,29%.

### Matching de ações

Será outorgado aos beneficiários o direito a receber, gratuitamente, 1 (uma) ação ordinária da Companhia para cada ação ordinária da Companhia adquirida por intermédio da Corretora (“*Matching*”), após 3 (três) anos (“Período de Carência”) da data de adesão, até o limite estabelecido nos seus respectivos Contratos de Adesão e respeitado o prazo de 15 (quinze) dias para transferir as ações adquiridas no âmbito deste Programa para uma conta de depósito de ações de sua titularidade, mantida pela Itaú Corretora de Valores S.A., instituição responsável pela escrituração das ações de emissão da Companhia (“Agente Escriturador”), bem como para autorizar que seja realizado, pelo Agente Escriturador, o bloqueio das referidas ações em razão de sua adesão do presente Programa.

Em 23 de agosto de 2017, foi aprovada a primeira outorga de 903.896 ações ordinárias para o Programa de *Matching* de ações dentro do limite estabelecido no Plano de Incentivo Atrelado a Ações.

Em 25 de fevereiro de 2021, foram aprovados novos programas de *Matching* de ações para os anos de 2020 (retroativo a 2 de julho de 2020) e 2021, sendo que cada programa possui 4 lotes anuais, com períodos de carência sendo: 1º lote com 2 anos de carência, 2º lote com 3 anos de carência, 3º lote com 4 anos de carência, e 4º lote com 5 anos de carência. Nesses programas, caso o beneficiário faça a adesão superior a 50% da outorga, receberá além de 1 (uma) ação ordinária, mais 0,5 (meio) ação complementar.

Em 9 de março de 2022, foi aprovado o novo programa de *Matching* de ações para o ano de 2022, com as mesmas características do programa anterior.

Programas	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Valor das ações - R\$ (*)	Quantidade de ações aderidas/entregues	Quantidade de ações vencidas/caducadas	Quantidade de ações - saldo
23/08/17 - Programa 2017	903.896		2,31	200.774	703.122	-
- Lote Anual	903.896	3 anos		200.774	703.122	-
28/02/18 - Programa 2018	615.369		3,71	277.678	337.691	-
- Lote Anual	615.369	3 anos		277.678	337.691	-
19/02/19 - Programa 2019	523.485		4,11	156.537	366.948	-
- Lote Anual	523.485	3 anos		156.537	366.948	-
02/07/20 - Programa 2020	646.880		5,27	539.179	107.701	-
1o Lote anual	161.720	2 anos		134.796	26.924	-
2o Lote anual	161.720	3 anos		134.795	26.925	-
3o Lote anual	161.720	4 anos		134.794	26.926	-
4o Lote anual	161.720	5 anos		134.794	26.926	-

## Notas Explicativas

Programas	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Valor das ações - R\$ (*)	Quantidade de ações aderidas/entregues	Quantidade de ações vencidas/caducadas	Quantidade de ações - saldo
25/02/21 - Programa 2021	651.828		5,23	538.853	112.975	-
1o Lote anual	162.957	2 anos		134.713	28.244	-
2o Lote anual	162.957	3 anos		134.713	28.244	-
3o Lote anual	162.957	4 anos		134.713	28.244	-
4o Lote anual	162.957	5 anos		134.714	28.243	-
09/03/22 - Programa 2022	682.652		7,09	-	-	682.652
1o Lote anual	170.663	2 anos		-	-	170.663
2o Lote anual	170.663	3 anos		-	-	170.663
3o Lote anual	170.663	4 anos		-	-	170.663
4o Lote anual	170.663	5 anos		-	-	170.663
Total das ações outorgadas	4.024.110			1.713.021	1.628.437	682.652

(\*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das ações.

A Companhia reconheceu o efeito no resultado do período findo em 30 de junho de 2022, no montante de R\$1.177 (R\$630 em 30 de junho de 2021), pois houve Contrato de Adesão ao referido Programa.

Até 30 de junho de 2022, foram realizadas adesões de 1.234.569 ações, caso essas adesões permaneçam até o final do prazo de carência, a partir da sua data de adesão, seu percentual de diluição seria 0,14%, as não aderidas, caso fossem totalmente aderidas sob determinadas condições previstas nos contratos, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 0,08%.

Em 2021 foram entregues 193.900 ações, referente à parte do programa de 2017, tendo retenção referente ao imposto de renda retido na fonte, no montante de R\$360, ambos contabilizados em reservas de capital. Em 2022 foram entregues 274.400 ações, referente à parte do programa de 2018, tendo retenção referente ao imposto de renda retido na fonte, no montante de R\$514, sendo este, também, contabilizado em reservas de capital. As ações entregues representaram uma diluição na participação dos acionistas de 0,06%.

## 24. Imposto de renda e contribuição social

### a) Conciliação do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) - correntes e diferidos

A conciliação do IRPJ e da CSLL apropriados ao resultado é demonstrada a seguir:

## Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2022	30.06.2021	30.06.2022	30.06.2021
Lucro antes da tributação	269.445	130.733	299.809	141.614
Exclusão de equivalência patrimonial	(58.848)	(20.234)	-	-
Lucro antes da tributação ajustado	210.597	110.499	299.809	141.614
I - Valor base - IRPJ e CSLL:	(71.591)	(37.558)	(101.923)	(48.136)
Alíquotas de 15% IRPJ e de 9% CSLL	(50.543)	(26.520)	(71.954)	(33.987)
Alíquota adicional de 10% IRPJ com dedução de R\$120	(21.048)	(11.038)	(29.969)	(14.149)
II - Efeitos das adições e exclusões permanentes de despesas e receitas	(1.835)	(2.368)	(1.964)	(2.569)
Adições permanentes:				
Remuneração variável da Diretoria	(561)	(758)	(561)	(758)
Plano de opção de compra de ações / Plano de incentivo atrelado a ações	(1.086)	(957)	(1.086)	(957)
Outras	(700)	(881)	(880)	(1.082)
Exclusões permanentes:				
Opções exercidas	506	228	506	228
Correção impostos - SELIC	6	-	57	-
III - Efeitos dos incentivos fiscais:	623	517	854	538
Incentivos fiscais	623	517	854	538
IV - Taxa efetiva:				
IRPJ e CSLL ajustados (I + II + III)	(72.803)	(39.409)	(103.033)	(50.167)
Alíquota efetiva	34,57%	35,66%	34,37%	35,43%
V - Efeitos do IRPJ e da CSLL diferidos:	-	-	(7)	(26)
Não contabilização de prejuízos fiscais e diferenças temporárias (*)	-	-	(7)	(26)
VI - Ajustes extraordinários:	-	-	(127)	(97)
IRPJ e CSLL de exercício anterior	-	-	(127)	(97)
Efeitos do IRPJ e da CSLL no resultado (IV + V + VI)	(72.803)	(39.409)	(103.167)	(50.290)
IRPJ e CSLL - correntes	(78.453)	(33.385)	(102.870)	(43.049)
IRPJ e CSLL - diferidos	5.650	(6.024)	(297)	(7.241)
Total	(72.803)	(39.409)	(103.167)	(50.290)

(\*) Refere-se às controladas Numeral 80, TPV e Pará Empreendimentos, para as quais os créditos fiscais diferidos serão registrados quando da geração de resultados positivos futuros.

b) Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos

Ativo (passivo)	Controladora					
	30.06.2022			31.12.2021		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	1.581	569	2.150	1.581	569	2.150
Diferenças temporárias:						
Provisão para perdas de créditos esperadas	6.341	2.283	8.624	5.528	1.990	7.518
Provisão para contingências	28.158	10.137	38.295	28.869	10.393	39.262
Amortização do ágio	(15.796)	(5.687)	(21.483)	(16.107)	(5.798)	(21.905)
Depreciação	(44.170)	(15.901)	(60.071)	(41.321)	(14.875)	(56.196)
Perda por desvalorização de ativos	4.787	1.723	6.510	5.008	1.803	6.811
Obrigações com poder concedente	29.970	10.789	40.759	29.047	10.457	39.504
Provisão de fornecedores - MMC	26.466	9.528	35.994	21.541	7.755	29.296
Outras	16.147	5.919	22.066	14.980	5.774	20.754
Perdas atuariais	(2.650)	(954)	(3.604)	(2.650)	(954)	(3.604)
Total	50.834	18.406	69.240	46.476	17.114	63.590
Ativo	50.834	18.406	69.240	46.476	17.114	63.590

**Notas Explicativas**

Ativo (passivo)	Consolidado					
	30.06.2022			31.12.2021		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	2.747	989	3.736	6.767	2.436	9.203
Diferenças temporárias:						
Provisão para perdas de créditos esperadas	6.915	2.489	9.404	5.743	2.068	7.811
Provisão para contingências	29.783	10.722	40.505	30.415	10.949	41.364
Amortização do ágio	(25.662)	(9.238)	(34.900)	(25.973)	(9.350)	(35.323)
Depreciação	(50.176)	(18.063)	(68.239)	(47.330)	(17.039)	(64.369)
Perda por desvalorização de ativos	4.787	1.723	6.510	5.008	1.803	6.811
Obrigações com poder concedente	33.853	12.187	46.040	32.861	11.830	44.691
Provisão de fornecedores - MMC	26.466	9.528	35.994	21.541	7.755	29.296
Outras	19.741	7.212	26.953	19.342	7.346	26.688
Precatórios a receber	(1.728)	(624)	(2.352)	(1.634)	(590)	(2.224)
Perdas atuariais	(3.419)	(1.231)	(4.650)	(3.419)	(1.231)	(4.650)
Total	43.307	15.694	59.001	43.321	15.977	59.298
Ativo	55.280	20.004	75.284	51.378	18.877	70.255
Passivo	(11.973)	(4.310)	(16.283)	(8.057)	(2.900)	(10.957)

Até 30 de junho de 2022, os créditos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias são aplicáveis à Companhia e suas controladas Tecon Vila do Conde, Santos Brasil Logística e Terminal de Veículos/TEV.

**25. Resultado por ação****a) Resultado básico por ação**

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado da Companhia para os períodos findos em 30 de junho de 2022 e de 2021 e na respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação nesses exercícios, conforme o quadro a seguir:

	30.06.2022	30.06.2021
	Ordinárias	Ordinárias
Lucro do período	196.642	91.324
Média ponderada das ações	862.871.069	862.059.130
Resultado por ação básico	0,22789	0,10594

**b) Resultado diluído por ação**

Sobre o resultado da Companhia para os períodos findos em 30 de junho de 2022 e de 2021, o resultado por ação diluído foi calculado conforme segue:

	30.06.2022	30.06.2021
	Ordinárias	Ordinárias
Lucro do período	196.642	91.324
Média ponderada das ações	862.871.069	862.059.130
Efeitos potenciais de subscrição de opção de ações	4.085.829	3.582.185
Resultado por ação diluído	0,22682	0,10550

O lucro diluído por ação é calculado considerando os instrumentos que possam ter potencial efeito dilutivo no futuro.

## Notas Explicativas

### 26. Passivos atuariais - assistência médica complementar

Referem-se à provisão para assistência médica complementar, que reflete os custos dos planos de saúde aos empregados e diretores estatutários que farão jus ao benefício em período pós-emprego, conforme a Lei nº 9.656/98 e o pronunciamento técnico CPC 33 (R1), determinado com base em estudo atuarial.

Os cálculos atuariais, efetuados sob a responsabilidade de atuário independente Deloitte Touche Tohmatsu Consultores Ltda, tiveram como premissas básicas as hipóteses divulgadas nas demonstrações contábeis anuais findas em 31 de dezembro de 2021.

Com base nos relatórios do atuário independente elaborados, os quais contêm os valores de despesas projetadas, a Companhia e suas controladas registraram provisões proporcionais para o período findo em 30 de junho de 2022 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2021:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Valor presente das obrigações atuariais	1.284	5.239	1.719	7.087
Perdas atuariais calculadas	23.430	18.191	31.416	24.329
Passivo atuarial líquido total a ser provisionado	24.714	23.430	33.135	31.416

### 27. Instrumentos financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros e os métodos e as premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações, são os mesmos divulgados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

## Notas Explicativas

### a) Classificação dos instrumentos financeiros

	Nível de hierarquia	Controladora				Consolidado			
		30.06.2022		31.12.2021		30.06.2022		31.12.2021	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativo:</b>									
Caixa e saldo em bancos	-	6.299	6.299	2.262	2.262	9.410	9.410	4.672	4.672
		6.299	6.299	2.262	2.262	9.410	9.410	4.672	4.672
<b>Mensurados pelo custo amortizado:</b>									
Contas a receber	2	147.215	147.215	150.596	150.596	223.053	223.053	209.989	209.989
Dividendos a receber	2	-	-	13.359	13.359	-	-	-	-
Precatórios a receber	2	-	-	-	-	6.917	6.917	6.543	6.543
		147.215	147.215	163.955	163.955	229.970	229.970	216.532	216.532
<b>Valor justo por meio do resultado:</b>									
Aplicações Financeiras	2	625.977	625.977	607.055	607.055	838.342	838.342	818.668	818.668
Outras aplicações financeiras	2	170.408	170.408	241.296	241.296	170.408	170.408	241.296	241.296
		796.385	796.385	848.351	848.351	1.008.750	1.008.750	1.059.964	1.059.964
<b>Passivo:</b>									
<b>Mensurados pelo custo amortizado:</b>									
Empréstimos e financiamentos	2	-	-	20.091	20.239	8.963	8.963	33.107	33.255
Debêntures	2	273.024	272.683	303.497	302.838	329.758	324.477	360.128	349.351
Fornecedores	2	96.946	96.946	79.416	79.416	139.893	139.893	115.146	115.146
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	2	81	81	111.140	111.140	81	81	111.140	111.140
Obrigações com poder concedente	2	1.498.196	1.680.582	1.447.196	1.605.321	1.682.630	1.885.744	1.615.766	1.812.659
Arrendamento mercantil	2	196.198	196.415	1.720	2.150	265.894	276.621	69.087	85.970
Precatórios a pagar (*)	2	-	-	-	-	5.534	5.534	5.234	5.234
		2.064.445	2.246.707	1.963.060	2.121.104	2.432.753	2.641.313	2.309.608	2.512.755
<b>Valor justo por meio do resultado:</b>									
Swap	2	-	-	-	-	1.478	1.478	-	-
		-	-	-	-	1.478	1.478	-	-

(\*) Os precatórios estão classificados nos balanços patrimoniais, na rubrica "Outros passivos", no passivo não circulante.

## Notas Explicativas

### Valor justo

Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Administração estabeleceu o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e o modelo de precificação de swap que faz o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam com o mínimo possível de informações geradas pela Administração da própria Companhia.

O valor justo desses derivativos quando aplicável é obtido por modelo de fluxos de caixa futuros, de acordo com as taxas contratuais, descontados para valor presente utilizando as taxas de mercado. As informações utilizadas para as projeções são divulgadas pela B3 - Brasil Bolsa Balcão, BC - Banco Central do Brasil, ANBIMA, entre outros.

### Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteção das oscilações de passivos de curto e longo prazo, denominados em moeda estrangeira e/ou indexados ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA relativos a empréstimos e financiamentos e Debêntures. Tais operações não são utilizadas para fins especulativos.

O quadro a seguir mostra todas as operações com instrumentos financeiros derivativos existentes ou que tenham produzido efeitos financeiros. A coluna "Recebimentos/Pagamentos" mostra os valores recebidos/pagos por liquidações efetuadas ao longo do período findo em 30 de junho de 2022, e a coluna "Receita/Despesa" mostra o efeito reconhecido no resultado financeiro, associado às liquidações e à variação de valor justo dos derivativos nesse exercício:

Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Recebimento (pagamento)	Receita (despesa)	Valor justo		Ponta ativa	Ponta passiva
						Jun./2022	Dez./2021		
Consolidado	60.037	Nov./2031	Associado à IPCA	(305)	485	1.478	-	IPCA + 4,20%	CDI - 1,12% a.a.

### b) Risco de mercado

As políticas da Companhia relativas à gestão de riscos de mercado incluem, entre outras, o desenvolvimento de estudos e análises econômico-financeiras que avaliam o impacto de diferentes cenários nas posições de mercado e relatórios que monitoram os riscos a que a Companhia está sujeita.

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações devido aos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio e da taxa de juros sobre o valor de suas participações em instrumentos financeiros.

A Companhia mantém constante mapeamento de riscos, ameaças e oportunidades, com base na projeção dos cenários e seus impactos nos resultados. Adicionalmente, também são analisados quaisquer outros fatores de risco e a possibilidade da realização de operações para proteção contra eles.

#### b.1) *Risco cambial e análise de sensibilidade*

As transações atreladas às moedas estrangeiras, principalmente o Euro, encerraram o período findo em 30 de junho de 2022 com desvalorização em relação ao Real de 13,24% em relação a 31 de dezembro de 2021.

## Notas Explicativas

A Companhia utiliza instrumentos financeiros para proteção das oscilações de passivos circulantes denominados em moeda estrangeira relativos a empréstimos e financiamentos, portanto sem fins especulativos.

Em 30 de junho de 2022, a Companhia e suas controladas não possuíam contrato de derivativo vigente. Suas controladas possuem financiamentos denominados em moeda estrangeira e a Companhia os considera como os únicos instrumentos financeiros que podem oferecer risco de cobertura.

### Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

No quadro a seguir foram considerados cinco cenários de risco para os indexadores de moedas desses passivos financeiros, a Administração adotou para o cenário provável da Companhia e de suas controladas a taxa divulgada pelo Banco Central do Brasil. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% das taxas no cenário provável. Já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50% das taxas no cenário provável.

Operação	Risco	Taxa	Exposição	Consolidado				
				Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário IV (-) 25%	Cenário V (-) 50%
<u>Saldos patrimoniais</u>								
Passivos financeiros:								
Empréstimos e financiamentos	€	5,48	8.486	-	2.121	4.243	(2.121)	(4.243)
Dívida líquida			8.486	-	2.121	4.243	(2.121)	(4.243)

(\*) O valor apresentado refere-se ao montante nominal dos contratos vigentes.

### b.2) *Exposição de juros e análise de sensibilidade*

A Companhia gerencia esse risco ponderando a contratação de taxas pós-fixadas e prefixadas. Essas contratações estão expostas ao risco de flutuações na taxa de juros em função da parte passiva das operações de dívidas referenciadas em CDI. O saldo de caixa e equivalentes de caixa, indexado ao CDI, neutraliza parcialmente o risco de taxa de juros.

A parte passiva das obrigações com poder concedente está exposta ao risco de flutuação do Índice Geral de Preços do Mercado - IGP-M, Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC e Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Os saldos que estão expostos à volatilidade das taxas de juros praticadas estão sendo apresentados no quadro Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros.

### Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros

Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a Administração adotou para o cenário provável a taxa divulgada pela B3 das operações de dívidas referenciadas em CDI e os índices acumulados dos últimos 12 meses para os passivos atrelados IPCA, IGP-M e INPC. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente para os próximos 12 meses, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente para os próximos 12 meses, das taxas no cenário provável.



## Notas Explicativas

Operação	Risco	Taxa	Exposição	Controladora				
				Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário IV (-) 25%	Cenário V (-) 50%
<b>Saldos patrimoniais</b>								
Ativos financeiros:								
Aplicações financeiras	CDI	13,15%	625.977	82.316	102.895	123.474	61.737	41.158
Outras aplicações financeiras	CDI	13,15%	170.408	22.409	28.011	33.613	16.806	11.204
Passivos financeiros:								
Debêntures	CDI	13,15%	273.024	35.903	44.878	53.854	26.927	17.951
Obrigações com poder concedente	IPCA	11,89%	1.491.899	177.387	221.734	266.080	133.040	88.693
Arrendamento mercantil	IGP-M	10,70%	1.823	195	244	293	146	98
Arrendamento mercantil	IPCA	11,89%	194.375	23.111	28.889	34.667	17.333	11.556
Dívida líquida			1.164.736	131.871	164.839	197.807	98.903	65.936

Operação	Risco	Taxa	Exposição	Consolidado				
				Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário IV (-) 25%	Cenário V (-) 50%
<b>Saldos patrimoniais</b>								
Ativos financeiros:								
Aplicações financeiras	CDI	13,15%	838.342	110.242	137.802	165.363	82.681	55.121
Outras aplicações financeiras	CDI	13,15%	170.408	22.409	28.011	33.613	16.806	11.204
Passivos financeiros:								
Empréstimos e financiamentos	CDI	13,15%	8.963	1.179	1.473	1.768	884	589
Debêntures	CDI	13,15%	273.024	35.903	44.878	53.854	26.927	17.951
Debêntures	IPCA	11,89%	56.734	6.746	8.432	10.119	5.059	3.373
Swap	CDI	13,15%	1.478	194	243	292	146	97
Obrigações com poder concedente	IPCA	11,89%	1.676.333	199.316	249.145	298.974	149.487	99.658
Arrendamento mercantil	IGP-M	10,70%	1.823	195	244	293	146	98
Arrendamento mercantil	IPCA	11,89%	264.071	31.398	39.247	47.097	23.548	15.699
Dívida líquida			1.273.676	142.280	177.849	213.421	106.710	71.140

c) Risco de crédito

A provisão consolidada para perdas de crédito esperadas, em 30 de junho de 2022, era de R\$27.658, representando 11,03% do saldo de contas a receber em aberto. Em 31 de dezembro de 2021, essa provisão era de R\$22.976, equivalente a 9,86%.

Também, a Administração, visando minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras, procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Ativo:				
Caixa e equivalentes de caixa	632.276	609.317	847.752	823.340
Outras aplicações financeiras	170.408	241.296	170.408	241.296
Contas a receber	147.215	150.596	223.053	209.989
Dividendos a receber	-	13.359	-	-
Precatórios a receber	-	-	6.917	6.543
Total	949.899	1.014.568	1.248.130	1.281.168

## Notas Explicativas

### d) Risco de liquidez

A Administração julga que a Companhia não tem risco de liquidez, considerando a sua capacidade de geração de caixa e a sua estrutura de capital com baixa participação de capital de terceiros.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos, a fim de reverter posições que poderiam prejudicar a liquidez da Companhia.

	Controladora					
	Saldo contábil 30.06.2022	Fluxo de pagamento				
		Fluxo esperado	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 30 anos
<b>Passivo</b>						
Debêntures	273.024	377.423	70.178	193.740	113.505	-
Fornecedores	96.946	96.947	81.926	15.021	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	81	81	81	-	-	-
Obrigações com poder concedente	1.498.196	2.123.326	221.721	223.040	223.040	1.455.525
Arrendamento mercantil	196.198	324.694	30.213	61.225	67.526	165.730
<b>Total</b>	<b>2.064.445</b>	<b>2.922.471</b>	<b>404.119</b>	<b>493.026</b>	<b>404.071</b>	<b>1.621.255</b>

	Consolidado					
	Saldo contábil 30.06.2022	Fluxo de pagamento				
		Fluxo esperado	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 30 anos
<b>Passivo</b>						
Empréstimos e financiamentos	8.963	8.945	4.830	4.115	-	-
Debêntures	329.758	466.935	78.884	211.729	132.176	44.146
Fornecedores	139.893	139.893	124.872	15.021	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	81	81	81	-	-	-
Obrigações com poder concedente	1.682.630	2.346.079	241.661	259.135	259.135	1.586.148
Arrendamento mercantil	265.894	408.777	45.094	84.237	90.538	188.908
Precatórios a pagar	5.534	5.534	-	5.534	-	-
<b>Total</b>	<b>2.432.753</b>	<b>3.376.244</b>	<b>495.422</b>	<b>579.771</b>	<b>481.849</b>	<b>1.819.202</b>

### e) Gestão de capital

No período findo em 30 de junho de 2022, foi mantida, pela Companhia e por suas controladas, a mesma política descrita nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021.

A dívida em relação ao capital no período findo em 30 de junho de 2022 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Total dos passivos circulante e não circulante	2.264.660	2.164.965	2.700.365	2.565.089
(-) Caixa, equivalentes de caixa e outras aplicações	(802.684)	(850.613)	(1.018.160)	(1.064.636)
<b>Dívida líquida</b>	<b>1.461.976</b>	<b>1.314.352</b>	<b>1.682.205</b>	<b>1.500.453</b>
Total do patrimônio líquido	2.355.220	2.187.228	2.355.220	2.187.228
Relação dívida líquida sobre o patrimônio líquido	0,62074	0,60092	0,71425	0,68601

## Notas Explicativas

### 28. Efeitos não caixa

Efeitos nas demonstrações em referência que não afetaram o caixa nos períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021, caso a operação tivesse afetado o caixa, seria apresentada na rubrica do fluxo de caixa abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2022	30.06.2021	30.06.2022	30.06.2021
(Aumento) do intangível das obrigações com poder concedente	(72.006)	(148.787)	(94.172)	(185.783)
(Aumento) do imobilizado do arrendamento mercantil	(192.012)	(44)	(200.122)	(14.732)
Transações das atividades de investimentos	(264.018)	(148.831)	(294.294)	(200.515)

### 29. Cobertura de seguros

Em 30 de junho de 2022, as seguintes apólices de seguros estavam vigentes:

	Controladora e Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
<u>Filial - Tecon Imbituba</u>			
Seguro de Operador Portuário - SOP:			Janeiro/2023
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	16.000	US\$	
Responsabilidade Civil Empregador - RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	
Seguro da frota de veículos (passeio):			Outubro/2022
Casco	100% tabela FIPE	R\$	
Acidentes Pessoais Passageiros - APPs	10	R\$	
Danos materiais a terceiros	200	R\$	
Danos corporais a terceiros	200	R\$	
Danos morais	50	R\$	
Seguro da frota de veículos (caminhões):			Outubro/2022
Danos materiais a terceiros	500	R\$	
Danos pessoais a terceiros	500	R\$	
Danos morais	100	R\$	

**Notas Explicativas**

	Controladora e Consolidado		Vencimento
	Cobertura	Moeda	
<u>Filial - Tecon Santos</u>			
SOP:			Janeiro/2023
Responsabilidade civil	40.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	17.850	US\$	
RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Transporte de mercadorias	2.000	US\$	
Transporte de passageiros em embarcações (RC) e danos morais	1.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço	4.000	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	
Seguro da frota de veículos (passeio):			Outubro/2022
Casco	100% tabela FIPE	R\$	
APPs	10	R\$	
Danos materiais a terceiros	200	R\$	
Danos corporais a terceiros	200	R\$	
Danos morais	50	R\$	
<u>Filial - Saboó 01</u>			
SOP:			Janeiro/2023
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	350	US\$	
RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Transporte de mercadorias	2.000	US\$	
Transporte de passageiros em embarcações (RC) e danos morais	1.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço	4.000	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	
<u>Santos Brasil Logística</u>			
SOP:			Janeiro/2023
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	20.000	US\$	
RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Transporte de mercadorias	2.000	US\$	
Responsabilidade civil ampla para CD - São Bernardo do Campo	50.000	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	
Responsabilidade civil ampla CD Imigrantes	50.000	US\$	
Transporte Rodoviário de Carga - RCTR-C	10.000	R\$	Janeiro/2023
Furto e desvio de carga - RCF-DC	10.000	R\$	Janeiro/2023
Seguro da frota de veículos (caminhões):			Outubro/2022
Danos materiais a terceiros	500	R\$	
Danos pessoais a terceiros	700	R\$	
Danos morais	100	R\$	
<u>Tecon Vila do Conde</u>			
SOP:			Janeiro/2023
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	7.600	US\$	
RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	

## Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
Seguro da frota de veículos (passeio):			
Casco	100% tabela FIPE	R\$	Outubro/2022
APPs	10	R\$	
Danos materiais a terceiros	200	R\$	
Danos corporais a terceiros	200	R\$	
Danos morais	50	R\$	
Seguro da frota de veículos (caminhões):			Outubro/2022
Danos materiais a terceiros	500	R\$	
Danos pessoais a terceiros	500	R\$	
Danos morais	100	R\$	
<u>Terminal de Veículos/TEV</u>			
SOP:			Janeiro/2023
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	1.000	US\$	
RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	
<u>Institucional</u>			
Responsabilidade civil - Administradores e diretores	40.000	R\$	Junho/2023
Responsabilidade civil - <i>POSI (Public Offering of Securities Insurance)</i>	60.000	R\$	Outubro/2025
Riscos nomeados - escritórios Santos e São Paulo	2.621	R\$	Abril/2023

### 30. Comprometimento de capital

Em 30 de junho de 2022, existiam solicitações (pedidos de compra) atreladas à aquisição futura de bens do ativo imobilizado no montante de R\$11.143 (R\$5.465 em 31 de dezembro de 2021), as quais não estavam contabilizadas nestas informações trimestrais condensadas.

### 31. Risco Sacado

A Companhia e suas controladas mantêm convênios firmados com bancos parceiros para estruturar com alguns fornecedores a operação de antecipação de recebíveis. Nessa operação os fornecedores transferem o direito do recebimento dos títulos para o Banco em troca do recebimento antecipado do título. O Banco, por sua vez, passa a ser o credor da operação, e a Companhia e suas controladas efetuam a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor. Essa operação não altera os prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com o fornecedor. A Companhia e suas controladas tinham em aberto, na rubrica "Fornecedores", em 30 de junho de 2022, o montante de R\$20.044 (R\$10.023 em 31 de dezembro de 2021).

### 32. Segmentos operacionais

No período findo em 30 de junho de 2022, não ocorreram alterações conceituais nas definições dos segmentos operacionais e das demonstrações do resultado e do capital empregado, permanecendo as descritas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021.

## Notas Explicativas

### a) Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional

Contas	Terminais Portuários		Logística		Terminal de Veículos		Terminais Líquidos		Institucional		Eliminações		Consolidado	
	30.06.2022	30.06.2021	30.06.2022	30.06.2021	30.06.2022	30.06.2021	30.06.2022	30.06.2021	30.06.2022	30.06.2021	30.06.2022	30.06.2021	30.06.2022	30.06.2021
Receita operacional bruta	770.407	608.918	245.918	160.394	65.608	38.295	-	-	-	-	(6.696)	(5.395)	1.075.237	802.212
Deduções da receita	(87.587)	(75.639)	(37.452)	(27.167)	(9.693)	(5.766)	-	-	-	-	573	499	(134.159)	(108.073)
Receita operacional líquida	682.820	533.279	208.466	133.227	55.915	32.529	-	-	-	-	(6.123)	(4.896)	941.078	694.139
Custo dos serviços prestados	(369.294)	(312.137)	(109.980)	(94.539)	(26.150)	(20.927)	(8.280)	-	-	-	6.123	4.896	(507.581)	(422.707)
Custos variáveis / fixos	(286.746)	(243.711)	(101.289)	(85.431)	(16.177)	(11.748)	(1.857)	-	-	-	6.123	4.896	(399.946)	(335.994)
Depreciação / amortização	(82.548)	(68.426)	(8.691)	(9.108)	(9.973)	(9.179)	(6.423)	-	-	-	-	-	(107.635)	(86.713)
Lucro bruto	313.526	221.142	98.486	38.688	29.765	11.602	(8.280)	-	-	-	-	-	433.497	271.432
Despesas operacionais	(55.281)	(42.795)	(54.908)	(41.019)	(3.062)	(1.863)	(1.899)	-	(37.151)	(20.878)	-	-	(152.301)	(106.555)
Despesas com vendas	(34.630)	(29.969)	(50.187)	(36.473)	(2.497)	(1.408)	(324)	-	-	-	-	-	(87.638)	(67.850)
Despesas gerais e administrativas	(20.776)	(17.278)	(5.387)	(5.340)	(479)	(392)	(1.575)	-	(34.288)	(21.664)	-	-	(62.505)	(44.674)
Depreciação / amortização	(95)	(167)	(37)	(45)	-	-	-	-	(3.118)	(1.967)	-	-	(3.250)	(2.179)
Outras	220	4.619	703	839	(86)	(63)	-	-	255	2.753	-	-	1.092	8.148
EBIT	258.245	178.347	43.578	(2.331)	26.703	9.739	(10.179)	-	(37.151)	(20.878)	-	-	281.196	164.877
Depreciação / amortização	82.643	68.593	8.728	9.153	9.973	9.179	6.423	-	3.118	1.967	-	-	110.885	88.892
EBITDA (LAJIDA)	340.888	246.940	52.306	6.822	36.676	18.918	(3.756)	-	(34.033)	(18.911)	-	-	392.081	253.769
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	18.613	(23.263)	-	-	18.613	(23.263)
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	58.848	20.233	(58.848)	(20.233)	-	-
IRPJ / CSLL	-	-	-	-	-	-	-	-	(103.167)	(50.290)	-	-	(103.167)	(50.290)
Lucro líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	196.642	91.324

Em 30 de junho de 2022 as receitas de um cliente do segmento de terminais portuários representavam R\$193.470 (R\$148.943 em 30 de junho de 2021), equivalentes a 25,1% do total da receita bruta consolidada.

## Notas Explicativas

### b) Demonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional

Contas	Terminais Portuários		Logística		Terminal de Veículos		Terminais Líquidos		Institucional		Eliminações		Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
<b>Capital empregado</b>														
Ativo circulante	198.339	196.942	47.629	39.741	21.458	12.945	(26)	-	1.040.659	1.087.398	(2.942)	(2.807)	1.305.117	1.334.219
Caixas e equivalentes de caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	847.752	823.340	-	-	847.752	823.340
Outras aplicações financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	170.408	241.296	-	-	170.408	241.296
Outros	198.339	196.942	47.629	39.741	21.458	12.945	(26)	-	22.499	22.762	(2.942)	(2.807)	286.957	269.583
Ativo não circulante	2.831.434	2.767.384	192.928	191.566	252.064	244.456	250.032	-	680.067	651.839	(456.057)	(437.147)	3.750.468	3.418.098
Outros	326.547	312.241	6.136	6.246	29	28	-	-	108.465	103.830	-	-	441.177	422.345
Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	456.057	437.147	(456.057)	(437.147)	-	-
Imobilizado	80.139	82.487	146.267	144.925	1.109	1.017	250.032	-	42.289	35.863	-	-	519.836	264.292
Intangível	2.424.748	2.372.656	40.525	40.395	250.926	243.411	-	-	73.256	74.999	-	-	2.789.455	2.731.461
Passivo circulante	(154.875)	(146.597)	(45.867)	(40.466)	(6.763)	(4.954)	(2.701)	-	(25.475)	(15.500)	2.942	2.807	(232.739)	(204.710)
Fornecedores	(89.479)	(72.526)	(31.505)	(26.497)	(3.548)	(2.667)	(1.777)	-	(208)	(52)	1.645	1.617	(124.872)	(100.125)
Outros	(65.396)	(74.071)	(14.362)	(13.969)	(3.215)	(2.287)	(924)	-	(25.267)	(15.448)	1.297	1.190	(107.867)	(104.585)
Passivo não circulante	(114.444)	(115.117)	(7.693)	(7.706)	(381)	(377)	-	-	(24.647)	(16.535)	-	-	(147.165)	(139.735)
Fornecedores	(15.021)	(15.021)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(15.021)	(15.021)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e civis	(29.823)	(35.028)	(7.693)	(7.706)	(381)	(377)	-	-	(111)	(112)	-	-	(38.008)	(43.223)
Outros	(69.600)	(65.068)	-	-	-	-	-	-	(24.536)	(16.423)	-	-	(94.136)	(81.491)
Total	2.760.454	2.702.612	186.997	183.135	266.378	252.070	247.305	-	1.670.604	1.707.202	(456.057)	(437.147)	4.675.681	4.407.872
<b>Fontes de capital</b>														
Passivo circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	271.096	358.100
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	52.372	70.579
Dividendos / Juros sobre o capital próprio a pagar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	81	111.140
Obrigações com poder concedente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	193.181	165.110
Arrendamento mercantil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25.462	11.271
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.049.365	1.862.544
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	286.349	322.656
Obrigações com poder concedente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.489.449	1.450.656
Arrendamento mercantil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	240.432	57.816
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33.135	31.416
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.355.220	2.187.228
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.346.194	2.178.202
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.026	9.026
Total	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.675.681	4.407.872

## Notas Explicativas

### 33. Evento subsequente

#### Suspensão da cobrança de Serviço de Segregação e Entrega de Contêineres - SSE

Em 29 de julho de 2022, a Companhia, em atendimento ao disposto no §4º do artigo 157 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada, e na Resolução CVM nº 44/2021, comunica aos seus acionistas e ao mercado em geral que a Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ publicou a Resolução N.º 84, de 28 de julho de 2022, suspendendo cautelarmente os dispositivos da Resolução ANTAQ N.º 72, de 30 de março de 2022, que regula a cobrança do Serviço de Segregação e Entrega de Contêineres - SSE. O referido ato da ANTAQ é decorrente da edição do Acórdão n.º 1.448/2022-TCU-Plenário, de 22 de julho de 2022, que declarou a ilegalidade da cobrança do SSE e determinou à ANTAQ anular todos os dispositivos da Regulação que legitima a prestação do serviço e permite a cobrança do SSE.

O preço cobrado pelo SSE é destinado a remunerar, na operação de importação de cargas em regime de trânsito aduaneiro, os custos incorridos com os serviços prestados de movimentação das cargas entre a pilha de contêineres no pátio e o portão do terminal portuário; o gerenciamento de riscos de cargas perigosas; o cadastramento e o monitoramento de empresas ou pessoas; a permanência de veículos para retirada de contêineres; a liberação de documentos ou circulação de prepostos; a segregação e remoção da carga da pilha na ordem ou na disposição em que se encontra; e, também, o posicionamento da carga no veículo do importador ou do seu representante.

Considerando a suspensão cautelar da cobrança do SSE, o impacto na geração de caixa consolidada da Companhia, representada pelo EBITDA, não é material, considerando que: (i) a maior parte do faturamento do SSE já é provisionado na Demonstração de Resultado da Companhia como perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, devido às ações judiciais individuais em trâmite; (ii) a Companhia também incorre em despesas com o pagamento de SSE sobre cargas de clientes retiradas em terminais portuários concorrentes, que, portanto, deixarão de transitar no resultado. A Companhia estima que o impacto caixa anual futuro decorrente da suspensão da cobrança do SSE é de até R\$10 milhões.



## Notas Explicativas

### Conselho de Administração

Verônica Valente Dantas (Presidente)  
Maria Amalia Delfim de Melo Coutrim (Vice-Presidente)  
Valdecyr Maciel Gomes (Independente)  
Eduardo de Britto Pereira de Azevedo (Independente)  
José Luis Bringel Vidal (Independente)  
Felipe Villela Dias (Independente)  
Luiz Sergio Fisher de Castro (Independente)  
Marco Antonio Souza Cauduro (Independente)

### Diretoria

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda - Diretor-Presidente e Diretor de Operações  
Daniel Pedreira Dorea - Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores  
Ricardo dos Santos Buteri - Diretor Comercial

### Conselho Fiscal

Gilberto Braga (Presidente)  
Leonardo Guimarães Pinto  
Luis Fernando Moran de Oliveira  
  
Thiago Otero Vasques - CRC nº 1 SP 238735/O-0  
Contador

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

### Projeções empresariais 2022

O setor portuário, em especial o segmento de cargas containerizadas, é bastante dinâmico e sofre influência de diversos elementos atrelados ao comércio global de bens e serviços. Em relação ao ano de 2022, até a presente data, a Companhia não espera nenhum impacto de maior magnitude em seus negócios, que seja muito diferente das vicissitudes experimentadas ao longo de 2021 e no primeiro trimestre de 2022. Com efeito, considerando-se que a pandemia da Covid-19 ainda não está totalmente controlada, inclusive podendo ocorrer novas cepas, assim como se mantêm os gargalos logísticos que continuam a afetar o comércio internacional e, por fim, a existência de um elemento novo surgido com a guerra que ora travam Rússia e Ucrânia, torna-se complexa e imperfeita qualquer projeção acurada relativa ao fluxo de contêineres, tanto de longo curso quanto de cabotagem, e aos demais negócios da Companhia, o que leva a Santos Brasil a não fornecer *guidance* para 2022.

#### **Aviso Legal**

*Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.*

*As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.*

*As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Santos Brasil.*

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Novo Mercado) apresentamos as seguintes informações (informações não revisadas pelos Auditores Independentes):

- 1) Demonstrativo da posição acionária de todo investidor ou acionista que detém mais de 5% de ações de cada espécie e classe do capital, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2022:

<b>DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA</b>				
<b>Denominação: SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.</b>			<b>(Em unidade Ações)</b>	
<b>Acionista</b>	<b>Ações Ordinárias</b>		<b>Total de Ações</b>	
	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
THE BANK OF NEW YORK ADR DEPARTMENT	198.897.030	23,03	198.897.030	23,03
OPPORTUNITY GLOBAL FIP MULTISTRATEGIA IE	90.646.070	10,50	90.646.070	10,50
OPPORTUNITY AGRO FI EM PARTICIPACOES	58.730.482	6,80	58.730.482	6,80
OPPORTUNITY AÇÕES FIA BDR NIVEL I IE	43.390.503	5,03	43.390.503	5,03
Ações em tesouraria	47.558	0,01	47.558	0,01
Outros	471.779.472	54,64	471.779.472	54,64
<b>Total</b>	<b>863.491.115</b>	<b>100,00</b>	<b>863.491.115</b>	<b>100,00</b>

- 2) Valores mobiliários detidos por Controladores, Diretores, membros do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal da Companhia, em 30 de junho de 2022:

<b>POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO</b>				
<b>Acionista</b>	<b>Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade Total de Ações (Em Unidades)</b>	<b>%</b>
<b>Controladores</b>	-	-	-	-
<b>Administradores</b>	<b>5.063.682</b>	<b>0,59</b>	<b>5.063.682</b>	<b>0,59</b>
Conselho de Administração	305.924	0,04	305.924	0,04
Diretoria	4.757.758	0,55	4.757.758	0,55
<b>Conselho Fiscal</b>	<b>1</b>	<b>0,00</b>	<b>1</b>	<b>0,00</b>
<b>Ações em Tesouraria</b>	<b>47.558</b>	<b>0,01</b>	<b>47.558</b>	<b>0,01</b>
<b>Outros Acionistas</b>	<b>858.379.874</b>	<b>99,41</b>	<b>858.379.874</b>	<b>99,41</b>
<b>Total</b>	<b>863.491.115</b>	<b>100,00</b>	<b>863.491.115</b>	<b>100,00</b>
<b>Ações em Circulação</b>	<b>858.379.874</b>	<b>99,41</b>	<b>858.379.874</b>	<b>99,41</b>

- 3) Informamos que, em 30 de junho de 2022, o número de ações em circulação era de 858.379.874 ações, ou seja, 99,41% do capital total, que é composto em sua totalidade por ações ordinárias.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos conselheiros e acionistas da  
Santos Brasil Participações S.A.  
Santos - SP

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, da Santos Brasil Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 4 de agosto de 2022.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

Vanessa Aparecida dos Santos  
Contadora CRC-SP256324/O-3

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

O Conselho Fiscal da Santos Brasil Participações S.A. examinou as Informações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2022 e a minuta do “Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais”, emitido pela ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S apresentado em 4 de agosto de 2022 e, caso não haja nenhuma alteração futura na minuta apresentada, se manifesta na forma do Ofício Circular CVM/SEP/CVM nº 01/2022, item 3.3.4, que as informações trimestrais referidas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à sua elaboração, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

São Paulo, 4 de agosto de 2022.

Gilberto Braga  
Presidente do Conselho Fiscal

Leonardo Guimarães Pinto  
Membro do Conselho Fiscal

Luis Fernando Moran de Oliveira  
Membro do Conselho Fiscal

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso VI, da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, o Diretor-Presidente e o Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ no 02.762.121/0001-04, com sede na Rua Joaquim Floriano, nº 413, 10o andar, São Paulo, SP declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras apresentadas.

São Paulo, 4 de agosto de 2022.

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda  
Diretor-Presidente e Diretor de Operações

Daniel Pedreira Dorea  
Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso V, da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, o Diretor-Presidente e o Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ no 02.762.121/0001-04, com sede na Rua Joaquim Floriano, nº 413, 10o andar, São Paulo, SP declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes.

São Paulo, 4 de agosto de 2022.

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda  
Diretor-Presidente e Diretor de Operações

Daniel Pedreira Dorea  
Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores